O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Domingo 25 de DEZEMBRO de 2022 • R$ 9,00 • Ano 143 • Nº 47185
estadão.com.br

Fim de semana

UNIVERSAL MUSIC

C2 __A17

Álbum natalino

Joss Stone começou em fevereiro a fazer 'Merry Christmas, Love'

aliás __A22 e A23

O ano em livros – e o que vem pela frente

Destaques são novos autores e diversidade

E&N __B12

Jogos de iPhone para os dias de folga

Dicas divertidas que valem o investimento

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Férias radicais
No aquário com os tubarões

Nova atração no Guarujá permite mergulho com peixes, arraias e tartarugas. Capacete especial protege o nadador. A11

E&N **Construção civil** __B1

Alta em preços de imóveis deve ter freio no próximo ano

__ Taxa de juros e inflação tornarão cenário diferente do de 2022

Preços de imóveis residenciais devem subir apenas no ritmo da inflação em 2023, depois de uma maior valorização registrada neste ano. Para analistas e empresários, aumento da taxa de juros, que se reflete no financiamento imobiliário, inflação e incertezas com relação ao novo governo manterão os valores controlados. "Dificilmente os aumentos de preços de 2022 vão se repetir em 2023. Deve haver algum aumento, mas em escala menor", diz Alberto Ajzental, da FGV. "No frigir dos ovos, a perspectiva é de alguma estabilidade nos preços em linha com a inflação", afirma Alison Pablo Oliveira, da Fipe.

14,7%
foi a alta média registrada em 12 meses, a partir de avaliações de imóveis novos e usados comercializados

Novo governo __A6

Lula herdará quase 10 mil cargos comissionados para distribuir

Após negociar ministérios para ter apoio no Congresso, futuro governo sofrerá pressão por vagas de segundo escalão.

Clima __A10

'Ciclone bomba' causa frio de até -56º C e mortes nos EUA e no Canadá

Tempestade de inverno sem precedentes já afetou 240 milhões de pessoas, matou 19 e deve continuar.

Migração para os EUA __A9
Equatorianos se arriscam na rota mais perigosa da América

Comportamento __A14
Sente solidão nesta época? Veja dicas para acabar com ela

Pandemia __A15
Cientistas descobrem como a covid causa perda de olfato

Notas e Informações __A3
A paz requer política pública séria

Coluna do Estadão __A2
Tarcísio estuda reforma administrativa em SP

Leandro Karnal __A19
Os Natais da infância e a melancolia dos adultos

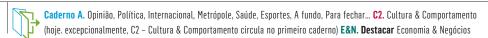
Especial **The Economist** __D1 a D12

10 tendências para 2023

De inflação a hidrogênio verde, o que esperar do novo ano

Edição de hoje
3 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, A fundo, Para fechar... **C2.** Cultura & Comportamento (hoje. excepcionalmente, C2 – Cultura & Comportamento circula no primeiro caderno) **E&N. Destacar** Economia & Negócios

Especial The Economist
10 Tendências para 2023

Tempo em SP
17° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Tarcísio trabalha em proposta de reforma administrativa em SP

A equipe do governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) trabalha em uma proposta de reforma administrativa a ser submetida à Alesp nos primeiros seis meses de governo. Técnicos da transição querem criar regras para padronizar o pagamento de adicionais de função e outros benefícios para os servidores estaduais. Eles avaliam que os extras que se somam ao valor do salário criam assimetrias entre carreiras e funções semelhantes. A solução seria estabelecer remuneração adicional baseada em valores fixos e previamente determinados. Tarcísio chegou a conversar sobre o assunto com parlamentares da Alesp e indicou a intenção de alterar o estatuto do servidor público estadual, mas o desenho da reforma está em fase inicial.

● **LUPA.** Outro problema detectado pela transição é o que consideram ser um excesso de terceirizados na administração do Estado a um custo excessivo e sem transparência. Por isso, não está descartada a substituição por servidores de carreira.

● **TESOURA.** A transição comunicou aos funcionários não concursados da Secretaria de Comunicação que seus contratos não serão renovados em 2023. Segundo um aliado de Tarcísio, alguns recebiam valores na casa dos R$ 30 mil por mês.

● **NÉVOA.** Tábata Amaral (PSB-SP) não se conforma com o anúncio da Prefeitura de SP de que não há filas para creches. Há seis meses, ela denunciou que servidores estavam retirando interessados da lista de espera e até hoje não teve resposta. “Só poderemos comemorar quando tivermos certeza de que manipulações de dados não ocorrem e que há busca ativa por alunos”.

● **DETALHES.** No Orçamento de 2023, aprovado na última quinta (22), foi incluída a previsão de R$ 6 bilhões em gastos com emendas parlamentares de indicação de integrantes da Comissão de Desenvolvimento Regional. É mais do que muitos ministérios terão.

● **FARO.** Membros do PL miram o sigilo telefônico do suplente de Sergio Moro (União-PR), Luiz Felipe Cunha, no processo que movem contra o ex-juiz na Justiça eleitoral do Paraná. Acreditam que as conversas dos dois podem ajudar a elucidar as suspeitas de caixa 2 e abuso de poder econômico que eles alegam contra Moro na eleição deste ano.

● **FARO 2.** Além do PL, o PT também ingressou com ação contra o ex-juiz. Cunha, segundo o Podemos, primeiro partido do ex-juiz, recebeu recursos do fundo partidário em nome de Moro na pré-campanha. O PL alega que os valores não foram declarados.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Rui Costa. futuro chefe da Casa de Civil de Lula

● **GRATIDÃO.** A poucos dias do fim do mandato, Jair Bolsonaro utilizou um de seus últimos despachos como presidente para premiar aliados com a Medalha de Mérito Oswaldo Cruz.

● **GRATIDÃO 2.** Responsável pelo arquivamento de acusações contra o chefe do Executivo no âmbito da CPI da Covid, a vice-procuradora geral da República, Lindôra Araújo, recebeu a honraria, criada para reconhecer personalidades que deram contribuições à saúde pública. Outros são Kassio Nunes, do STF, Daniella Marques, da Caixa, e os chefes das três Forças Armadas.

PRONTO, FALEI!

João Jorge
Presidente do Olodum

“A Fundação Palmares tem que ser reconstruída. Um órgão indutor da cultura não poderia ter sido levado à situação atual”, diz, sobre indicação ao posto.

CLICK

REPRODUÇÃO

Carlos Fávaro
Senador (PSD-MT)

Cotado para assumir o Ministério da Agricultura de Lula, filiou a bolsonarista Margareth Buzzetti, sua suplente no Senado, ao PSD. Ela estava no PP.

O podcast ao vivo do Estadão

Liberdade de escolha para conectar o seu público com propósito e conteúdos de credibilidade que impactam a vida das pessoas

Consulte: projetosespeciais@estadao.com

Gravado na Casa NZN, em São Paulo (https://nzn.io/)

Realização: ESTADÃO Apoio: NZN

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A paz requer política pública séria

Pesquisa que indica a crescente sensação de insegurança é alerta para a necessidade de soluções públicas baseadas em evidências, e não para demagogia ou apelo a mais violência

O Brasil é um país violento e a população tem consciência dessa realidade. Feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Ministério da Justiça, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua sobre o tema confirma uma realidade conhecida, mas raramente enfrentada com responsabilidade pelo poder público: a grande sensação de insegurança no País. Trata-se de um problema grave que tem impacto direto sobre o desenvolvimento humano, social e econômico do País e afeta, de diversas formas, a vida de todas as pessoas. Ninguém está imune à violência.

Entre os participantes da pesquisa, 40% afirmaram ter chance (alta ou média) de serem roubados na rua. Mais de um quinto das mulheres (20,2%) disse ter chance (alta ou média) de ser vítima de violência sexual. No caso dos homens, esse porcentual é de 5,7%. Entre eles, destacam-se as chances de ser vítima de violência policial (13,5%) ou de ser confundido com bandido (13,4%).

Neste momento de transição do Executivo e do Legislativo nas esferas federal e estadual, os dados da Pnad Contínua relembram a gravidade da situação – a violência e a sensação de insegurança não são problemas passíveis de serem normalizados. Relembram, também, a necessidade de políticas públicas de segurança pública responsáveis, baseadas em evidências. Não se pode continuar iludindo a população com respostas demagógicas e populistas, que, além de não enfrentarem as causas dos problemas, muitas vezes os agravam, reforçando o círculo vicioso.

O enfrentamento da violência e de suas causas é uma tarefa prioritária do poder público. Deve ser uma preocupação transversal para todas as esferas e instâncias do aparato estatal. Como indicam os dados da Pnad Contínua, o tema da segurança pública não é uma preocupação apenas de ricos ou da classe média, como às vezes equivocadamente se pensa e se diz. Quem mais sofre com a violência – isto é, quem mais sente a sensação de insegurança, quem mais tem a vida recortada profissional e socialmente por questões de segurança pública – são as classes mais baixas, a população mais vulnerável.

Entre outros fatores, isso se deve à própria desigualdade da atuação do poder público. Segundo a Pnad Contínua, a existência de serviços públicos avaliados como bons ou ótimos está associada a uma sensação de segurança maior do que aquela observada em domicílios cujo entorno fornece serviços públicos classificados como regular, ruim ou péssimo. Um ponto importante: o serviço de policiamento melhora a sensação de segurança, mas não é o único fator. Por exemplo, o serviço de coleta de lixo também contribui para a percepção de segurança na população.

Nos tempos atuais em que se fala tanto de milícias – há políticos que não apenas toleram, mas homenageiam milicianos –, a Pnad Contínua traz um dado significativo. A extorsão e a cobrança de taxas ilegais são os crimes que mais reduzem a sensação de segurança. Esse dado desvela a crucial importância de os governos estaduais cuidarem de suas polícias, proporcionando formação, capacitação e acompanhamento adequados. Nesse sentido, é um verdadeiro disparate – profundo desrespeito com a população – que gestores públicos falem em abolir o uso das câmeras nos uniformes dos policiais.

Promover a segurança pública hoje no Brasil é, de forma muito concreta, evitar retrocessos. Por exemplo, a política de armar a população – incentivar que as pessoas comprem armas – não é caminho de paz. Não é solução, é aumento do problema. Também não resolve nada simplesmente aumentar as penas e endurecer as condições de seu cumprimento – basta ver os resultados obtidos com as alterações legislativas das últimas três décadas. São medidas populistas, que intensificam a seletividade do sistema penal, geram superlotação nos presídios e não melhoram de fato a segurança da população.

A violência atual é intolerável. Com urgência, é preciso prover outro patamar de segurança pública. E isso só se alcança com políticas públicas realistas e responsáveis.●

A posição do Brasil no comércio global

Integração internacional tem crescido. Mas vulnerabilidades, como a dependência de commodities e retrocessos ambientais, tributários, de infraestrutura e de governança, permanecem

Seguindo seus procedimentos regulares, a Organização Mundial do Comércio (OMC) promoveu uma revisão das políticas comerciais do Brasil. A avaliação, que cobre um período de cinco anos (2017 a 2021), é instrutiva, por combinar dados sobre o comércio nacional, a avaliação de técnicos da OMC, as considerações de parceiros e as respostas do Brasil.

O parecer da OMC aponta que o País avançou em sua integração na economia mundial: entre 2017 e 2021, a parcela de exportações e importações no PIB nacional subiu de 24,3% do PIB para 39,2%. Apesar desse avanço quantitativo, o País manteve vulnerabilidades qualitativas. A exportação de mercadorias se tornou ainda mais concentrada em commodities, enquanto a importação segue concentrada em produtos industriais.

Entre as tendências de longo prazo, está a crescente dependência da China e a contração nas transações com parceiros tradicionais. Entre 2017 e 2021, o volume de exportações para a China subiu de 22,1% para 31,3%, enquanto para a União Europeia (UE) caiu de 14,1% para 13% e para a Argentina, de 8,2% para 4,2%. No mesmo período, as importações de produtos chineses subiram de 17,5% para 22,8%. As importações dos EUA permaneceram estáveis, enquanto as da UE caíram de 19,9% para 17,1%.

O agro se destaca como exemplo de boas práticas. Nas últimas décadas, o setor registrou aceleração da produtividade na comparação com outras áreas. Além disso, "os baixos níveis de subsídios domésticos, subsídios mínimos aos preços de mercado e baixo protecionismo ilustram o país como um exportador agrícola global competitivo". O crédito rural com taxas administradas de juros permanece a principal política de incentivo ao setor. Mas, como destaca a OMC, trata-se de uma política produtiva e sustentável, na medida em que condiciona os empréstimos a resultados e práticas sustentáveis.

A produção industrial, por sua vez, permanece comparativamente grande e diversificada, respondendo por 11,3% do valor agregado bruto em 2021, mas está em declínio. "O custo Brasil, as iniciativas de pesquisas, desenvolvimento e inovação incipientes, a integração relativamente débil à economia mundial e os escudos pontuais contra a competição internacional continuam a minar a habilidade do Brasil para explorar plenamente seu potencial industrial."

No exame de suas políticas comerciais, o País recebeu mais de 800 questões de parceiros na OMC. Do ponto de vista estritamente econômico, a avaliação do atual governo foi relativamente favorável. A UE, por exemplo, destacou "medidas tomadas para facilitar o comércio e os investimentos, melhorar o clima empresarial, colocar em prática novas regras de compras públicas e abrir ainda mais a economia brasileira para o mundo".

Mas dois temas pesam negativamente: a questão ambiental e o sistema tributário. Muitos parceiros manifestaram apreensão em relação ao desmatamento. Outros aguardam esclarecimentos sobre inovações tributárias, em especial em relação às distorções fiscais entre produtos importados e nacionais e à complexidade do sistema. O Brasil respondeu que está implementando uma reforma "gradual" e apresentou indicadores de sustentabilidade do agro. Alguns parceiros receberam as palavras do presidente eleito Lula da Silva na Conferência do Clima (COP-27) como uma lufada de esperança. Mas ainda há uma clara expectativa de ações concretas que mostrem que todos esses compromissos e palavras são para valer.

De um modo geral, a avaliação dos técnicos da OMC foi positiva. Mas, ante os riscos de desequilíbrio fiscal, altas taxas de desemprego, pressões inflacionárias e rápido envelhecimento populacional, eles insistiram, para a surpresa de ninguém, que a resiliência da economia brasileira e sua capacidade de atrair novos investimentos, e assim gerar riquezas, bem-estar social e reduzir a desigualdade, dependem de reformas estruturais que, além de um regime tributário mais justo e simples, garantam o equilíbrio das contas públicas, diminuam a burocracia, eliminem gargalos na infraestrutura e estimulem a produtividade.●

ESPAÇO ABERTO

Potência agroambiental, do discurso à prática

Raoni Rajão e Dawisson Belém Lopes

Durante os anos do governo Bolsonaro, parte do setor produtivo se beneficiou de uma série de tragédias externas, que empurraram o preço das commodities para cima. Ainda em 2018, a febre suína obrigou o governo chinês a eliminar mais da metade do seu rebanho, gerando uma explosão na exportação de carne. A pandemia de covid-19, juntamente com a necessidade de refazer as matrizes do rebanho suíno, manteve a procura por soja aquecida. Finalmente, a guerra na Ucrânia, que interditou as exportações de dois dos maiores produtores de grãos do mundo, fez subir os preços agrícolas.

Esses aparentes ganhos no curto prazo escondem derrotas do agronegócio brasileiro no âmbito diplomático.

Desde o início dos anos 2000, a União Europeia tem se preocupado com a compra de produtos brasileiros que estejam ligados ao desmatamento. Depois de um relatório do Greenpeace, em 2006, mostrando a relação entre desmatamento e produção de soja para ração animal, a União Europeia ameaçou fechar as portas para o Brasil. Na época, porém, os resultados da política de combate ao desmatamento e o estabelecimento da moratória da soja tiraram a questão de foco. O capital diplomático do Brasil também permitiu rejeitar, sem grandes consequências, a assinatura da Declaração de Nova York sobre Florestas, de 2014, que implicaria um compromisso de zerar o desmatamento – inclusive o legal – até 2030.

A situação após 2018 não poderia ser mais diferente. Além da explosão nas taxas de desmatamento na Amazônia, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, questionou a moratória da soja, defendendo abertamente o direito de desmatar dentro dos limites da lei brasileira. Como consequência, o Brasil sofreu uma avalanche de derrotas.

A primeira foi a paralisação da implementação do acordo de livre comércio da União Europeia com o Mercosul. Na sequência, o País se viu forçado a assinar, em Glasgow, na Escócia, um acordo para reduzir a emissão de metano em 30% e zerar o seu desmatamento até 2030, inclusive o legal. O Brasil também viu, de forma passiva, Estados Unidos e China prometerem eliminar do comércio global todo o desmatamento ilegal. O golpe de graça veio durante a Conferência da Biodiversidade da ONU (COP-15), em 2022, quando a União Europeia anunciou a aprovação de nova legislação que pune severamente empresas importadoras de produtos ligados ao desmatamento. Grandes empresas, agora, têm somente 18 meses para se adequarem à nova lei e rastrear toda a produção – desde o bezerro até o abate.

> *Cabe ao próprio agronegócio brasileiro assumir as rédeas do seu destino e transformar o Brasil*

Lula da Silva assumirá a Presidência da República com o Brasil na lona. Se tudo continuar como está, o País perderá acesso a crédito e a mercados, além de se consolidar como pária ambiental. A equipe do novo governo sabe disso. Em vez de rechaçar pressões internacionais pela preservação da Amazônia, Lula abraçou a ideia como uma das prioridades de seu governo. Se o discurso de Lula no Egito, em novembro, dá esperança, cabe reconhecer que existem desafios pela frente.

A retomada da fiscalização é ponto de partida, mas dificilmente será suficiente. Desde 2012, quando o desmatamento chegou a valores mínimos históricos na Amazônia, os infratores aprenderam a burlar embargos e sistemas de verificações de empresas compradoras. Hoje, a prática de "lavar gado" – passando os animais vindos de áreas bloqueadas por fazendas de fachada que cumprem a legislação – tornou-se prática comum. É essencial que sistemas como o Selo Verde, de Pará e de Minas Gerais, capazes de monitorar fornecedores diretos e indiretos, sejam difundidos pelo País. Para tanto, a integração dos sistemas de rastreabilidade sanitária, fiscal e ambiental será essencial. Sistemas privados e certificações privadas, que dependem da declaração dos produtores, dificilmente vão atender sozinhos às exigências de compradores internacionais e impedir a contaminação da cadeia com produtos ligados ao desmatamento.

Finalmente, o agro precisa desconstruir uma leitura equivocada sobre sua posição no mundo. Uma parte significativa do setor acredita que, sem a exportação de carne e de soja do Brasil, o mundo morreria de fome. Isso é infundado. As exportações brasileiras permitiram a entrada da carne na dieta dos chineses, enquanto, no resto do mundo, o consumo manteve-se relativamente estável. Todavia, a própria China já sinalizou que está buscando reduzir suas importações, a partir de uma política de soberania alimentar, com meta de redução do consumo de carne pela metade até 2030.

Ora, se nosso maior parceiro comercial adotar critérios ambientais similares aos europeus, o agro brasileiro terá dificuldade em manter sua liderança. Cabe ao próprio setor, portanto, assumir as rédeas do seu destino e transformar o Brasil em potência agroambiental – não apenas no discurso, mas também na prática. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, PROFESSOR DE GESTÃO AMBIENTAL DA UFMG E PESQUISADOR VISITANTE NO WILSON CENTER EM WASHINGTON (EUA); E PROFESSOR DE POLÍTICA INTERNACIONAL DA UFMG E PESQUISADOR VISITANTE NA UNIVERSIDADE DE OXFORD (INGLATERRA)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Natal

Esperança renovada

O cristianismo não se reduz, como querem alguns, a dogmas intelectualizados, catálogo de preceitos, regras e deveres, lista de pecados. É, antes de tudo, uma Pessoa e um acontecimento. A Pessoa é Jesus Cristo. O acontecimento, a irrupção de Cristo na humanidade. O Natal celebra o acontecimento e traz Cristo para o nosso meio. Que esta certeza de fé confira ao Natal sua plena dimensão e se prolongue, tonificante, por todo o novo ano de 2023, trazendo paz, renovando a esperança e multiplicando a alegria. Que seja um ano de crescimento e positividade para todos.

José Ribamar Pinheiro Filho
pinheirinhoma@hotmail.com
Brasília

Brasil, 2023

Choro

Quando acompanho a formação do novo governo do Brasil que será empossado em 1.º de janeiro de 2023 e vejo a luta por ministérios, por verbas da PEC da Transição, do orçamento secreto e as exigências dos partidos por cargos, descubro quão patriotas são os nossos políticos, que grande amor têm por esta nação e como desejam trabalhar pelo bem do povo. Acreditem, chego a chorar de raiva!

Carlos Ernesto Cabral de Mello
cabral.porto@uol.com.br
Jundiaí

Orçamento secreto

Pimenta e refresco

Sabem aquela expressão "pimenta nos olhos dos outros é refresco"? Pois é, o presidente eleito Lula da Silva criticou duramente o governo Bolsonaro sobre o orçamento secreto, que, por sinal, foi mais efetivo que o mensalão de Lula – alguns até o chamam de mensalão 2. Esse orçamento pode ter poupado Bolsonaro de um impeachment. Lula até buscou uma palavra fora do seu vocabulário para apelidar o orçamento secreto, que chamou de "excrescência". Agora, porém, ele usa a mesma tática para aprovar a PEC da Transição, sob o comando de *Eduardo Cunha II*, o deputado Arthur Lira (PP-AL). Cada deputado federal vai receber R$ 32 milhões em emendas e cada senador, R$ 59 milhões. Para quem fala que o Brasil passa fome e para a fome não tem dinheiro, parece que para os parlamentares está sobrando. Onde estão os críticos, no PT e entre seus aliados, ao orçamento secreto? Para Bolsonaro era pimenta, para Lula é só um refresco.

Luiz Antonio Solino Carvalho
luiz.solino@gmail.com
Cuiabá

Aumentos salariais

Para encerrar o ano

O Congresso Nacional, na surdina, promoveu nos últimos dias uma orgia salarial para seus membros, membros do Judiciário, do ministério do próximo governo, da Defensoria Pública e de outros órgãos e autoridades que não fazem muito mais do que gastar dinheiro público. São os verdadeiros traidores da Pátria. Não estão nem aí para a delicada situação financeira em que o País se encontra. Não valem o que produzem. E vivem sob o manto da impunidade e da estabilidade. Vergonha nacional.

Paulo H. Coimbra de Oliveira
ph.coimbraoliveira@gmail.com
Rio de Janeiro

Nós, os 'nadas'

Todos os participantes dos altos escalões do poder, que já recebem bons salários, reajustaram os próprios vencimentos a partir de janeiro de 2023. Enquanto isso nós, os *nadas*, pagamos tudo estritamente de acordo com as leis e não recebemos absolutamente nada em troca!

Lourdes Migliavacca
lourdesmigliavacca@yahoo.com
São Paulo

Um dia apenas

Quando será que um dia, somente por um dia, a grande maioria dos nossos políticos vai acordar pela manhã, olhar-se no espelho e dizer para si mesma: hoje só vou pensar no Brasil! Quando?

Arcangelo Sforcin Filho
arcangelosforcin@gmail.com
São Paulo

Reajuste do salário mínimo

É uma afronta, se compararmos com o que ministros, governadores, deputados, etc., vão receber!

Robert Haller
São Paulo

Boas-festas

O **Estadão** agradece e retribui os votos de Feliz Natal e próspero ano novo de Adhemar Altieri e equipe MediaLink, Alexandre Atheniense Advogados, Almir Pazzianotto Pinto, Artur Topgian, BVRio, Cláudio Adilson Gonçalez, Editora Cajuína, Fiorde Group, Itamar Borges e família, José Carlos Manfré, José Roberto R. Afonso, Marcus Lima Arquitetura e Urbanismo, Sérgio Amad Costa e Wilson Aquino.

ESPAÇO ABERTO

Lula, política social e responsabilidade

Rolf Kuntz

Educação, saúde, cultura, ciência e tecnologia aparecem com frequência nas falas do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, e esse repertório marca uma enorme diferença entre ele e o atual chefe de governo, Jair Bolsonaro. Mas ambos se assemelham, em seus discursos, quando se dirigem principalmente a seus eleitores, ou, de fato, supostos eleitores. Assim como a reação ao petismo ajudou a eleger Bolsonaro, o antibolsonarismo contribuiu para a vitória de Lula em 2022. Petistas, não petistas e até antipetistas garantiram, com 60,34 milhões de votos, um terceiro mandato ao ex-líder sindical. Nem era preciso, para votar dessa forma, esperar um grande governo a partir de 2023. Deve ter sido suficiente, para muitos, a mera perspectiva de um retorno à civilização. Mas Lula se dirige aos companheiros de partido como se tivessem garantido sua vitória e, além disso, como se as bandeiras partidárias indicassem um programa de governo. Se acreditar nisso, retrocederá para antes de 2002 e comprometerá as possibilidades de um bom trabalho.

O presidente eleito vem alternando, há mais de uma semana, dois discursos, um dirigido ao conjunto dos eleitores, outro voltado para o petismo tradicional. O próprio Lula parece, em vários momentos, encarnar esse petismo. Quando promete o fim das privatizações e sugere uma escolha entre políticas sociais e responsabilidade fiscal, o líder petista retorna aos velhos palanques, esquece as obrigações e limitações do governante e se envolve, totalmente, nas nuvens da ideologia. No governo, toda opção fundamental terá algum sentido ideológico, mas nenhum valor moral, político ou estético revogará a aritmética e produzirá recursos ilimitados.

> *Se der mais atenção à ideologia do que à aritmética, aderir à gastança e desprezar a boa gestão fiscal, o novo presidente comprometerá suas políticas sociais*

A tolice mais evidente a respeito das contas de governo foi logo apontada. É falsa a oposição entre disciplina fiscal e políticas sociais. Problemas ocasionados por desajustes nas finanças públicas afetam mais duramente os pobres que os outros grupos. Quando déficits mal planejados alimentam a inflação, quem sobrevive com dinheiro curto é o mais prejudicado. Se o aumento da dívida pública resulta em juros mais altos, as famílias mais modestas são as mais oprimidas pelo crédito escasso. Tesouro em bom estado e dívida oficial controlada e previsível favorecem juros moderados, maior oferta de empréstimos e taxa de câmbio sem grandes oscilações. O dólar instável e supervalorizado foi, nos últimos quatro anos, um frequente fator de pressões sobre o conjunto dos preços e sobre o custo de vida.

Contas de governo em ordem, com eventuais déficits bem planejados e dívida pública bem programada, tornam o horizonte mais claro, facilitam o planejamento empresarial, evitam o risco de surtos inflacionários e favorecem juros moderados. Se a política oficial contemplar, em tempos normais, a geração de superávits primários (saldos positivos, sem contar os juros da dívida), o poder público terá melhores condições para gastos excepcionais quando a atividade econômica fraquejar.

Política fiscal é antes de mais nada um fato político e, em grande medida, cultural. Em democracias avançadas, contas oficiais em ordem são valorizadas por diferentes partidos e desejadas como componentes da normalidade. Déficits sustentáveis podem ser aceitos como aspectos da vida normal. Nesse caso, as contas públicas, mesmo deficitárias, são financiadas com juros baixos e sem grandes problemas para a rotina dos cidadãos e de suas organizações.

Nada disso é compatível com a recusa explícita da responsabilidade fiscal ou com aberrações como um orçamento secreto. Além disso, em democracias avançadas a Constituição, multissecular ou adotada depois da 2.ª Guerra Mundial, é um conjunto quase sagrado, e pouco extenso, de normas fundamentais. Não se recorre, como no Brasil, a emendas constitucionais para resolver problemas políticos do dia a dia e para eliminar dificuldades da administração. A legislação ordinária basta para regular a maior parte da vida, mesmo em sociedades complexas, dinâmicas e em constante evolução.

Como toda ação política, a administração das contas oficiais envolve valores e prioridades. A limitação de recursos, inevitável fora do Paraíso, se impõe tanto às famílias quanto ao poder público. Pode-se valorizar o combate à pobreza, trabalhar pelo desenvolvimento social ou dar preferência a outros objetivos. Em qualquer caso, será preciso calcular os custos, avaliar os meios disponíveis e ordenar as despesas, podando outros gastos. Tudo se complica, obviamente, quando é preciso comprar apoio parlamentar para a execução de uma política. Quando isso ocorre, as ações se tornam mais caras e os meios, mais escassos.

Lula conhece as dificuldades políticas da administração. Mas essas dificuldades são especialmente importantes quando se tenta conciliar as boas intenções e a boa gestão financeira – quando se tenta, por exemplo, realizar políticas sociais sem violar a responsabilidade fiscal. Nenhuma boa intenção produzirá efeitos duradouros se essa responsabilidade for renegada. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

ADRIAN DENNIS/AFP

Futebol

Voleio de Richarlison ganha prêmio de gol mais bonito da Copa do Mundo do Catar

Atacante marcou pintura na estreia da seleção brasileira, diante da Sérvia; votação popular foi organizada pela Fifa e brasileiro desbancou os tentos marcados pelo francês Kylian Mbappé e pelo argentino Enzo Fernández. ●

11.595 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Inquestionável, foi o gol mais bonito da Copa. Pena que ficou só por isso mesmo.”
GIUSEPPE CARRINO

● “Parabéns, que Deus abençoe! Pelo menos fez um golaço. Todos os jogadores quando ganham viram rei, mas se perdem...”
MALU MORAES

● “Melhor teria sido jogar feio durante a Copa e ganhado o título.”
RODRIGO GONÇALVES SOARES

● “Parabéns! Mas ultimamente jogador brasileiro só é premiado individualmente.”
AGNALDO ROCHA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ANITA POUCHARD SERRA/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

O músico com síndrome de Down e mais de 100 álbuns. ●
www.estadao.com.br/e/migueltomasin

Registros de bebês

Veja os nomes mais populares do Brasil em 2022. ●
www.estadao.com.br/e/nomesbebes

E-mail

Conheça as newsletters exclusivas do Estadão. ●
www.estadao.com.br/e/news

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

TRANSIÇÃO Gestão pública

Governo Lula terá quase 10 mil cargos comissionados para distribuir

Após negociar loteamento de ministérios, presidente eleito sofrerá pressão por vagas de segundo escalão; só na Presidência há 850 postos em funções sem necessidade de concurso

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Quando assumir o comando do governo, em 1.º de janeiro de 2023, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva herdará da administração de Jair Bolsonaro 9.587 cargos comissionados para distribuir na Esplanada, sem contar instituições de ensino e agências reguladoras. Desse contingente, 60% das posições devem ser ocupadas por servidores de carreira e as demais estão liberadas para qualquer pessoa. Após negociar o loteamento de ministérios com partidos, para obter apoio no Congresso, esses postos podem entrar na partilha com a legenda ou ainda ser distribuídos a outras agremiações, se a gestão do ministério vir a ser compartilhada entre aliados.

Existem, ainda, 31.185 funções comissionadas, que só podem ser preenchidas por servidores públicos efetivos. Nestes casos, o servidor ganha adicional no salário para fazer um trabalho diferente daquele para o qual foi contratado.

Nova gestão
Mudança envolverá militares de ativa ou da reserva com cargos de confiança

As informações foram levantadas pelo Ministério da Economia, a pedido do **Estadão**, e dizem respeito somente aos cargos que são indicados diretamente pelo governo. A conta não inclui agências reguladoras, universidades, institutos federais (IFs) nem o Banco Central, pois estas instituições têm autonomia para preencher os postos. Quando consideradas, o total de cargos e funções hoje ocupados no Executivo sobe para 90,1 mil. O número representa quase 16% de toda a força de trabalho, formada por 568,4 mil servidores, sem contar as empresas estatais.

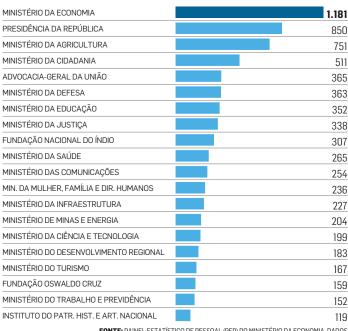
A fatia a ser preenchida pelo novo governo dará a Lula a possibilidade de instalar em postos de chefia servidores concursados ligados a partidos, como o próprio PT, que foram alocados em funções de baixa relevância na gestão de Bolsonaro.

O troca-troca na administração federal ainda envolverá uma situação a ser administrada pelo presidente eleito: a destituição de militares da ativa ou da reserva que passaram a ocupar cargos de confiança no atual governo. Como mostrou o **Estadão**, entre 2013 e 2021 houve um crescimento de 193% no número e militares nessas funções. O levantamento mais recente indicava que havia pelo menos 1 mil oficiais em postos que antes eram de civis.

A partir de janeiro, há previsão de que novos cargos comissionados sejam criados para atender à nova configuração da Esplanada, que passará a ter 37 ministérios – ainda que a ideia seja manter um gasto total similar ao que existe hoje. Ao longo deste mês, coube ao futuro presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, definir a estrutura e a quantidade de cargos disponíveis para cada ministério. Boa parte dos atuais comissionados deverá ser exonerada, mas não todos: em alguns casos, é impossível fazer a troca imediatamente sem paralisar a máquina pública.

Apesar de grande, o número de posições que podem ser ocupadas não se compara ao que existia em maio de 2016, quando o PT deixou o poder após o afastamento da então presidente Dilma Rousseff. Naquele momento, eram 21.155 cargos do tipo DAS (Direção e Assessoramento Superior), sem contar outros tipos de comissionados.

Lula já deu início a conversas com aliados que poderão definir o destino de pelo menos parte destes cargos e funções. O presidente eleito teve reuniões separadas com dirigentes do PSB, do Cidadania e do PDT, para tratar da montagem do governo. Para ter um mapa preciso de quais serão as posições a preencher, a equipe de transição solicitou ao governo atual informações sobre a quantidade de cargos comissionados, ocupados e vagos, em cada uma das pastas.

FORÇA. De acordo com os últimos dados disponíveis no Painel Estatístico de Pessoal (PEP), o ministério com mais cargos a serem preenchidos é o de Economia, que hoje concentra quase 1,2 mil posições. Nem toda essa força de trabalho, porém, estará à disposição do futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pois o atual modelo de Economia, montado por Paulo Guedes, será desmembrado.

Em seguida nesse ranking vem a própria Presidência da República, com 850 posições; a Agricultura, com 751; e a Cidadania, com 511. Na Advocacia-Geral da União (AGU) são mais 365 postos e 363 no Ministério da Defesa. Os dados do Painel estão atualizados até outubro.

Professora da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a cientista política Gabriela Lotta se dedica a estudar a burocracia brasileira. Na sua avaliação, o país não tem hoje um excesso de cargos de livre nomeação, mas, sim, um excesso de funções comissionadas, o que acaba resultando na politização de postos que deveriam meramente ser técnicos.

"Se a gente olhar só para esses 9 mil, a gente não tem um número absurdo de cargos, na comparação com outros países. É um número proporcional ao tamanho da nossa máquina pública (...). A questão é que, quando a gente junta as funções gratificadas, aí você cria um problema, que é a politização excessiva dos cargos de médio escalão, mesmo que sejam restritos às pessoas concursadas", disse Lotta. "Esses cargos descem muito (*na hierarquia*) e politizam a máquina pública. Então, são pessoas que trabalham em áreas-meio. É o gerente de recursos humanos, a pessoa da Corregedoria. Áreas que deveriam ter um caráter técnico, até para proteger o servidor público, ficam à disposição do governo de turno", completou.

Para o cientista político e professor do Insper Fernando Schuler, a grande quantidade de cargos e funções é coerente com o modelo de Estado que se consolidou no Brasil, no qual a prestação dos serviços públicos é feita diretamente pela administração pública.

"O Estado brasileiro arrecada 33% do PIB. É um Estado grande. E tem a ver com o modelo de gestão pública que construímos, que começa no governo de Getúlio Vargas (*no período do Estado Novo, de 1937 a 1945*), passa pela ditadura militar (*1964-1988*) e se consolida com a Constituição de 1988", observou ele.

REFORMULAÇÃO. Os cargos comissionados no Executivo foram reformulados por uma medida provisória em setembro de 2021, durante o governo Bolsonaro. Aprovada pelo Congresso, a MP simplificou a estrutura existente antes e criou um novo tipo de posto, chamado de Cargo Comissionado do Executivo (CCE), que hoje forma a maior parte das posições, junto com os antigos DAS. No caso dos DAS, há certa defasagem dos salários, que hoje chegam a R$ 16,9 mil. Já os novos CCEs pagam até R$ 17,3 mil brutos para os ocupantes.

Na teoria, os ocupantes de cargos comissionados são profissionais comprometidos com o projeto político que venceu as eleições e integram a administração pública para ajudar os governantes de turno a adotar a agenda escolhida pela população no voto. Dos 9,5 mil cargos comissionados na estrutura do Executivo, 70% (ou 6,7 mil) estão em Brasília. ●

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 14/6/2020

Esplanada dos ministérios em Brasília; Economia tem mais cargos

O MAPA DOS CARGOS

Os ministérios e órgãos com mais cargos comissionados ocupados até outubro deste ano

FONTE: PAINEL ESTATÍSTICO DE PESSOAL (PEP) DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA. DADOS ATUALIZADOS ATÉ OUTUBRO DE 2022 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

TRANSIÇÃO Esplanada

Casa Civil terá controle de programas sociais e econômicos

Pasta que terá como chefe o governador da Bahia, Rui Costa, vai abrigar até Programa de Parcerias de Investimentos

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A Casa Civil do novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva vai monitorar todos os programas sociais e econômicos da Esplanada dos Ministérios. A ideia é que o ministério a ser comandado por Rui Costa tenha um perfil mais técnico do que político, a exemplo do modelo adotado quando Dilma Rousseff esteve à frente da pasta, de 2005 a 2010.

Equipe
Ex-ministra Miriam Belchior será secretária-executiva da pasta

O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), hoje no Ministério da Economia, também será abrigado na Casa Civil. O objetivo é retomar uma tarefa típica da pasta que, na avaliação de auxiliares de Lula, foi deixada de lado. "A minha ida para a Casa Civil é para ajudar na gestão. Não farei articulação política diretamente", afirmou Costa, atualmente governador da Bahia.

O presidente Jair Bolsonaro entregou a Casa Civil ao senador Ciro Nogueira (PP), em meados do ano passado, quando decidiu abraçar o Centrão para formar uma base de sustentação no Congresso e evitar um processo de impeachment.

"As prioridades de governo serão monitoradas pela Casa Civil. Os ministérios executam, mas a Casa Civil vai monitorar para que elas sejam implementadas no 'timing' necessário. Todas as políticas sociais, econômicas e de infraestrutura passarão a ser monitoradas para que os resultados sejam alcançados", disse Miriam Belchior, futura secretária executiva da Casa Civil.

REVISÃO. O acompanhamento dos programas pela Casa Civil vai ajudar o governo Lula até mesmo a rever pagamentos indevidos de benefícios sociais. Técnicos apontam que a gestão Bolsonaro facilitou repasses irregulares ao tornar beneficiárias pessoas fora do Cadastro Único dos Programas Sociais (CadÚnico).

"Precisamos ajudar os ministérios a resolver dificuldades para que as entregas sejam feitas. Perseguiremos aperfeiçoar políticas, especialmente as de transferências de renda, como o Bolsa Família, em que nunca teve tanta gente sendo paga irregularmente", destacou Miriam, que foi ministra do Planejamento no governo Dilma e presidente da Caixa.

Miriam também foi subchefe de Articulação e Monitoramento da Casa Civil no governo Lula – ela coordenava a ação de governo e acompanhava os projetos estratégicos. Mais tarde, ela se tornou secretária executiva do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A equipe de Lula recebeu sugestões para retomar o método de trabalho da Casa Civil até mesmo de técnicos que trabalharam no governo de FHC. A leitura é a de que os programas sociais estão desorganizados e precisam de uma coordenação para que sejam alcançados os mais necessitados e evitados os desperdícios.

O diagnóstico foi detalhado no relatório final do gabinete de transição. O documento indica que apenas 60% dos dados do CadÚnico estão atualizados. Das cerca de 40 milhões de famílias inscritas, 13,9 milhões compõem arranjos unipessoais. A informação sobre famílias de uma só pessoa é mais um indício de irregularidade na lista de beneficiários.

O Bolsa Família é considerado por petistas como a "alma do governo". O Ministério do Desenvolvimento Social, responsável pela execução do programa, será chefiado pelo senador eleito Wellington Dias, ex-governador do Piauí. A pasta era cobiçada pela senadora Simone Tebet (MDB-MS), que ficou em terceiro lugar na disputa presidencial e apoiou Lula no segundo turno. O PT, porém, pressionou Lula a não entregar esse ministério a Simone, que pode ser adversária do partido nas eleições de 2026. ●

A COLUNISTA ELIANE CANTANHÊDE ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 27 DE DEZEMBRO

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 9/12/2022

O presidente eleito Lula e o futuro ministro da Casa Civil, Rui Costa; pasta vai monitorar ministérios

Aliados tentam convencer Bolsonaro a passar faixa a petista

Aliados próximos do presidente Jair Bolsonaro tentam convencê-lo a passar a faixa para o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. O Estadão apurou que amigos têm procurado demonstrar a Bolsonaro que, no atual cenário de radicalização do País, a obrigação do titular do cargo pode soar como um "ato de grandeza" de sua parte, ajudando a aglutinar a oposição em torno de Lula.

Esse movimento foi feito, por exemplo, pelo governador eleito de São Paulo Tarcísio de Freitas, que esteve com Bolsonaro na semana passada, e pelo ministro do Tribunal de Contas da União Jorge Oliveira, que chegou à Corte por indicação de Bolsonaro. O presidente nada diz a respeito, segundo interlocutores.

O cerimonial que organiza a posse de Lula não tem expectativa de que Bolsonaro passe a faixa presidencial. Como mostrou o Estadão, a futura primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, e o PT organizam um ato no qual representantes do povo passarão a faixa a Lula. ● A. B.

Presidente eleito escolhe senador Carlos Fávaro para Agricultura

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O senador Carlos Fávaro (PSD-MT) será o ministro da Agricultura do governo Luiz Inácio Lula da Silva. A nomeação, que já era a mais cotada entre os candidatos ao posto, foi confirmada ao **Estadão** por membros da cúpula do governo petista. Há previsão de que o deputado Neri Geller (PP-MT) seja seu secretário executivo na pasta, mas isso ainda não foi fechado.

Fávaro é conhecido pelo trabalho que desempenhou, nos últimos anos, à frente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja/MT), trabalho que o projetou para o mundo político e que acabou por elegê-lo senador em 2018.

Hoje, a Aprosoja-MT faz oposição a seu nome, dizendo que o ruralista que decidiu apoiar o governo Lula "não tem legitimidade para representar o setor como interlocutor em Brasília".

A escolha de Fávaro para o ministério foi possível, porém, depois de o futuro ministro superar um problema político delicado, relacionado à suplente que assumirá o seu posto no Senado, quando der início à sua gestão no Ministério da Agricultura. Margareth Buzetti (PP–MT) é apoiadora do presidente Bolsonaro e chegou a fazer campanha nas ruas no segundo turno das eleições com o grupo de "Mulheres com Bolsonaro".

A reportagem confirmou que Margareth Buzetti se desfiliou do PP e deixaria de apoiar Bolsonaro. Anteontem, ela se filiou ao PSD, partido de Fávaro e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

INTERLOCUÇÃO. A escolha de Fávaro contou, nos bastidores, com a ajuda e conselhos de pessoas como o ex-ministro da Agricultura no governo Dilma Rousseff, Blairo Maggi. Nos últimos dias, Maggi fez conversas por telefone com a alta cúpula do PT, para apontar caminhos de como os petistas podem refazer as pontes com o agronegócio, setor que apoiou em massa o presidente Jair Bolsonaro.

Tarefa
Parlamentar esteve à frente da Aprosoja-MT e tentará refazer pontes do PT com o agronegócio

No mês passado, a Aprosoja-MT declarou que, "ao apoiar as políticas do Partido dos Trabalhadores (PT), que, inclusive, apoiam invasões de propriedades privadas", Fávaro e Neri Geller teriam entrado "diretamente em divergência com os valores conservadores da classe produtora." ●

J. R. Guzzo

A corrupção liberada

Sinceramente, e em português bem claro: você acredita que possa haver algum propósito honesto na criação do "Ministério dos Portos e Aeroportos"? O Brasil sobrevive há mais de 500 anos sem isso; justo agora, quando os portos brasileiros começam a dar lucro pela primeira vez na história, e grandes aeroportos vão se transformando em alguma coisa mais decente por conta da privatização, inventam um ministério para mandar na área e em seus bilhões. Já foi anunciado o seu primeiro grande objetivo – não privatizar nada. Danem-se o Tesouro Nacional e os interesses do público pagante. A única coisa que importa na administração de Lula, que segundo ele já governa o Brasil antes de tomar posse, é controlar todo e qualquer pedaço do País onde circule dinheiro grosso.

Seria muito ruim se fosse só isso, mas é muito pior do que isso. Lula, pela observação objetiva dos fatos, está montando um governo cada vez mais monstruoso; é só ver, dia após dia, quem é nomeado para ser ministro ou algum outro tipo de magnata. O que esperar de um ministro da Fazenda que diz, em público, que não entende de nada de economia e que, quando se envolveu no assunto, escreveu uma dissertação sobre "O Caráter Sócioeconômico do Sistema Soviético" – e o que ele considera os seus "êxitos"? Ou, então, a nomeação de um advogado da Odebrecht, a empreiteira-estrela da corrupção sem limites dos governos Lula-Dilma, para um alto posto no Ministério da Justiça? A coisa é daí para baixo. Há a possibilidade real de que, entre os 1.000 principais nomeados do novo governo, não acertem nem um. A calamidade das escolhas, porém, vem acompanhada neste terceiro mandato de Lula de uma agravante fatal: não existe mais, no Brasil de hoje, a menor possibilidade de alguém do governo ser condenado, processado ou sequer incomodado pela Justiça pela prática de corrupção passiva, ativa ou de qualquer outra natureza.

> ***Todas as decisões do STF, hoje, absolvem, favorecem ou tiram acusados de corrupção da cadeia***

É o que se constata todos os dias no mundo das realidades. O Supremo Tribunal Federal, para todos os efeitos práticos, legalizou a corrupção no Brasil – naturalmente, quando a roubalheira vem de Lula e do "campo progressista". Não há, é claro, um despacho oficial do STF, por escrito, dizendo: "A partir de hoje a corrupção está permitida em todo o território nacional desde que o ladrão seja de esquerda". Mas todas as decisões do Supremo, atualmente, absolvem, favorecem ou tiram acusados de corrupção da cadeia – o que, na vida real, dá exatamente na mesma. A propósito, acabam de soltar o ex-governador Sérgio Cabral, condenado a 425 anos por corrupção confessa; votar nele, disse Lula, era "um dever moral". O que mais se poderia dizer? ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

---

Marcelo Zenkner

'Fragilizar Lei das Estatais é coisa de político retrógrado'

Ex-diretor de Governança e Conformidade da Petrobras diz que medida favorece a corrupção

ENTREVISTA

Ex-promotor de Justiça e controlador-geral do Espírito Santo; foi diretor de Governança e Conformidade da Petrobras até 2021

EDUARDO KATTAH
LUIZ VASSALLO

GABRIEL LORDELLO/ESTADÃO- 12/2/2021

Zenkner critica redução de quarentena para políticos em estatais

Em fevereiro de 2021, quando deixou a Diretoria de Governança e Conformidade da Petrobras, Marcelo Zenkner alertou para "sinais concretos" de interferências do governo em sua área. Ex-promotor de Justiça no Espírito Santo, ele entende que seu receio se confirmou. A Petrobras mudou quatro vezes de CEOs em quinze meses, no governo Jair Bolsonaro.

Neste mês, a Câmara aprovou uma mudança na Lei das Estatais que reduziu de 36 meses para apenas 30 dias a quarentena para políticos ocuparem diretorias das empresas – a medida será analisada pelo Senado. Ao **Estadão**, ele afirmou que a mudança permite que a "erva daninha da corrupção" encontre "terreno fértil para brotar, crescer e debilitar" as estatais.

O sr. deixou a Petrobras alertando para riscos à integridade, independência e autonomia da empresa. Esses pilares foram comprometidos pela gestão política?

Quando optei por não renovar meu mandato já havia sinais concretos de tentativas de interferência do acionista majoritário na governança da Petrobras, o que, à época, já não era admissível. Essa minha percepção, ao longo dos últimos dois anos, infelizmente se concretizou repetidas vezes. Basta lembrar as insistentes trocas de CEO's, as quais eram sempre justificadas pela necessidade de redução dos preços dos combustíveis. Houve, ainda, a indicação e eleição de dois conselheiros considerados impedidos pela legislação em vigor. Isso viola frontalmente a primeira diretriz da OCDE sobre governança corporativa em empresas estatais.

Como avalia a disposição do futuro governo em flexibilizar a Lei das Estatais?

Com enorme preocupação, pois segue na contramão das melhores práticas internacionais. Essa manobra não é nova no Brasil e houve até uma tentativa do atual governo de alterar a lei. Agora, talvez se valendo da força política que todo chefe do Executivo recém-eleito possui, a história se repete com mais intensidade. Isso bem demonstra que a fragilização das regras de governança previstas na Lei das Estatais não é uma bandeira de direita ou de esquerda, mas sim de políticos retrógrados que pretendem fazer das empresas estatais um espaço de acomodação de seus aliados.

Qual o impacto da remoção de marcos jurídicos que garantam o funcionamento de empresas públicas e de sociedades de economia mista?

Se as posições da alta administração forem preenchidas por apaniguados políticos sem conhecimento técnico e/ou mal intencionados, o *compliance officer* jamais terá espaço para exercer o seu papel. Com isso, a erva daninha da corrupção encontrará terreno fértil.

O que esperar do próximo Executivo federal já que o histórico no tema corrupção é manchado por dois escândalos (mensalão e Operação Lava Jato)?

Em verdade, a Operação Lava Jato jamais foi concebida como uma política anticorrupção definitiva dos órgãos de controle e, por isso, é natural que ela chegasse ao final em um determinado momento. O que me incomoda é perceber que as autoridades públicas brasileiras ainda insistem em um modelo repressivo de enfrentamento à corrupção, o qual, isoladamente implementado, já se mostrou completamente ineficaz.

> ***"A fragilização das regras de governança da Lei das Estatais não é bandeira de direita ou de esquerda, mas de políticos retrógrados que pretendem fazer das estatais um espaço de acomodação de seus aliados."***

O ingresso de Sérgio Moro e Deltan Dallagnol na política ajudou a desvirtuar a operação do ponto de vista republicano?

É importante dizer que qualquer pessoa de qualquer profissão não só pode como deve participar da política, pois esse é o verdadeiro sentido do exercício da cidadania plena. O problema é que vivemos no Brasil uma violentíssima polarização política e, assim, a opção dos expoentes da Lava Jato por um dos lados, por óbvio, acabou fortalecendo a narrativa previamente existente de que a operação realmente era um movimento antiesquerda ou direcionado contra uma determinada pessoa. Isso, sem dúvida nenhuma, não apenas abalou a reputação das autoridades públicas no exterior, como também enfraqueceu, de modo geral, o movimento anticorrupção no Brasil. ●

Em busca de asilo

Equatorianos se arriscam na mais perigosa rota migratória do continente

Novas políticas de imigração dos EUA levaram à queda do número de venezuelanos que cruzam o Estreito de Darién, mas equatorianos continuam se lançando na selva

CAROLINA MARINS

Depois de um fluxo recorde de venezuelanos cruzando a perigosa selva de Darién, na fronteira entre Colômbia e Panamá, com rumo aos EUA, este número despencou no mês de novembro após Washington tornar mais rígidas as regras de asilo. Por outro lado, a migração saindo do Equador acelerou no último trimestre, tendo ultrapassado os venezuelanos em todo o mês de novembro. Um fenômeno explicado pela piora da pobreza e aumento da violência no país.

De janeiro a novembro, mais de 21 mil equatorianos cruzaram o Estreito de Darién, um trecho de floresta fechada que corta a rodovia pan-americana considerada a rota migratória mais perigosa das Américas e uma das mais perigosas do mundo. Muito acima dos 330 de todo ano de 2021, segundo dados do governo do Panamá. Ainda é muito distante dos 148 mil venezuelanos que passaram por lá até agora, mas desde agosto os equatorianos se tornaram a segunda maior nacionalidade na selva.

"Esses dados demonstram, primeiro, a situação crítica que vive o país, com uma nova onda migratória, e segundo, que o destino continua sendo os EUA, mas já não utilizam as mesmas rotas de antes", explica ao **Estadão** Jacques Ramírez, antropólogo e professor na Universidade de Cuenca, no Equador. Segundo ele, a escolha pela rota perigosa se deve, principalmente, por uma mudança no perfil migratório, que está mais empobrecido.

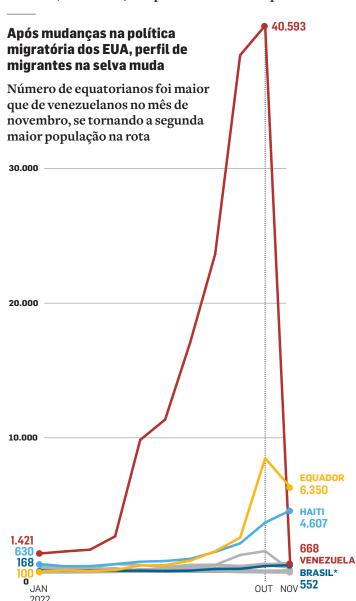
"Essas pessoas já não têm nada a perder e arriscam tudo. A partir de 2018, o país começa a ter um aumento do desemprego e do emprego informal, então vínhamos de uma crise econômica e tudo piora quando surge a pandemia", afirma Ramírez, lembrando os horrores que o país viveu durante a pandemia com corpos espalhados pelas ruas de Guayaquil.

POBREZA. As razões econômicas são as mais ouvidas pela coordenadora do posto do Médicos Sem Fronteiras (MSF) em Darién, no Panamá, Tamara Guillermo. "Eles relatam que não conseguem mais sobreviver, estão sem trabalho, a moeda desvalorizou, não têm mais poder de comprar e, para complementar, tem a insegurança", conta. Ela observa que, assim como os equatorianos, os números de haitianos, afegãos, chineses e indianos na selva continuam com tendência de alta.

CRISE MIGRATÓRIA NO ESTREITO DE DARIÉN

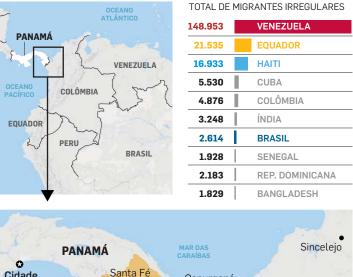
Em 2022, mais de 227 mil pessoas cruzaram a pé a fronteira entre Colômbia e Panamá

Após mudanças na política migratória dos EUA, perfil de migrantes na selva muda

Número de equatorianos foi maior que de venezuelanos no mês de novembro, se tornando a segunda maior população na rota

Estreito de Darién

A fronteira é cortada por uma selva fechada e montanhosa, considerada a rota terrestre mais perigosa das Américas

TOTAL DE MIGRANTES IRREGULARES

148.953	VENEZUELA
21.535	EQUADOR
16.933	HAITI
5.530	CUBA
4.876	COLÔMBIA
3.248	ÍNDIA
2.614	BRASIL
1.928	SENEGAL
2.183	REP. DOMINICANA
1.829	BANGLADESH

*FILHOS DE CIDADÃOS HAITIANOS QUE NASCERAM NO BRASIL
FONTE: DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DO GOVERNO DO PANAMÁ / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Mudança de perfil

Equador é historicamente um país de migração. Mas esta nova onda é diferente pela violência no país

A partir de 2020, os dados de pobreza, desemprego e informalidade dispararam no país. Este ano, como resultado da recuperação pós-pandemia, o país conseguiu melhorar seus dados em comparação aos dois anos anteriores, mas ainda a taxas muito tímidas. De 2016 a 2019, quase 541 mil pessoas caíram na pobreza, enquanto só o ano de 2020 trouxe mais de 1,33 milhão de novos pobres.

Ramírez ressalta que o Equador é historicamente um país de migração. Mas esta nova onda é diferente não só pela mudança no perfil e na rota, mas pela violência ter se tornado um fator relevante.

"Há todos esses tipos de grupos criminosos, muito transnacionais ligados ao narcotráfico, que literalmente tomaram as ruas do Equador, especialmente em algumas províncias litorâneas", afirma Ramírez.

Antes mesmo do final do ano, o país já bateu recordes de taxas de homicídio, com 15,48 mortes violentas por 100 mil habitantes. Ainda distante de países centro-americanos como Honduras e El Salvador (mais de 30 por 100 mil cada) e até do Brasil, que tem taxa de 20,86. Mas algumas províncias equatorianas registraram quase 50 por 100 mil. São as maiores taxas em uma década. As taxas de feminicídio também estão em disparada. Depois de um 2021 com recorde de mortes de mulheres, 2022 já ultrapassou a cifra antes mesmo do fim do ano, com 272 mortes, segundo a Fundação Aldea, que mapeia a violência de gênero no Equador.

Já em agosto, o Médicos Sem Fronteiras alertava que muitos equatorianos estavam cruzando a selva desde o início dos protestos contra o governo de Guillermo Lasso em junho. Desde então, o número aumentou em mais de 300%.

O ano de 2022 foi marcado pelo aumento da crise migratória na fronteira sul dos EUA, em parte devido às aberturas após a pandemia, mas, principalmente, por causa de acordos entre o governo de Joe Biden e países vizinhos para exigir vistos de países sul-americanos.

Além disso, o uso de redes sociais para disseminar informações e rotas alternativas de migração facilitou a busca por novos caminhos. Para conter o fluxo, os EUA limitaram o número de venezuelanos que poderiam entrar no país a 24 mil, passaram a exigir entrada legal por avião e um patrocinador dentro do país para mantê-los. O reflexo se vê agora: do recorde de mais de 40 mil venezuelanos em outubro, o número despencou para 668 em novembro. ●

Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

As vitórias da democracia em 2022

Depois de anos de ataques e de crescente descrença quanto à sua vitalidade e eficácia como modelo de governança, a democracia colecionou importantes vitórias em 2022.

Os crimes cometidos a mando de Vladimir Putin na Ucrânia foram um trágico lembrete dos métodos dos ditadores. A inferioridade do autoritarismo como cultura de gestão ficou evidente na batalha.

Putin imaginou que contaria com a mesma indiferença do Ocidente com que contara quando cometeu atrocidades na Chechênia, Geórgia, Síria e na própria Ucrânia. Seu menosprezo pelos ucranianos o fez subestimar a disposição deles de lutar pela liberdade.

A Rússia encolhe econômica e geopoliticamente, privada de mil empresas que se retiraram do país, e que representavam 40% de sua economia, de mercados de energia, 30% do PIB, e de produtos tecnológicos.

Os problemas da China também são responsabilidade de um déspota, Xi Jinping. A ofensiva regulatória contra as empresas de tecnologia para não rivalizarem com o Partido Comunista e a política de covid zero golpearam a economia e a paciência dos chineses. Os protestos levaram ao brusco abandono dos controles e à explosão de casos e mortes.

Muitos candidatos apoiados por Donald Trump não foram eleitos em novembro, por fadiga em face da mentira sobre a fraude eleitoral. A Comissão da Câmara que investigou a invasão do Capitólio entregou ao Departamento de Justiça 845 páginas de evidências, com a denúncia de quatro crimes, que podem levar à prisão e inelegibilidade de Trump.

> *Depois de anos de ataques e descrença, a democracia colecionou importantes vitórias*

A teocracia iraniana perdeu a pouca legitimidade, ao massacrar manifestantes que protestam contra a morte de Mahsa Amini e exigem a saída de Ali Khamenei.

MUNDO AFORA. Boris Johnson foi forçado a deixar o governo britânico, depois de atropelar as leis e instituições. Emmanuel Macron derrotou pela segunda vez Marine Le Pen. Giorgia Meloni, cujo partido tem origem fascista, tornou-se líder de coalizão de extrema direita na Itália, depois de assumir posições moderadas. A Alemanha desbaratou um complô nazi-monarquista, que resultou em 25 prisões.

A Colômbia e o Chile elegeram presidentes de extrema esquerda, Gustavo Petro e Gabriel Boric, mas que adotaram posições moderadas. As Forças Armadas não apoiaram a tentativa de autogolpe de Pedro Castillo no Peru. Os intentos de Jair Bolsonaro de minar os sistemas eleitoral e de Justiça não encontraram eco.

Não é assim em todos os lugares. Andrés Manuel López Obrador segue solapando a democracia mexicana. Capturada pelo ditador Reccep Tayyip Erdogan, a Justiça turca condenou à prisão e inelegibilidade o prefeito de Istambul, Ekrem Imamogluprincipal adversário do presidente na disputa eleitoral do ano que vem.

Mas o saldo mundial ainda é muito positivo. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Razões das baixas temperaturas

Ciclone bomba causa frio de até -56º C e mortes nos EUA e Canadá

Onda de frio atinge 70% do território dos EUA e 240 milhões de pessoas. Tempestade de inverno deve continuar esta semana

WASHINGTON

RACHEL MUMMEY/NYT

Pedestre caminha em Iowa, um dos locais mais atingidos

O ciclone bomba que atinge os EUA e o Canadá desde sexta-feira continua a causar uma forte tempestade de inverno com nevascas, chuvas, inundações e muito frio no Natal. O Serviço Nacional de Meteorologia (NWS) dos EUA informou que temperaturas congelantes de -45 °C e -56 °C devem continuar até o fim da semana. Até a tarde de ontem, 19 pessoas morreram por causa do frio, 17 nos EUA e duas no Canadá.

Segundo o NWS, mais de 240 milhões de pessoas nos EUA — o que corresponde a 70% da população do país — já foram afetadas por alertas meteorológicos, com o pior ainda por vir na Costa Leste. Quedas de energia foram relatadas em 25 estados do país, de Norte a Sul, derrubando a eletricidade em mais de 1,4 milhão de residências e empresas devido ao mau tempo.

SEM PRECEDENTES. A tempestade de inverno que assola o Hemisfério Norte não tem precedentes devido ao seu tamanho, que vai dos Grandes Lagos, perto do Canadá, até o Rio Grande, ao longo da fronteira com o México. O NWS descreveu o fenômeno climático de inverno como "único em uma geração".

Em Nova York, foram registrados ventos com velocidade de até 110 km/h e enchentes. Em Boston, a maré alta e a chuva inundaram algumas ruas do centro da cidade. Até Nova Orleans, conhecida por temperaturas amenas, precisou abrir três centros de aquecimento para acolher moradores de rua.

Em Nashville, cerca de 55 mil clientes ficaram sem energia elétrica por causa da tempestade. Até mesmo a Flórida, considerado o Estado mais ensolarado do país, deve ter o Natal mais frio dos últimos 30 anos. Segundo o Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos, as temperaturas caíram drasticamente abaixo do normal na extensão do leste das Montanhas Rochosas até os Apalaches. Há risco "potencialmente fatal" para viajantes que ficarem presos na neve, e de queimaduras por causa do frio para quem ficar muitos minutos ao ar livre.

Ciclone bomba é o nome da tempestade que se intensifica rapidamente, com a pressão do ar caindo em um período de 24 horas. Eles são chamados assim por causa do poder explosivo causado pela rápida queda de pressão, e produzem um clima que varia de nevascas a fortes tempestades e precipitações. ● AP e NYT

Aquecimento do Ártico pode ser o responsável

CENÁRIO

SCOTT DANCE
THE WASHINGTON POST

Mudanças drásticas no Ártico, que está aquecendo mais rápido do que qualquer outro lugar da Terra, estão no centro da discussão sobre as causas de eventos de frio extremo como o que atinge os EUA. Alterações no gelo do Ártico e na cobertura de neve estão desencadeando padrões atmosféricos que permitem que o ar polar se espalhe para o sul com mais frequência, mostram pesquisas recentes.

"Vimos a mesma situação nos últimos três anos consecutivos", disse Jennifer Francis, cientista sênior do Woodwell Climate Research Center, em Massachusetts. "Aqui vamos nós novamente."

Mas entender qual a ligação entre o aquecimento planetário e o frio extremo continua sendo um trabalho em andamento. Muitos cientistas do clima enfatizam que, mesmo que o ar gelado escape do Ártico com maior frequência, esse ar se tornará mais ameno com o tempo. "Já estamos há 10 anos nessa conversa e ainda há muitos sentimentos contraditórios na comunidade científica, embora haja evidências de que existe algo por lá", disse Daniel Swain, cientista climático da UCLA.

VÓRTICE POLAR. Um estudo de 2021 publicado na revista *Science* é um novo ponto de debate. A pesquisa explica o que o autor Judah Cohen chamou de "uma base física" que liga o aquecimento do Ártico às mudanças nos padrões atmosféricos. Ele se concentra no vórtice polar, uma área de baixa pressão normalmente estacionada sobre o Polo Norte e cercada por uma faixa de ar de fluxo rápido. Cohen o compara a um pião – quando o vórtice polar é forte, essa faixa de ar gira em um círculo fechado. Cohen descobriu que, cada vez com maior frequência, o vórtice polar enfraquece como um pião balançando. Isso dá ao ar circulante uma forma mais oval e estendida e encoraja rajadas de ar do Ártico a se espalharem para o sul.

> **Drástico**
> **O Ártico está aquecendo mais rápido do que qualquer outro lugar, e pode ser a causa deste frio**

Os pesquisadores estão confiantes de que os frios extremos seguirão tendências globais maiores e gradualmente se aquecerão, embora ainda tenham impactos significativos em lugares não acostumados ao frio. "A probabilidade de quebrar recordes de frio está diminuindo e vemos isso nos dados".

Cohen disse ainda que os dados sugerem que o alívio do frio nos EUA está próximo: os modelos climáticos concordam que o vórtice polar voltará de sua forma oval no início de janeiro, prendendo o ar mais gelado ao redor do Polo Norte mais uma vez. ●

É REPÓRTER DE CIÊNCIA

Férias

Aquário do Guarujá permite agora nadar com tubarões

'Caminhada subaquática' no Acqua Mundo prevê interação com tubarões-lixa e bambu, peixes de água salgada, arraias e tartarugas

JOÃO KER

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-19/12/2022

Não precisa saber nadar ou ter curso de mergulhador para fazer a caminhada, graças ao capacete

O Acqua Mundo, aquário na orla da Praia da Enseada, no Guarujá, oferece desde 15 de novembro uma nova experiência literalmente imersiva. A atração custa R$ 200 e pode ser feita por crianças a partir dos 8 anos de idade ou com 30 centímetros de largura dos ombros que tenham a vontade e coragem de nadar perto de tubarões, arraias, peixes de água salgada e tartarugas gigantes.

O modelo do capacete, uma mistura entre o escafandro e o peixe diabo negro do mar (aquele com uma "lâmpada" acoplada na testa), foi implementado pelo bombeiro aposentado Luciano Pires, que hoje trabalha como instrutor de mergulho e responsável técnico pela atração no Acqua Rio. É possível encontrar outros semelhantes em países da América do Sul ou até passeios parecidos, mas este e desta forma, ele garante, são únicos.

A "caminhada subaquática" dura de 10 a 15 minutos em uma profundidade inferior a 3 metros de água. Seu grande diferencial é que não precisa saber nadar ou ter curso de mergulhador para fazê-la, uma vez que o capacete feito de fibra de vidro e reforçado com camada isolante garante um sistema interno de lastro, possibilitando a flutuação negativa. O mecanismo mantém o oxigênio mesmo submerso, o que permite também o uso de lentes de contato ou óculos.

TUBARÃO, TE AMO. O Acqua Mundo recria dezenas de ecossistemas do Brasil e do mundo, entre manguezais, rios amazônicos, pinguinários e praias arenosas. O mergulho com caminhada subaquática é feito no tanque que simula o mar aberto com seis placas de vidro blindadas e 800 mil litros de água trocados semanalmente. Nele estão tartarugas verdes, a segunda maior espécie do mundo; dezenas de arraias de todos os tamanhos possíveis; pequenos tubarões-bambu, comuns nos oceanos asiáticos; e famílias de tubarões-lixa, que podem chegar a 3 metros de comprimento pelo litoral brasileiro.

Vilões de obras que vão de *A Pequena Sereia* ao clássico de 1975 dirigido por Steven Spielberg, tubarões têm sido vítimas de caça desordenada no último século. Segundo estimativa da World Wide Fund for Nature (WWF), 114 das 500 espécies documentadas já estão sob algum nível de ameaça de extinção. Mas, por incrível que pareça, os tubarões são os animais mais calmos do tanque. Quando a reportagem participou da experiência, quase tocou em um filhote de tubarão-lixa que ali descansava.

As arraias, por outro lado, são mais caóticas, velozes, exibidas e destemidas. Na hora da alimentação, minutos antes das "caminhadas", elas se amontoam em cima do mergulhador. Segundo um dos monitores, a cauda é parte proibida do corpo de uma arraia porque elas podem interpretar esse contato como ameaça, despertando seu senso automático de defesa (mas fique tranquilo: espécies de água salgada não têm veneno nas presas).

Infelizmente, a tartaruga verde e gigante que habita o mesmo aquário estava cansada na hora do mergulho, talvez sob efeito da chuva gelada que entrava no Acqua Mundo por goteiras no teto. Ela ficou restrita ao outro lado do tanque, onde não é possível chegar na caminhada. "Eu costumo dizer para os mergulhadores que quem interage com a gente são os animais. Então, se eles se aproximarem, tudo certo", afirma Pires.

A pequena Bianca Santos, de 12 anos, só tinha chegado perto de um peixe pelo aquário que tem em casa. "Lá é bem de boa, os peixes são bem calmos. A pressão no ouvido é um pouco alta, mas dá para respirar normalmente", conta a menina, que participou do mergulho acompanhada do pai, Jonathas Santos, de 36 anos, e estava com medo de ser mordida ou se afogar no início. "Agora, faria de novo."

DICAS. De acordo com Pires, o público da "caminhada subaquática" é formado 70% por crianças e "tudo o que possa vir a acontecer de inseguro já é mitigado". Ainda assim, é prudente fazer o passeio com calma e atenção por onde pisa, uma vez que arraias podem se esconder ou descansar no tablado. Apesar de o Acqua Mundo oferecer roupas de neoprene próprias para mergulho, também é aconselhável levar o próprio equipamento, mesmo que alugado, assim como um par de chinelos, um kit de higiene pessoal para o banho pós-mergulho e uma toalha. ●

Caminhada subaquática no Acqua Mundo
Endereço: Av. Miguel Estefno, 2001 – Jardim Três Marias, Guarujá, SP, CEP 11440-532
Dias e Horários: a partir das 13h, de segunda-feira a domingo
Valor: R$ 200 por pessoa (incluindo vídeo e fotos)

Saiba mais

● **Segurança**

Pires acompanha a caminhada do início ao fim e, além do capacete, os clientes também usam um cinto com pesos amarrados na cintura e um dispositivo inflável acoplado ao pulso, para o caso de emergências. "O passeio foi desenvolvido com todas as técnicas possíveis de segurança, dentro desse ambiente confinado, respeitando os animais e o espaço que é deles. A gente faz a interação com animais conforme o andamento do mergulho."

INSTITUTO
Baccarelli
INSTITUTO
Baccarelli

PREVISÃO DO TEMPO

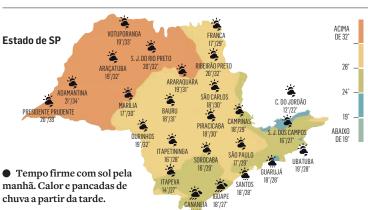
VOLUME DE CHUVA 10MM | UMIDADE RELATIVA 40%

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
18°/ 29°	19°/ 28°	20°/ 27°	20°/ 28°

SOL
NASCENTE: 5H18
POENTE: 18H54

LUA: **NOVA**

NOVA	23/12	7H17
CRESCENTE	30/12	1H22
CHEIA	6/1	23H09
MINGUANTE	15/1	2H13

● Tempo firme com sol pela manhã. Calor e pancadas de chuva a partir da tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

15 nós SE | 1,0m

HOJE		
4h29	↑	1,4
11h00	↓	0,5
16h18	↑	1,2
22h52	↓	0,0

SEGUNDA, 26		
5h05	↑	1,3
11h29	↓	0,6
16h45	↑	1,2
23h31	↓	0,0

TERÇA, 27		
5h38	↑	1,2
11h50	↓	0,6
17h11	↑	1,1

QUARTA, 28		
0h12	↓	0,2
6h10	↑	1,1
11h50	↓	0,7
17h38	↑	1,0

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/31°	MACEIÓ	22°/31°
BELÉM	22°/31°	MANAUS	23°/32°
BELO HORIZONTE	17°/25°	NATAL	25°/31°
BOA VISTA	23°/34°	PALMAS	23°/30°
BRASÍLIA	18°/24°	PORTO ALEGRE	21°/33°
CAMPO GRANDE	22°/32°	PORTO VELHO	23°/31°
CUIABÁ	24°/34°	RECIFE	25°/31°
CURITIBA	15°/26°	RIO BRANCO	23°/33°
FLORIANÓPOLIS	20°/29°	RIO DE JANEIRO	19°/31°
FORTALEZA	25°/32°	SALVADOR	23°/29°
GOIÂNIA	18°/31°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	23°/36°
MACAPÁ	24°/32°	VITÓRIA	20°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	23°/32°	MÉXICO	-2	11°/18°
ATENAS	6	11°/16°	MIAMI	-1	7°/12°
BARCELONA	5	11°/19°	MONTEVIDÉU	0	18°/19°
BERLIM	5	4°/10°	MOSCOU	6	-12°/-7°
BRUXELAS	5	8°/9°	NOVA YORK	-1	-9°/-3°
BUENOS AIRES	0	15°/23°	PARIS	5	8°/13°
CARACAS	-1	18°/24°	ROMA	5	11°/16°
CHICAGO	-2	-13°/-9°	SANTIAGO	-1	19°/32°
ESTOCOLMO	5	-4°/-3°	SYDNEY	13	18°/30°
GENEBRA	5	4°/11°	TEL-AVIV	6	13°/16°
JOHANNESBURGO	5	18°/32°	TÓQUIO	12	5°/10°
LIMA	-2	19°/20°	TORONTO	-1	-6°/-4°
LISBOA	4	12°/16°	WASHINGTON	-1	-8°/-3°
LONDRES	4	7°/11°			
LOS ANGELES	-4	17°/24°			
MADRID	5	9°/14°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Fim de ano

Cinco estratégias que ajudam contra a solidão na época das festas

De voluntariado e uso criativo do tempo até fazer as pazes consigo mesmo, especialistas dão dicas para passar melhor por esta época

CATHERINE PEARSON
THE NEW YORK TIMES

Não há estatísticas abrangentes, mas há pistas: uma pesquisa da AARP de 2017, por exemplo, descobriu que 31% dos adultos com 18 anos ou mais se sentiram solitários durante o período de fim de ano. "Solidão e isolamento não são a mesma coisa", alerta Kory Floyd, professor de Comunicação da Universidade do Arizona e autor de *The Loneliness Cure*. "A solidão é subjetiva. Durante as festas, você pode estar rodeado de amigos e familiares e se sentir só. Por outro lado, você pode estar sem companhia e se sentir em paz." Quando a solidão bate, é possível se ajudar e aliviar o sentimento, dizem os especialistas. E 5 estratégias podem ajudar.

1. Faça algo pelos outros. O voluntariado é um remédio comprovado contra o estresse e os sintomas depressivos e pode ser particularmente eficaz para diminuir os sentimentos de isolamento. Isso ocorre porque a solidão tende a atrair a atenção das pessoas para dentro, enquanto a doação a direciona para fora, diz Floyd.

2. Use sua criatividade. Há pesquisas crescentes ligando a expressão criativa à redução da solidão, disse a professora Julianne Holt-Lunstad. Por exemplo, estudo recente descobriu que, na pandemia, as pessoas relataram sentir-se menos solitárias nos dias em que eram mais criativas do que o normal, mesmo que fizessem uma atividade sozinhas.

> **Uma métrica a respeito**
> **Nos Estados Unidos, 3 em 10 adultos já se sentiram solitários no período de fim de ano**

3. Desafie suas narrativas internas. Kory Floyd sugere um "reenquadramento", uma tática que usa com frequência. Trata-se de desafiar sua conversa interna para mudar sua perspectiva, perguntando a si mesmo: o que é a narrativa doentia que está passando pela minha cabeça agora e como eu poderia mudá-la? Por exemplo: se você estiver tendo uma pequena reunião familiar, concentre-se em apreciar as pessoas que estão participando, em vez de se concentrar nas que não estão.

4. Veja o tempo sozinho como uma oportunidade. Se você está passando mais tempo sozinho do que gostaria, faça um esforço para fazer algo para você com esse tempo, disse Floyd. Dê um passeio ao luar. Perca-se em um livro. "Transforme a experiência da solidão em algo positivo."

5. Faça as pazes com a sua solidão. Uma das partes difíceis de se sentir sozinho nas festas de fim de ano é a sensação de que você é o único nessa situação. E não é. "As festas de fim de ano são uma época em que refletimos sobre os relacionamentos perdidos", diz Floyd. Seja gentil consigo mesmo. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

Hoje, Dia de Natal, não haverá imunização nas principais cidades. A maioria retoma atividades normais amanhã, como segue abaixo.

SÃO PAULO
A cidade de São Paulo continua imunizando contra a covid-19 as crianças indígenas e com comorbidades na faixa etária entre 6 meses e menos de três anos.

CURITIBA
Podem receber a quinta dose os imunossuprimidos com 18 anos ou mais que tenham recebido a última aplicação há 120 dias.

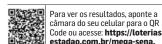
DISTRITO FEDERAL
Todas as pessoas acima de 12 anos que completaram o ciclo vacinal com AstraZeneca, Coronavac ou Pfizer devem receber uma dose de reforço. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de entrega e exige reparação total

Reclamação de Carlos Frederico Barbosa Bentivegna: "Fiz uma compra no Saint Marché pelo aplicativo Rappi, no valor de R$ 153. O entregador veio à minha casa e deixou uma garrafa de Coca-Cola sem nota fiscal. Entrei em contato pelo App do Rappi e eles pediram sinceras desculpas, admitiram o erro e me deram R$ 7 de créditos. Inconformado, fiquei vasculhando o aplicativo e consegui escrever numa aba destinada à denúncia de trabalho infantil para que me dessem atenção. Consegui. O operador, ao fim e a cabo, me ressarciu a quantia de R$ 130 (relativa apenas aos produtos, descontada a taxa de serviços deles e a entrega). Ou seja, o consumidor do Rappi tem de pagar taxa e transporte para tomar golpes, sendo que a empresa transfere para ele o risco comercial advindo da culpa de seus maus entregadores."

Resposta: "O Rappi Brasil informa que já entrou em contato e solucionou o caso." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Hoje, excepcionalmente, não publicamos a coluna 'Há um Século' porque o jornal não circulou no dia 25 de dezembro de 1922. Na época, o jornal não circulava durante feriados, no caso, no dia de Natal

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Pia Cecília Luchesse Domingues – Aos 91 anos. Era viúva de José Carlos Domingues. Deixa os filhos Ricardo, Domingues, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria de Lourdes Gomides Costa – Aos 89 anos. Era viúva de Jurandir Rodrigues Costa. Deixa os filhos Sidnei, Silva, Silvanei, Sinval, Sueli, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Emilia Ferreira Teixeira – Aos 83 anos. Era viúva de Palimersio Teixeira. Deixa os filhos Alexandre e William. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Sonia Maria Avelar de Oliveira – Aos 69 anos. Era viúva de Albino Vaz de Oliveira. Deixa os filhos Enrique, Luciane, Aline, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Raimundo da Silva – Aos 87 anos. Era casado com Maria Leonor Silva e Silva. Deixa as filhas Patricia e Cristiane. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Enio Saravalli – Aos 82 anos. Filho de Francisco Saravalli e Izabel Peres Domingues. Deixa os filhos Rogerio, Eneide, Paula, Roberta, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Mitiko Akiyama – Aos 79 anos. Era viúva de Saburo Akiyama. Deixa os filhos Mauro, Márcio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Lidio Nascimento Jambeiro – Aos 77 anos. Era casado com Crispina de Souza. Deixa os filhos Leonidio, Cristiana, Lidio, Levi, Cristiana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonio José Barbosa – Aos 67 anos. Filho de José Lucas Barbosa e Edith de Oliveira Barbosa. Era casado com Esmeralda Tristão da Rocha Barbosa. Deixa as filhas Erika e Raquel. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

MISSAS

Geraldo Cruz – Amanhã, às 12h30, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Cecilia Niski – Dia 27, às 11 horas, no S R - Q 367– Sep. 46.

Rosely Sayão rosely.estadao@gmail.com

Festas e famílias reunidas: Tim-tim!

Domingo de Natal! Muitas famílias reunidas em festa – mesmo que a reunião não tenha sido programada para ser uma festa. Parentes reunidos, comidas e bebidas que funcionam como mediadores das relações interpessoais, receitas de família, presentinhos e conversas, muitas conversas. Esse é o cenário em um grande número de casas. Em algumas, almoços mais abastados, em outras, mesas postas bem básicas, mas o que importa mesmo é a reunião familiar. E vale lembrar que as famílias são de todos os tipos: as formadas por união de sangue e de aliança, e as que se reúnem em torno da afetividade, na falta de uma família com parentesco.

Sabia, leitor, que essas festas são momentos importantes na vida das crianças e jovens? Pois é: são oportunidades excelentes para a socialização de crianças e adolescentes. Não pense você que socializar é estar rodeado de muita gente; socializar é, principalmente, conviver, o que os mais novos precisam aprender.

E, vamos reconhecer, conviver é difícil! Onde mais, senão nessas situações, crianças e adolescentes têm a oportunidade de conviver com pessoas das mais variadas gerações? Avós – maternos, paternos e postiços –, tias e tios, primos das mais variadas idades, agregados. Tem gente com idade de zero a ... quase 100!

Que o Natal e o réveillon tenham ensinamentos para cada integrante da família

Aprender a lidar com avós e tios avós, saudáveis ou nem tanto, amigáveis ou chatos, afetivos ou distantes, é um grande desafio para os mais novos. Respeitar, mesmo não gostando do comportamento deles, cuidar quando for preciso, ouvir pela décima vez a mesma história: tudo isso faz parte desse tipo de relacionamento, o que é de uma aprendizagem que vai até o fim da vida. Proporcionar essas situações, de preferência sem intervir para deixar que se entendam, é bom. Mas quando a interferência é absolutamente necessária na hora, qualquer adulto da família pode fazê-la.

E o que dizer das tias e tios, então? Pessoas em geral mais velhas, com outro estilo de ensinar e de amar, mais próximos, mais companheiros, mais disponíveis quando estão juntos. Uma beleza! Isso, inclusive, ajuda a tirar o tom banal de "tia" e de "tio", ouvidos nas escolas e no espaço não familiar. Vamos resgatar o valor afetivo dessas palavras.

Que as reuniões, neste Natal e no réveillon, tenham ensinamentos valiosos a cada integrante da família. E que cada um tenha, no novo ano, energia e boas oportunidades para se transformar: mães e pais melhores, filhos melhores, cidadãos com disposição para estimular e manter nossa saúde social. Tim-tim! ●

É PSICÓLOGA, CONSULTORA EDUCACIONAL E AUTORA DO LIVRO EDUCAÇÃO SEM BLÁ-BLÁ-BLÁ

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

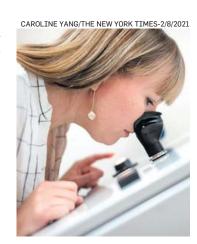
Pandemia do coronavírus

Cientistas descobrem como a covid causa perda de olfato

Parece algum tipo de processo autoimune no nariz, explica principal autor de estudo feito por importantes universidades dos EUA

Cientistas americanos descobriram que algumas pessoas não recuperam o sentido do olfato depois de ser infectadas com SARS-CoV-2 porque o vírus causa agressão imunológica contínua, esgotando as células nervosas olfativas.

A descoberta, publicada na semana passada na revista *Science Translational Medicine*, explica finalmente como ocorre um problema que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. A pesquisa também lança luz sobre as possíveis causas subjacentes de outros sintomas prolongados de covid-19, como fadiga generalizada, falta de ar ou falta de concentração, que podem ser desencadeados por mecanismos biológicos semelhantes, segundo os pesquisadores.

CAROLINE YANG/THE NEW YORK TIMES-2/8/2021

Expectativa agora é avançar em tratamentos reparativos

"Queríamos entender melhor por que algumas pessoas experimentam perda persistente de cheiro por meses ou anos após a infecção", diz Bradley Goldstein, principal autor do estudo e pesquisador de neurobiologia da Duke University, na Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Juntamente com cientistas de Harvard e da Universidade da Califórnia-San Diego, analisou amostras epiteliais olfativas de 24 biópsias, incluindo 9 pacientes com perda persistente de olfato.

A análise mostrou uma infiltração generalizada de células T envolvidas em uma resposta inflamatória no epitélio olfatório, o tecido do nariz que contém células nervosas do nariz. O processo inflamatório persistiu após a infecção, e o número de neurônios sensoriais olfativos foi reduzido, possivelmente pelo dano ao tecido delicado sustentado pela inflamação persistente.

TRATAMENTO. Para Goldstein, "os resultados são incríveis". "Quase parece algum tipo de processo autoimune no nariz". O pesquisador diz que saber quais áreas estão danificadas e os tipos de células envolvidas é a chave para começar a projetar tratamentos. Além disso, a equipe acha encorajador que os neurônios pareçam reter alguma capacidade de reparo, mesmo após o ataque imunológico. "Temos esperança de que modular a resposta imune anormal ou os processos de reparo no nariz desses pacientes possa ajudar a restaurar, pelo menos em parte, seu sentido de olfato." ● EFE

NOTAS E INFORMAÇÕES

Desigualdade extrema

É vergonhoso que, de um bairro para outro em São Paulo, o tempo médio de vida varie mais de 20 anos

A depender do bairro onde se mora na cidade de São Paulo, o tipo de vida que se leva varia – e muito. São tantas desigualdades econômicas, sociais e de acesso a serviços essenciais, como saúde e educação, que o tempo médio de vida do conjunto de moradores pode oscilar até quase 21 anos, conforme a região ou o distrito. É isso mesmo: mais de duas décadas de diferença, em média, dentro da mesma cidade. Por óbvio, uma situação inaceitável.

Eis a que ponto chega a iniquidade brasileira radiografada na sua maior e mais rica metrópole, segundo o recém-lançado *Mapa da Desigualdade de 2022*, uma iniciativa da Rede Nossa São Paulo, do Instituto Cidades Sustentáveis. Para quem mora no Jardim Paulista, bairro nobre na zona oeste da capital, a idade média ao morrer é de 80 anos; no bairro Iguatemi, na zona leste, 59,3 anos. Por trás dessa diferença há uma longa lista de disparidades de renda, segurança pública e habitação, entre outras.

O levantamento traz dados chocantes que dão a exata dimensão do fosso que separa a realidade e as condições de vida da população espalhada pelos 96 distritos da capital paulista. Quem se depara com os indicadores dificilmente deixa de sentir um misto de perplexidade, revolta e desalento, tamanhas as disparidades tão bem documentadas e detalhadas. Aqui, porém, reside a força e, quem sabe, a principal contribuição do *Mapa da Desigualdade*: ao expor o mosaico de possibilidades e privações distribuídas pela cidade, o levantamento aponta caminhos e fornece informações preciosas para que gestores públicos planejem ações, canalizem investimentos e corrijam injustiças.

É disso, afinal, que devem tratar as políticas públicas financiadas com o dinheiro dos contribuintes. O fato de que um bairro tenha melhores escolas ou unidades de saúde com menos tempo de espera para consultas médicas mostra que é possível atender a população e prestar serviços com maior qualidade. Logo, o xis da questão é como replicar, nas demais regiões da cidade, o que já funciona bem em um ou mais bairros.

Nas palavras do coordenador-geral do Instituto Cidades Sustentáveis, Jorge Abrahão, as soluções existem, e esses exemplos concretos, em funcionamento no próprio Município, devem orientar a atuação dos governantes: "As cidades precisam aprender com elas mesmas, não precisamos buscar exemplos lá fora", resumiu ele, em recente entrevista para O *Globo*.

A redução de desigualdades passa pela identificação dos problemas e pela atuação competente do poder público. Foi o que fez a Prefeitura de São Paulo, por exemplo, ao anunciar neste ano o pagamento de bônus salarial para professores que atuam em escolas da periferia – iniciativa elogiada aqui neste mesmo espaço. O incentivo contribuirá, sem dúvida, para atrair e fixar profissionais, impedindo que a elevada rotatividade docente prejudique o funcionamento das escolas. As desigualdades retratadas pelo *Mapa de 2022* exigem ações urgentes: o desenvolvimento da maior metrópole do País é capaz, sim, de garantir condições dignas de vida para toda a sua população.●

Menino de ouro

Endrick vira alvo de disputa do Palmeiras com a seleção sub-20

Atacante de 16 anos foi convocado para o Sul-Americano, mas clube quer tê-lo no Paulistão

GONÇALO JUNIOR

Vendido ao Real Madrid por um valor que pode ultrapassar os 72 milhões de euros (R$ 408,6 milhões na cotação atual) na semana passada, o atacante Endrick, de 16 anos, está no meio de uma disputa entre o Palmeiras e a seleção brasileira sub-20 para o início da temporada 2023. A CBF quer o jogador vestindo a camisa amarelinha. O Palmeiras gostaria de contar com o menino prodígio no Estadual, que começa dia 14 de janeiro.

O técnico Ramon Menezes convocou em 8 de dezembro a seleção sub-20 para o Campeonato Sul-Americano da categoria, que vai ser realizado entre os dias 19 de janeiro e 12 de fevereiro na Colômbia. Entre os 22 que foram chamados estão três jogadores do Palmeiras, dois deles que já atuam com o time profissional: o próprio Endrick e Giovani – o outro convocado é o goleiro Kaíque. A apresentação da seleção no Rio será no dia 5 de janeiro.

RODOLFO BUHRER/REUTERS–25/10/2022

Endrick espera definição dos dirigentes; clube e seleção o querem

O técnico Abel Ferreira, no entanto, conta com os dois jogadores para as competições do início do ano. Por isso, o Palmeiras pediu a liberação de ambos os atletas. O time alviverde inicia a disputa do Campeonato Paulista no dia 14 de janeiro e, como campeão nacional, decide a Supercopa do Brasil no dia 28 de janeiro em jogo único com o Flamengo, campeão da Copa do Brasil.

O acordo do Palmeiras com o Real Madrid prevê que Endrick deixe o clube rumo à capital espanhola apenas em julho de 2024, quando completará 18 anos. A lei impede de ele ir embora antes disso. A direção do Palmeiras tem total domínio sobre a carreira do garoto.

Os jogadores do Palmeiras iniciaram a pré-temporada na última segunda-feira, mas com exercícios físicos em casa, de maneira remota. Os trabalhos presenciais vão começar somente no dia 2 de janeiro. Até lá, a diretoria do clube espera ter a garantia de poder contar os dois jovens atletas no grupo.

A HORA É ESSA. Endrick sabe que sua chance de assumir a camisa 9 do time palmeirense é agora. O técnico Abel Ferreira também tem planos para ele depois de sua estreia no Brasileirão e de seus primeiros gols neste ano. A seleção pode 'atrapalhar' esse planejamento.

A CBF ainda não respondeu ao Palmeiras se vai liberar o jogador. Endrick deixará a decisão para as diretorias.

Essa é a segunda vez que o garoto é convocado para uma seleção brasileira. Em março, ele foi chamado para a equipe sub-17 que disputou o torneio de Montaigu, na França, no mês seguinte. O Brasil foi campeão e Endrick terminou na artilharia, com cinco gols em quatro jogos. De quebra, ele foi eleito o melhor jogador da competição em solo francês.

Destaque na base do Palmeiras nas últimas temporadas, Endrick já quebrou vários recordes do clube. Ele se tornou o mais jovem a estrear pelo time (16 anos, dois meses e 15 dias), no duelo com o Coritiba, e a fazer um gol no profissional (16 anos, três meses e quatro dias), contra o Athletico-PR. Sob o comando de Abel Ferreira, Endrick disputou sete partidas, marcou três gols e conquistou o Campeonato Brasileiro de 2022.

NEGÓCIO VULTOSO. O Palmeiras acertou a venda de Endrick para o Real Madrid no dia 15 de dezembro. O valor da negociação pode superar os 72 milhões de euros. Desse total, 12 milhões de euros (R$ 68,1 milhões) se referem apenas aos impostos que serão pagos pelos espanhóis.

Dos 60 milhões de euros (R$ 340,5 milhões) restantes, uma parcela é referente a metas que podem ou não ser atingidas pelo atleta na Europa.

O Palmeiras vai receber a primeira parcela pela venda de Endrick no mês de janeiro. Serão cerca de R$ 60 milhões. ●

Início promissor

7

partidas o garoto Endrick fez até agora no time de cima do Palmeiras. Ele já marcou três gols, o primeiro em jogo contra o Athletico-PR em Curitiba

Argentina

Messi deve ter rosto em nota de 1000 pesos

Messi teve uma atuação de gala na Copa do Mundo do Catar e levou a Argentina ao tricampeonato mundial, conquistando também o último título que faltava em sua carreira. Com isso, o craque pode acabar tendo o seu rosto estampado na nota de mil pesos argentinos. O valor é equivalente a R$ 30.

Segundo o jornal argentino *El Financiero*, funcionários do Banco Central da Argentina estão buscando opções para homenagear a seleção pelas três conquistas mais recentes do combinado de Lionel Scaloni: Copa América (2021), Finalíssima contra a Itália (2022) e o Mundial do Catar (2022).

A ideia de estampar o rosto de Messi na parte frontal da cédula é a preferida. Um dos motivos pela escolha dos mil pesos é porque a nota começa com o número "10 ,camisa usada por Messi na seleção.

Foi sugerido ainda que seja escrito "La Scaloneta" no verso da nota, em alusão ao apelido que o time do técnico Scaloni recebeu na campanha do tricampeonato. O país passa por uma grande crise financeira, com inflação próxima de 100%. O dólar é a moeda forte entre os argentinos endinheirados.

O Banco Central da Argentina emitiu moedas comemorativas quando o país conquistou sua primeira Copa do Mundo em 1978, bem como durante as comemorações do Bicentenário e do 50.º aniversário da morte de Eva Perón.

Messi passa férias em Rosário. Ele deve se reapresentar ao PSG em janeiro.●

Confusão

Tite é assaltado no Rio em passeio pela orla

O técnico Tite sofreu um assalto enquanto caminhava com a mulher, na Barra da Tijuca, no Rio. O episódio aconteceu no início da semana passada, após a Copa. O treinador teve um cordão roubado por uma pessoa que passava de bicicleta. Uma pessoa viu a cena e tentou interceptar o ladrão, mas não conseguiu. Tite lamentou o episódio, mas seguiu normalmente sua caminhada.

O treinador desembarcou no Rio no dia 11 de dezembro, dois dias após a eliminação no Brasil para a Croácia, nos pênaltis, no Mundial do Catar. Emocionado, ele não quis dar entrevistas e apenas agradeceu a algumas pessoas, cerca de 50, que o aplaudiram na passagem pelo saguão do Aeroporto Internacional Tom Jobim.

Tite deixou o cargo após seis anos no comando da seleção. Nesse período, disputou duas Copas do Mundo, em 2018 e 2022. Foi eliminado em ambas nas quartas de final, para Bélgica e Croácia, respectivamente. Conquistou uma Copa América, em 2019, e um vice, em 2021, diante da Argentina.

Após a saída do técnico Tite, não há definição sobre o novo treinador. O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, afirmou que somente em janeiro vai decidir quem deve assumir o cargo. A permanência de Juninho Paulista, coordenador da seleção, também não está confirmada. O ciclo para a Copa de 2026 começa em março, com os primeiros jogos da Data Fifa. Tite tem planos de trabalhar na Itália.●

O MELHOR DA TV

BASQUETE
● NBA
Philadelphia 76ers x New York Knicks
14h / ESPN 2 e ESPN 3

Los Angeles Lakers x Dallas Mavericks
16h30 / ESPN 2

Memphis Grizzlies x Golden State Warriors
22h / ESPN 3

FUTEBOL AMERICANO
● NFL
Los Angeles Rams x Denver Broncos
18h25 / RedeTV!

Tampa Bay Buccaneer x Arizona Cardinals
22h20 / ESPN 2

SEGUNDA-FEIRA
BASQUETE
● NBA
Phoenix Suns x Denver Nuggets
0h30 / ESPN 3

Música *Internacional*

Joss Stone vive um ano de Natal com 'Merry Christmas, Love'

Cantora britânica começou a planejar o álbum temático em fevereiro e considera o trabalho uma conquista que sempre almejou

JULIA QUEIROZ

Joss Stone viveu um ano inteiro de Natal para fazer o álbum *Merry Christmas, Love,* lançado em 30 de setembro. Agora, ela está grata que as festas de fim de ano finalmente chegaram. Em entrevista ao **Estadão**, a cantora britânica de 35 anos explica que o disco natalino começou a ser planejado em fevereiro. "Em abril, as canções estavam sendo finalizadas e, em julho, nós estávamos de fato produzindo-o", lembra.

Poucos meses depois, com o álbum já pronto, ela se surpreendeu com a decisão da gravadora de lançá-lo fora de época: "Eu fiquei tipo 'o quê, em setembro?' Bom, isso é constrangedor, agora eu tenho que postar sobre o Natal nas minhas redes sociais no meio de setembro".

"Quando fiz isso (deixar a EMI), tornei minha vida livre. (...) Isso me libertou para explorar diferentes gêneros musicais e curtir meu trabalho e minha vida"

"As plateias brasileiras são incríveis. Elas sabem todas as letras de todas as músicas e isso é maravilhoso"
Joss Stone
Cantora

Apesar da intensidade com a qual Joss precisou viver as festividades, a produção de um álbum natalino é uma conquista que ela sempre almejou. Algo que, segundo ela, veio com a liberdade que conquistou como artista.

A cantora atribui essa liberdade à sua saída da gravadora britânica EMI em 2009, quando tinha 21 anos. Três anos depois, em 2012, a empresa encerrou suas atividades. Atualmente, ela faz parte do grupo Universal Music.

"Quando fiz isso, tornei minha vida livre. Eu disse 'agora vou fazer a música que quero fazer, quando eu quero fazer e com quem quero fazer'. E isso me libertou para explorar diferentes gêneros musicais e curtir meu trabalho e minha vida."

UNIVERSAL MUSIC

'Eu considero esse álbum (Merry Christmas, Love) um dos que mais amo', conta a cantora britânica

NO BRASIL. Joss tem passagem pelo Brasil marcada para 2023. Ela se apresenta no Vibra, antigo Credicard Hall, em São Paulo, no dia 20 de abril, e no Teatro Positivo, em Curitiba, no dia 24. A cantora, no entanto, não é estranha aos palcos brasileiros. Ela já veio ao País diversas vezes, inclusive em 2022, quando fez show no Espaço Unimed, na capital paulista, em junho. A artista também seria uma das atrações do Rock In Rio, mas teve o show cancelado depois de um erro de seu empresário, sendo substituída por Jessie J.

Quando perguntada sobre sua expectativa para as próximas apresentações por aqui, Joss não poupa elogios. "Eu não sei quantas vezes você ouviu artistas dizerem isso, mas as plateias brasileiras arrasam. Elas são tão incríveis, gentis e leais. Elas sabem todas as letras de todas as músicas e isso é maravilhoso", afirma. "Quando você se coloca à frente de uma audiência e entrega seu coração à ela, é assustador. É uma coisa bem vulnerável de se fazer toda noite."

"Então, quando todos estão tipo 'nós estamos com você, não se preocupe', parece mais seguro. Você sente que tem um propósito e que está atingindo a meta do que está fazendo", completa.

A turnê *20 Years of Soul,* que passa pelo Brasil, é uma celebração dos 20 anos de carreira da cantora. Ela ainda não sabe quais músicas farão parte do show, mas afirma que gostaria de homenagear todos os seus álbuns. "Vai ser em abril, então o Natal pode não ser o momento certo, mas eu realmente considero este álbum *Merry Christmas, Love* um dos que eu mais amo. Como eu dei tanto amor, eu gostaria muito de cantar uma música desse disco. Eu realmente gostaria de cantar uma música de cada disco que fiz", explica.

A artista não deseja que essa turnê seja como qualquer outra. Os fãs podem esperar uma experiência mais imersiva e possivelmente diferente do que Joss costuma entregar.

"Normalmente, quando me apresento, eu só canto um monte de coisa que eu acho que as pessoas vão gostar. Eu canto os sucessos e outras coisas e não é organizado. É bem natural, mas com essa, eu gostaria de montar um show que levasse o público ao longo dos anos", revela. ●

NA WEB
Ouça as músicas do álbum 'Merry Christmas, Love'
bit.ly/3WHole

Direto da Fonte
Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Cultura

ONG leva crianças ao teatro para comemorar o Natal

Emar Batalha fundou a ONG Alimentando o Bem durante a pandemia, enquanto se isolava em sua casa de praia, no Guarujá. De lá para cá, o projeto cresceu e vem ajudando a comunidade do Bairro do Perequê, na cidade litorânea. Confira as ações que a ONG está fazendo para esse Natal e os planos para 2023.

Quais ações estão fazendo para esse Natal?
Organizamos o Natal Cultural com a ida em família de cerca de 300 pessoas, entre crianças, mães, pais e avós, ao espetáculo musical O Pequeno Príncipe, em São Paulo. Foi a ação mais emocionante da nossa trajetória, já que a imensa maioria das crianças das comunidades pôde desfrutar pela primeira vez de uma passeio fora da sua comunidade e principalmente, da ida ao teatro. Também foram distribuídos livros dessa história que é repleta de mensagens reflexivas.

Quais os planos para 2023?
Para além dos núcleos de trabalho incubados, em 2022 testamos o piloto de nossa escola de empreendedorismo. O projeto se inicia no ano que vem, envolvendo atividades de capacitação, mentoria e investimento semente. Além disso, 2023 será um ano de maior conexão com os desejos e sonhos das comunidades, pois a conclusão recente do diagnóstico socioeconômico nos trouxe dados e desafios novos.

LUCIANA PREZIA

A joalheira Emar Batalha, fundadora da ONG Alimentando o Bem

Muitas parcerias para o ano que vem?
No início de 2023 vai começar nossa parceria com a UNISANTA, universidade parceira no oferecimento de reforço escolar às crianças das comunidades. E também, com o Instituto Consulado da Mulher, daremos continuidade à escola de empreendedorismo com foco nas empreendedoras mulheres da localidade. Também temos parceria com a Prefeitura do Guarujá, entre outras. ● SOFIA PATSCH

Alimentação

Doação de cestas básicas com produtos natalinos

Carol Celico fundou a ONG Amor Horizontal em 2014. Com a instituição, ela já ajudou mais de 265 mil crianças no Brasil todo a terem uma vida melhor e mais digna. Confira as ações que a ONG vai fazer nesse Natal e os planos para 2023.

Quais ações estão fazendo nesse Natal?
Neste ano, a Campanha de Natal Solidário da Fundação Amor Horizontal tem como objetivo apoiar as famílias com cestas básicas natalinas que, além de conterem os alimentos básicos para consumo mensal, também contemplam produtos típicos do feriado para que elas possam viver a celebração do Natal. A Fundação tem atuado como facilitadora e conectora de empresas e projetos sociais em várias ações ao longo do ano, mas, como o Natal é uma das datas mais importantes para as crianças, queremos unir a realização do sonho de cada uma com o voluntariado corporativo.

Quais os planos para 2023?
Para 2023, a expectativa é de, principalmente, contemplar todas as demandas das organizações sociais da nossa rede através de ações que já são cases de sucesso e realizar a implementação de novas ações que podem beneficiar ainda mais crianças no Brasil inteiro.

DENISE ANDRADE

Carol Celico, fundadora da ONG Amor Horizontal, que ajuda crianças

Muitas parcerias para o ano que vem?
Temos parceiros muito potentes e dispostos a impactar a infância brasileira que já confirmaram algumas ações em 2023 e seguimos abertos para novas parcerias, buscando fornecer cuidado e apoio integral para as crianças da nossa rede através da doação de produtos de necessidades básicas, reformas de espaço dentro dos projetos sociais e passeios lúdicos com foco educacional, entre outras ações que visam incentivar a cultura da doação dentro das empresas e na vida de seus colaboradores. ● SOFIA PATSCH

Leandro Karnal

Natal da maturidade

Seria a memória dos Natais da infância uma construção melancólica do adulto?

Num dia fui criança. O Natal era perfeito. Comidas especiais, presentes, música na nossa casa. Eu amava tudo: férias, casa cheia e o cheiro dos biscoitos natalinos assados em forma de pinheiros, estrelas e Papai Noel. A última semana do ano era maravilhosa.

Na juventude, aumentou minha vida religiosa. O Natal passou a ser uma manifestação do Verbo Encarnado, a chegada do Rei da Paz e o mistério do Deus Menino na manjedoura. Cantava *Noite Feliz* e *Adeste Fideles* (*Cristãos, Vinde Todos*) com devoção. Escrevi peças teatrais natalinas e atuei nelas. Os reis sábios do Oriente e os pastores traziam o coro angelical de "glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade".

Anos correram... e a vida de adulto me afastou de muita coisa. Passei Natais no exterior muitas vezes, aproveitando o hiato de aulas, no fim de ano, para viajar. Busquei bons restaurantes e concertos natalinos. A fé tinha saído do horizonte, todavia a intensidade do *Magnificat*, de Bach, ou do *Glória*, de Vivaldi, continuava sendo uma fonte de emoção. Aliás, experimente ouvir essas duas músicas, degustando um bom chá ou, se for adequado, vinho. Ajuda muito no fim do ano tocar de forma pura na beleza.

O novo século 21 veio acompanhado do declínio da saúde dos meus pais. Passamos a nos concentrar no endereço original dos Karnais. Sempre nos rondava o espectro de "este pode ser o último". Deixei de viajar por mais de uma década para estar com eles. Em 2009, celebramos as bodas de ouro deles (casaram-se em 26 de dezembro de 1959). Era o "Natal Dourado", como batizei. De fato, foi o último do meu pai. Em 2010, minha mãe estava viúva; nós, órfãos.

Os anos seguintes foram de foco total na minha mãe. O primeiro Natal sem meu pai foi difícil. O segundo foi uma reação da vida e da vontade de continuar. As festas foram se tornando mais fortes; nós, os filhos, nos encarregávamos de tudo. Como tanta gente aprendeu, a perda de um dos pais aumenta a consciência de que a vida passa e de que nada será assim "para sempre".

No ano em que minha mãe completou 80 anos, comemoramos em um lugar onde ela tinha sido feliz, no passado: o hotel Llao Llao de Bariloche, Argentina. A festa familiar foi perfeita, em julho de 2017. Ela já estava mal, mas a neve cobrira a paisagem e, por um instante, acreditamos na eternidade do afeto. A foto dela, olhando a janela e o lago à frente do quarto, já era uma despedida. O horizonte já avançava. De fato, ela saiu do mundo em novembro daquele ano. O Natal de 2017 foi um jantar dos irmãos unidos e com lágrimas. O luto sempre piora no fim de cada ano.

O primeiro benefício da idade é a perspectiva. A idade ensina que as coisas mudam com o tempo

A vida teima em avançar. A dor é uma rocha dura que o tempo desgasta, aplaina e diminui. Ela permanece lá, sim, mas toma outras formas. Há anos, todos os dias, em alguma tarefa ou devaneio, penso nos meus pais. As fotos deles me falam de amor e do tempo. Os mortos proclamam a ideia profética "és o que fomos, serás o que somos".

O Natal veio de novo. Estamos todos bem. A indesejada foi passear em outras paragens. Sabemos que, num dia, ela volta. Os Natais voltaram a ter certo brilho. A vida segue com as inevitáveis mudanças no elenco. Saem os patriarcas, surgem namoradas e namorados dos netos. São pessoas alegres para quem aquela foto de uma senhora, olhando o lago em Bariloche, nada significa. Elogiam o vestido e as pérolas na mesma frase que indica a beleza do pinheiro de Natal.

REPRODUÇÃO

Quadro 'A Adoração dos Magos', de Giovanni di Paolo: Natais possuem uma multidão de memórias

Tudo é decoração; fotos viram um signo esvaziado da memória biográfica.

E a fila anda... Perdi cabelos, fé, meus pais e outras coisas. A pergunta que fica em mim, em muitas leitoras e em muitos leitores é se o que adquirimos compensa o que perdemos. Afinal, o que ganhamos com tantos Natais se a memória faz brilhar no passado, empalidecendo o momento atual? Seria a memória dos Natais da infância uma construção melancólica do adulto?

Só posso responder por mim, mas cada dileta leitora e preclaro leitor vão dar sua própria explicação. O primeiro benefício da idade é a perspectiva. Tive Natais plenos de alegria e outros tristes por luto recente. A idade ensina que as coisas mudam com o tempo. Uma dor afetiva, por um namoro rompido na adolescência, é o fim do mundo. Hoje? Todo rompimento é o fim de um mundo e recomeço de outro. Choramos em todas as idades, mas pessoas maduras sabem que lágrimas secam, chegam sorrisos, e os olhos marejam de novo na próxima curva. Este Natal foi muito bom na nossa família. Outros nem tanto...

Outro tesouro da idade é o rosário de memórias. Tenho fotos, gravações, lembranças e frases que ecoam de muita coisa vivida no meu cérebro. Sou uma biblioteca de mim mesmo. Talvez por isso tenha encanto em ficar, de quando em vez, sozinho. A solitude é a solidão bem macerada e aproveitada. A prática da solitude é um exercício aprimorado com o tempo. Um sábado à noite em casa, aos 18 anos, é diferente de um sábado à noite com quase 60. Ler, ver um bom filme, pensar nas coisas vividas e percorrer fotos podem ser, com o tempo, um programa muito bom.

Hoje, meus Natais possuem uma pequena multidão de memórias e de ecos. Há uma linha que divide os presentes entre visíveis e invisíveis. Eu a atravessarei daqui a algum tempo. Espero fazer parte de todos os Natais futuros.

Ah, o cheiro da mesa do Natal e as músicas... Viva a vida que foi, que é e que sempre será. Viva a esperança natalina. Feliz Natal! ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A atuação divina
Data estelar: Lua cresce em Aquário

Que a Graça Divina abençoe nossa humanidade, independentemente de orientação religiosa, sexual ou ideológica, porque o Divino pouco se importa com a forma que criativamente damos às nossas expressões, mas com o grau de transparência de nossos corpos intelectual, emocional e físico, porque é isso que determinará a intensidade com que o espírito divino se expressará através de nossas presenças.

O Divino promove a união e a harmonia das diferenças, enquanto a ignorância de nossa humanidade promove a separação, o conflito, o distanciamento e toda a série de comportamentos que auspicia a miséria de nossa civilização, que é anacrônica, do tempo em que a humanidade não tinha capacidade de enxergar o trabalho divino.

Nós, da atualidade, não temos perdão, sabemos como o Divino atua. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

A dinâmica dos contatos sociais fará muito bem a você, porque nelas você descobrirá que as pessoas, por mais chatas que sejam, ainda assim servem ao propósito de criar momentos de leveza, alegria e entendimento.

TOURO 21-4 a 20-5

O grau de exposição deste momento talvez não seja muito confortável, porém, não haverá nenhuma adversidade preocupante no cenário tampouco. Portanto, o melhor a fazer é relaxar e aproveitar o momento.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Se possível fosse, sua alma voaria para longe de tudo que a cerca neste momento. Impossível isso não é, porém, o custo seria elevado demais. Portanto, por enquanto será melhor você se satisfazer na imaginação.

CÂNCER 21-6 a 21-7

No mundo dos sonhos, tudo é perfeito, tudo está em seu devido lugar e as pessoas se comportam como deveriam também. O mundo dos sonhos, no entanto, não cabe muito bem na realidade disponível, mas dá para se aproximar.

LEÃO 22-7 a 22-8

A oportunidade do contato social há de ser aproveitada ao máximo por você neste momento, porque é através dessas conversas aparentemente banais que sua alma receberá informações que servirão num futuro próximo. Assim mesmo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Sua alma é implacável, o tempo inteiro se interessa pelas potencialidades envolvidas em cada situação. Potencialidades são apenas sementes, que para germinar e frutificar requerem cuidados especiais o tempo inteiro.

LIBRA 23-9 a 22-10

As boas coisas da vida precisam ser conquistadas, porque se estivessem disponíveis para todos, então seria banalizadas e, por isso, deixariam de ter valor também. Evite se queixar das dificuldades, elas valorizam.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

O sossego, a tranquilidade, a paz de espírito, essas condições não têm preço, porque não podem ser garantidas através das finanças, as quais supostamente serviriam para isso, mas, você sabe, na prática a teoria é outra.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

As banalidades podem ser criticáveis, mas ao mesmo tempo ajudam bastante a que as pessoas se sintam à vontade, porque não haveria nelas nada de constrangedor ou de opressivo. Prefira a banalidade neste momento.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Nem tudo que é caro compensa o investimento, mas tampouco sua alma há de dar por garantido que ao fazer economia obteria uma experiência de regozijo. É importante escolher a dedo a forma de gastar o dinheiro.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Em todo e qualquer sentido, não espere acontecer, mas tome as iniciativas pertinentes a cada caso. Dessa forma, você eliminará toda e qualquer possibilidade de haver frustração ou decepções. Melhor assim, não é?

PEIXES 20-2 a 20-3

Cansaço à vista, mas muita coisa para fazer também. A melhor atitude diante desse cenário é se despreocupar e agir dentro de seu alcance, sem exigir desempenho nem nada que se pareça com isso. Tudo na leveza.

Teatro **Reestreia**

'Grease, o Musical' volta a São Paulo em janeiro para curta temporada

Inspirado na montagem original da Broadway de 1971, traz canções clássicas e outras inéditas

Na Califórnia de 1959, a romântica Sandy e o vaidoso Danny se apaixonam e aproveitam um verão inesquecível na praia. Ao voltar às aulas, eles descobrem que frequentam a mesma escola. A trama do amor adolescente, aliada a canções que se transformaram em clássicos, fez de *Grease* um sucesso da Broadway (em 1971) e do cinema (em 1978). Agora, a produção nacional do musical retorna a São Paulo para uma curta temporada no Teatro Claro, de 5 de janeiro a 5 de março.

Além de músicas que foram imortalizadas nas vozes de John Travolta e Olivia Newton-John, o espetáculo conta com composições inéditas. A encenação tem produção de Ricardo Marques, responsável também pela montagem da versão londrina de *Grease, o Musical*, em cartaz simultaneamente. Na versão brasileira, as músicas são cantadas em português, mas, no final, o elenco volta ao palco para um mix com as canções originais em inglês.

O elenco conta com nomes como Tiago Prado, Luli, Alice Zamur e Nathan Leitão e uma orquestra composta por oito músicos. A peça conta com efeitos especiais, que incluem um voo em cena, além de um carro de verdade no cenário, que foi transformado em um Ford Custom de 1951. Ao todo, 90 figurinos e 40 perucas ajudam na caracterização dos atores.

As apresentações ocorrem de quinta a sábado (às 21h) e aos domingos (19h). Sessões extras às quintas (17h) e aos sábados (17h30). Os ingressos custam de R$ 80 a R$ 200 e a classificação é de 12 anos. Informações: teatroclarosp.com.br. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Fanatismo é a única forma de força de vontade dos fracos"* **Nietzsche**

Streaming *Feriado*

Quatro animações de inspiração natalina para assistir em família

O dia 25 costuma ser dedicado à comilança e à preguiça; confira uma seleção de desenhos animados para relaxar

Para curtir o clima preguiçoso do dia 25 de dezembro, fizemos uma seleção de animações para assistir em família.

KLAUS (NETFLIX). Jesper é um estudante da Academia Postal que não gosta de seu trabalho, então seu pai lhe dá uma missão: ficar durante um ano em Smeerensburg, uma ilha localizada acima do Círculo Ártico, e enviar seis mil cartas, caso contrário perderá suas regalias. O problema é que os moradores da cidade brigam o tempo todo, e não demonstram o menor interesse por cartas. Isso muda quando Jesper conta para as crianças que se elas escreverem cartas para o Papai Noel vão ganhar presentes.

O GRINCH (NETFLIX). O rabugento Grinch quer acabar com o Natal de Quemlândia. Como odeia a data, seu plano é roubar dos moradores tudo que tenha ligação com o evento, até que a jovem Cindy Lou Who resolve ficar amiga dele.

NETFLIX

Em 'Klaus', Jasper se surpreende ao mudar para uma cidade hostil

SHREK BATE O SINO (NETFLIX). Shrek promete a Fiona e a seus filhos um Natal inesquecível. No entanto, quando ele pensa que conseguiu tudo para um Natal especial com a família, seus amigos Burro, Gato-de-Botas, Homem-Biscoito e o resto da turma invadem a festa.

COMO SALVAR O PAPAI NOEL (AMAZON PRIME E APPLE TV+). Na história, o Papai Noel mostrou ao elfo Bernard, em seu trenó, uma secreta máquina do tempo. No entanto, o elfo descobre que um exército está invadindo o Polo Norte para descobrir onde está a máquina do tempo. Dessa forma, começa uma corrida contra o tempo para salvar o Papai Noel antes que todos descubram o segredo do Natal.●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

(?) Brown, cantor e compositor baiano / Meio de locomoção do paraplégico / A mais alta montanha da Turquia / O agente de contaminação ambiental / Abrigar; acolher / "Endereço" de micros / Recurso que evita fraudes pela internet / Auréola da imagem de santos / Mamíferos como o canguru e o gambá / Idem (abrev.) / Desconforto comum no início da gravidez / Chefe de Estado em uma monarquia / Vexaminosa / Rumava; andava / (?) Celulari, ator paulista / Rio dos Alpes Suíços / Crime do agiota / Mascote do Flamengo (fut.) / Expressão da criatividade humana / (?) Moines, capital de Iowa (EUA) / Optativa / Objeto de estudo da Ontologia (Filos.) / Infortúnio / Segmento de correntes / (?) Pantanal, estádio de Cuiabá / E L O / O popular "sovaco" / Radiano (símbolo) / (?) Lopes, sambista / Cartunista mineiro / Inteira; completa / "(?) para dominar", lema de tiranos / Dança do NE / Observar; enxergar / Camada mais baixa da sociedade / Símbolo da desorganização urbana / Oswaldo Goeldi, desenhista carioca / Asa do nariz / Esposa de Abraão (Bíblia) / Marcela (?), humorista brasileira

BANCO 3/des. 4/xote. 5/usura. 6/ararat. 7/aninhar — dividir. 17/assinatura digital.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um local onde diversos vendedores se reúnem para comercializar bens antigos, usados e outras mercadorias.

Definição							
O medicamento da alopatia.	1	2	3		3	4	5
Pessoa apegada a costumes antigos.	6	7	8		9	5	3
Ferramenta do marmorista.	10	11	12		7	13	11
A hora fornecida pelo relógio atômico.	6	12	7		3	14	11
A Terra de Deus dos antigos egípcios.	14	5	10		15	3	11
Da região da Escandinávia.	16	5	12		3	4	5
Volto a narrar.	12	7	4		16	13	5
Aquele que pratica natação.	16	11	8	11		5	12
Barragem.	12	7	6	12		14	11
Estado brasileiro cujo nome significa "com olhos inquietos".	14	7	12	17	3		7
A língua dos incas.	1	2	3	4	18		11
Escultura grotesca da catedral gótica.	17	11	12	17	2		11
Profissional como Hertha Meyer.	9	3	5	15	5		11
Ambiente natural.	18	11	9	3	13		13
Que provoca barulho.	12	2	3	8	5		5

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

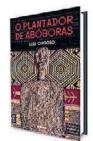
Nível Difícil

6		5		1		9		8
			8					
2								1
			9		1		4	
9			6		8			5
	1		2		3			
3								6
					4			
1		6		9		4		2

SOLUÇÕES

Diversidade de títulos e novos autores marcam balanço anual do caderno 'Aliás'

O ano em livros – e as tendências para 2023

OS MELHORES DE 2022

O Plantador de Abóboras
Autor: Luis Cardoso
Editora: Todavia
160 páginas. R$ 59,90 ou R$ 39,90 (E-book)

O romance vencedor do Prêmio Oceanos 2021 mostra o relato digressivo de uma mulher nativa do Timor – que por mais de vinte anos espera o regresso do noivo; uma comovente narrativa sobre a história do país asiático, a memória e a resistência. Cardoso foi o primeiro timorense a levar o troféu. (GIOVANA PROENÇA)

Flecha
Autora: Matilde Campilho
Editora: 34
352 páginas. R$ 59

A escritora portuguesa Matilde Campilho ficou conhecida pelos poemas de 'Jóquei', uma cartografia de afetos. Neste 2022, a editora 34 lançou 'Flecha', um compêndio de histórias que dialoga com as artes plásticas e a cultura grega. Uma ode aos clássicos. (MATHEUS LOPES QUIRINO)

Cizânias: Vozes de Mulheres
Autora: Clara Schulmann
Editora: Âyiné
200 páginas. R$ 69,90

A crítica de arte Clara Schulmann discute o lugar da voz das mulheres na sociedade, a qual "se faz ouvir nos subterrâneos das vias oficiais, mais retilíneas". Ela lembra que o silêncio feminino foi, por muito tempo, explorado como uma característica positiva, algo sedutor e misterioso. (DIRCE WALTRICK DO AMARANTE)

O Despertar de Tudo
Autores: David Graeber e David Wengrow
Editora: Companhia das Letras
696 páginas. R$ 119,90 ou R$ 49,90 (E-book)

Uma leitura detalhada de como os povos originários fizeram a sua própria história, o 'Despertar de Tudo' faz uma revisão radical de tudo que sabemos sobre os tempos pré-históricos e uma formidável provocação crítica ao conhecimento convencional. (ELIAS THOMÉ SALIBA)

Dostoiévski e o Existencialismo
Autor: Viktor Eroféiev
Editora: Kalinka
240 páginas. R$ 75

O essencial, nesse ensaio, é a problemática da fé de Dostoievski.O próprio Eroféiev, agora septuagenário, reconhece, relendo seu livro, quão inteligente ele era aos vinte e tantos, quando o escreveu. Outra recomendação: 'A nova Utopia', de Regis Bonvicino. (AURORA BERNARDINI)

Os Elixires do Diabo
Autor: E. T. A. Hoffman
Editora: Estação Liberdade
368 páginas R$ 68

Ao narrar as aflições de um monge atormentado pelo demônio, o escritor alemão cria cenas impressionantes e assustadoras, além de fazer uma reflexão sobre santidade e pecado. Um dos clássicos indiscutíveis da literatura de horror e do romantismo alemão. (SÉRGIO MEDEIROS)

Para o Lado de Swann
Autor: Marcel Proust
Editora: Companhia das Letras
588 páginas R$ 114,90

Nova tradução do primeiro volume de 'À Procura do Tempo Perdido', 'Para o Lado de Swann', por Mário Sérgio Conti, tenta um 'aggiornamento' da linguagem de Marcel Proust, mudando o que parecia algo congelado como um mamute, dando novo vigor à história amorosa de Swann e Odette Crécy. (ANTONIO GONÇALVES FILHO)

Paraíso e Naufrágio
Autor: Massimo Cacciari
Editora: Âyiné
120 páginas R$ 62,90

O ensaio de Cacciari medita sobre a tensão insolúvel entre precisão e alma, dois temas que eram obsessões do grande escritor austríaco, mas que hoje são fundamentais para entendermos corretamente os rumos da nossa sociedade possuída por ideologias, tecnocracias e mentiras contagiosas. (MARTIM VASQUES DA CUNHA)

Teatro e Escravidão no Brasil
Autor: José Roberto Faria
Editora: Perspectiva
416 páginas R$ 104,90

Exemplar como trabalho de pesquisa, análise e interpretação de fontes literárias e históricas, o livro contribui para se conhecer melhor a história do Brasil e a importância do teatro na luta abolicionista, ressaltando o valor da arte para a causa humanitária da libertação das pessoas escravizadas. (IEDA LEBENSZTAYN)

Humanos Exemplares
Autora: Juliana Leite
Editora: Companhia das Letras
248 páginas. R$ 69,90 ou R$ 39,90 (E-book)

Belo romance, possibilita-nos conhecer a solidão acompanhada das memórias de uma senhora centenária. Seus queridos estão mortos, como o marido, professor de geografia que propunha aos alunos criarem mapas de mundos novos, enquanto sofriam a violência e as arbitrariedades dos tempos da ditadura. (I.L)

GALLIMARD

Personalidade
Prêmio Nobel de Literatura de 2022, Annie Ernaux tem sua obra popularizada no Brasil e foi presença nesta edição da Flip

MATHEUS LOPES QUIRINO

O ano de 2022 foi o da diversidade no mercado editorial, que trouxe obras de importantes autores negros, LGBT+ e nativos para as prateleiras. A norte-americana Saidiya Hartman, uma das vozes mais significativas na luta antirracista, foi apresentada ao leitor brasileiro com duas traduções inéditas para o português.

LATINOS. Já na poesia contemporânea, mais mulheres como protagonistas; só na coleção Círculo de Poemas, iniciativa das editoras Fósforo e Luna Parque, tivemos autoras como Aline Motta e Miriam Alves a Natalie Diaz e Tamara Kamenszain.

Com a expansão do catálogo das editoras, o leitor brasileiro também conheceu novos autores da literatura latino-americana. A casa mineira Autêntica Contemporânea, por exemplo, trouxe ao Brasil Mónica Ojeda, Cristina Rivera Garza, Daniel Mella, entre outros, que apresentam temas pungentes na vida sul-americana. Do Brasil, a agitada cena da poesia ganha mais espaço, com Edimilson de Almeida Pereira, Paulo Henriques Britto, Victor Squella, entre outros.

PERSONALIDADES. No campo da não-ficção, o nome de Annie Ernaux, Prêmio Nobel de Literatura de 2022, ganhou holofotes do leitor brasileiro pela franqueza com que trata temas áridos, como a relação com a família, o feminismo e o aborto. Os diferentes modos de olhar para si mesmo e a sociedade ao entorno também movem a obra da escritora angolana radicada em Portugal Djaimilia Pereira de Almeida, que investigou suas raízes em *Esse Cabelo*, romance editado no Brasil pela Todavia. E vale lembrar também de Ailton Krenak, pensador indígena que vem publicando uma série de ensaios sobre a importância da preservação das florestas.

CLÁSSICOS. No ano que marcou o centenário do experimental *Ulisses*, tido como o romance mais complexo da literatura ocidental, o irlandês ganhou edições primorosas, como a lançada pela Companhia das Letras, em tradução revista por Caetano Galindo. O esmero em projetos gráficos também é um fato. Prova dissos são as recentes edições de Marcel Proust, os dois primeiros volumes da série *Em Busca do Tempo Perdido*, a ser relançada pela casa de Luiz Schwarcz. Já a editora 34, referência em literatura russa, trouxe obras essenciais de Púchkin. Rabelais foi outro contemplado.

LUSÓFONOS. A reedição da obra do Nobel português José Saramago é outro ponto alto deste 2022, em que o escritor completaria 100 anos. A reedição de *Ensaio Sobre a Cegueira* e os ensaios da professora e crítica literária Leyla Perrone-Moisés, *As Artemagens de Saramago*, endossam o legado de Saramago no País, que recebeu o autor em diversas ocasiões. Dos falantes de língua portuguesa, José Luís Peixoto dialoga com Saramago em seu *Autobiografia*, Pedro Eiras traz ao Brasil seu guia de "fazer poesia", além dos inéditos da moçambicana Paulina Chiziane, vencedora do Camões. ●

Lições
Autor: Ian McEwan
Editora: Companhia das Letras
568 páginas. R$ 119,90 ou R$ 49,90 (E-book)

A prosa instigante e afiada de Ian McEwan é elevada à máxima potência por meio de um protagonista fracassado e impotente. O romance, ambicioso desde a sua premissa, apresenta fatos históricos de relevância mundial como catalisadores de transformações drásticas na vida do indivíduo e em sua subjetividade. (LAURA PILAN) ●

Diorama
Autora: Carol Bensimon
Editora: Companhia das Letras
288 páginas. R$ 69,90 ou R$ 39,90 (E-book)

Trabalhando como taxidermista, Cecília, a protagonista, se vê confrontada com as memórias de um crime na Porto Alegre dos anos 1980 – inspirado num caso real –, do qual seu pai é o principal suspeito. Construído de forma tensa e elaborada, , 'Diorama' subverte o gênero policial. (MATEUS BALDI) ●

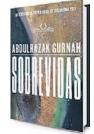
O grupo e o mal
Autor: Contardo Calligaris
Editora: Fósforo
472 páginas. R$ 89,90

Fruto de doutorado realizado pelo psicanalista em 1991, na França, perscruta a satisfação pulsional que há em servir a pessoas e causas "acima de tudo", mesmo que essa instrumentalidade cultive desgraças. É a primeira vez que o texto chega em português aos brasileiros. (AMANDA MONT'ALVÃO VELOSO) ●

Os Órfãos
Autora: Bessora
Editora: Relicário
248 páginas. R$ 62,90

Bessora convoca a ficção para denunciar os arames farpados tecidos entre o apartheid e o nazismo por meio da história de dois órfãos alemães que são adotados no pós guerra para perpetuar o arianismo. A escritora circunscreve o horror do tema sem deixar de fora o antídoto do veneno. (A.M.V) ●

Amor e Lixo
Autor: Ivan Klíma
Editora: Carambaia
488 páginas. R$ 95,90

'Amor e Lixo' desvela o incômodo de Ivan Klíma com uma ditadura cansada e com as limitações impostas sobre a liberdade, sobretudo artística. O protagonista é um renomado escritor que, por determinação política, deve trabalhar como gari – ofício ao qual se afeiçoa e faz amizades. (FAUSTINO RODRIGUES) ●

Sobrevidas
Autor: Abdulrazak Gurnah
Editora: Companhia das Letras
336 páginas. R$ 74,90 ou R$ 39,90 (E-book)

'Sobrevidas', de Abdulrazak Gurnah, narra o histórico, e pouco conhecido, episódio de dominação alemã sobre a Tanzânia. O autor, Nobel de literatura em 2021, refina o olhar sobre o colonialismo ao apresentar o cinismo europeu a partir de um olhar dos próprios personagens, todos tanzanianos. (F.R) ●

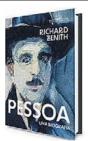
Amor e Música
Autora: Eliete Negreiros
Edições Sesc
304 páginas R$ 70

Eliete Negreiros reúne seus artigos publicados entre 2012 e 2014 em 'Amor e Música' e nos leva a entender a magia de Paulinho da Viola, músico essencial do nosso tempo. Um abre-te sésamo só: "As grandes músicas carregam, portanto, a porção de eternidade que a nós, seres mortais, é dado experimentar". (JOÃO MARCOS COELHO) ●

O Tumor
Autor: Ibrahim Al-Koni
Editora: Tabla
192 páginas. R$ 61

Nessa fábula sobre a sedução do poder e sua capacidade de corromper, o escritor sírio Ibrahim Al-Koni imagina um deserto fictício governado por uma espécie de entidade chamada O Invisível. Embora a obra tenha sido inspirada pelo ditador sírio Muammar Kadafi, reflete o atemporal vício pelo poder. (ANDRÉ CÁCERES) ●

O Caderno Proibido
Autora: Alba de Céspedes
Editora: Companhia das Letras
288 páginas. R$ 79,90 ou R$ 39,90 (E-book)

Tudo começa quando a personagem Valeria cai na tentação de comprar um caderno em uma tabacaria. Ela faz uma ode ao ato de escrever como uma ação capaz de gerar reflexão e autoconhecimento, o livro de Céspedes nos mostra o quanto olhar para si é um ato doloroso. (BRUNA MENEGUETTI) ●

Pessoa, Uma Biografia
Autor: Richard Zenith
Editora: Companhia das Letras
1060 páginas. R$ 200

Porque nossa pátria é a língua portuguesa, e ninguém a povoou tão bem quanto Pessoa e suas personas. Zenith, um norte-americano "alfacinha" (como os lisboetas chamam a si mesmos), coou mais de 25 mil documentos do famoso baú pessoano nesta biografia que foi finalista do Pulitzer. (PAULO NOGUEIRA) ●

Música

Fã cuida de Carlos Gardel e de sua memória

Edith Beraldi, guardiã do mausoléu do cantor de tango, garante que o local esteja à altura dele e das homenagens

INFOBAE

Aos 57 anos, ela vai todos os sábados ao Cemitério da Chacarita

CONCEPCIÓN M. MORENO
EFE

Em um passeio cheio de túmulos profanados e panteões ultrajados, com vidros quebrados e fechaduras forçadas, a figura do cantor de tango Carlos Gardel (1890-1935) surge com pose desafiadora no cruzamento das ruas 33 e 6 desta pequena cidade que é o Cemitério da Chacarita, na Argentina.

As flores caídas inundam de amarelo, em uma primavera abrasada pelo calor, o maior cemitério de Buenos Aires, que é também o lugar de descanso final de outras figuras relevantes do tango, como os artistas Roberto Goyeneche, Tita Merello, Enrique Santos Discépolo, Aníbal Troilo e Francisco Canaro.

No domingo, 11, foi o aniversário de "Zorzal criollo" – e Edith Beraldi arranca qualquer teia de aranha mínima para que o mausoléu onde desde 1937 descansam seus restos mortais e os de sua mãe, Berthe Gardés, pareça limpo e cuidado, como ela faz todos os sábados desde 2019.

"Gardel, neste momento, é extremamente importante porque talvez tenha vindo preencher aquele vazio deixado pelos meus pais quando eles morreram, com uma diferença de 10 meses, entre 2014 e 2015", explica Beraldi, que reconhece que a sua "admiração" por "el Mago" vem "desde o berço", pois "era comum falar dele, ver seus filmes, ouvir suas canções" com seu pai, como comenta agora.

FLORES E CINZAS. Se o túmulo de Jim Morrison em Paris está inundado de mensagens, presentes e garrafas de uísque, sempre há flores frescas e cinzas de cigarro ao pé da escultura que representa Gardel com a mão esquerda no bolso da calça e a direita com os dedos meio abertos, como quem espera um trago.

"Desde que me entendo por gente, vinha com meu pai, e ele me pegava e nós colocávamos um cigarro aceso na mão dele, e isso continua sendo feito, porque continua sendo transmitido. Algumas pessoas dizem que pedem desejos e, se o cigarro é consumido, os desejos são realizados", diz esta argentina de 57 anos que confessa ter conseguido um pedido depois de lhe deixar um Chesterfield – a marca favorita de Carlos Gardel.

História
Ela visitava o túmulo de Gardel com o pai; agora ajuda a valorizar e perpetuar o seu legado

Beraldi pertence à Fundação Internacional Carlos Gardel, que desde agosto de 2018 tem a cessão dos direitos do intérprete e compositor, com o compromisso de salvaguardar e revalorizar sua memória e legado, segundo o site oficial.

A partir desse momento, o túmulo, que ao longo dos anos havia enfrentado momentos de abandono, passou a ser cuidado por Edith Beraldi.

ROTINA DE CUIDADO. A grafóloga viaja aos sábados de Avellaneda (província de Buenos Aires) em seu carro, no qual carrega utensílios de limpeza e um livro de visitas, que descarrega e deixa à mostra para que admiradores e curiosos escrevam mensagens.

"Fico até fechar o cemitério, às cinco da tarde. Às vezes mais uns minutos, porque vem muita gente, e alguém sempre fica para conversar", diz ela, admitindo que, durante a semana, anda sempre com a chave, caso tenha tempo de dar uma passada para "abrir, ventilar um pouco e manter tudo arrumado".

HOMENAGENS. Mensagens de gratidão e amor enchem a parede externa do mausoléu, de onde pendem placas de países tão diferentes quanto Japão, Colômbia, Equador, Porto Rico, Estados Unidos e México.

A gardeliana revela que muitas anedotas ali vividas a "comovem", como a de um jovem russo que "amava o tango" e vinha "com desejo de conhecer este lugar".

No interior, que se acessa por uma pequena escada, podem-se ver flores, fotos de família e dois caixões cobertos – o de Gardel, bordado com o típico filete portenho que, acrescenta Beraldi, foi feito por sua filha.

NOVAS GERAÇÕES. Quando fala das novas gerações, ela diz que o amor pelo "morocho del Abasto" ainda é "atual".

"Meus pais foram embora, muitos amigos deles foram embora, todos gardelianos, mas o mausoléu está sempre cheio. As coisas vão se renovando porque acredito que Gardel é eterno e as pessoas sabem valorizar o que é bom", resume ela.

NA PELE. Beraldi está marcada com a paixão por Gardel – e não é força de expressão. Seu braço esquerdo traz a assinatura do "Zorzal criollo" e foi tatuado na mesma época que seu pai. Quando ele estava prestes a completar 80 anos, ambos decidiram levar Carlitos não só "na alma", mas "na pele".

Mais tarde, ela adicionou uma silhueta de Gardel a seu antebraço direito.

Quando lhe perguntam o que sua figura significa para o mundo da música, ela não hesita em afirmar que "ele deu uma contribuição muito valiosa culturalmente" e destaca "inovações e conquistas que ninguém conseguiu até hoje", como a gravar um dueto com sua voz em dois tons ou cantar a Cappella em uma rádio de Nova York enquanto seus músicos estavam em uma emissora de Buenos Aires. "Incrível", ela resume.

Sua voz, eternamente jovem, ancorada naquele 24 de junho de 1935, quando perdeu a vida em um acidente aéreo na Colômbia, cantará mais uma vez *De flor en flor*, *Secreto* ou *El día que me quieras* junto com inúmeros gardelianos para comemorar seu aniversário no que Beraldi chama de "o altar do tango". ● / TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

INCLUI CLASSIFICADOS

Construção civil Expectativas para 2023

Alta de preço de imóvel deve ter 'freio'

Apesar do cenário instável, valorização em 2022 foi acima da inflação; incerteza na economia e juros mantidos nas alturas tendem a conter o mercado, avaliam especialistas

CIRCE BONATELLI

O preço dos imóveis residenciais deve evoluir de forma mais moderada em 2023 após a boa valorização registrada neste ano. A visão de analistas e empresários é de que os preços devem subir no ritmo da inflação. "Dificilmente os aumentos de preços de 2022 vão se repetir em 2023. Deve haver algum aumento, mas numa escala menor", disse o coordenador do curso de negócios imobiliários da Fundação Getulio Vargas (FGV), Alberto Ajzental.

Entre os vilões, segundo ele, estão a alta dos juros – que se reflete no financiamento imobiliário – e também a inflação em geral. "Vimos uma inflação alta no País, mas os salários não subiram da mesma forma. E a taxa de juros do financiamento não deve cair tão cedo. A saída para o consumidor vai ser escolher um imóvel menor ou em área mais distante", diz o especialista da FGV.

Há também o peso das incertezas sobre os rumos do País com a troca de governo. "O momento é de precaução", disse Alison Pablo Oliveira, coordenador da pesquisa de preços de imóveis da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). "No frigir dos ovos, a perspectiva é de alguma estabilidade nos preços, em linha com a inflação. Não esperamos um mercado muito pujante."

Dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), baseados nos laudos de avaliação de imóveis novos e usados comercializados com financiamento bancário, mostram alta média de preços de 14,7% nos 12 meses encerrados em outubro, em dez capitais.

Outra pesquisa aponta um crescimento mais brando, de 6,34% no mesmo período, mas também superando a inflação de 5,9% medida pelo IPCA. Esse levantamento é da Fipe a partir dos anúncios de imóveis predominantemente usados. A base abrange 50 cidades. A pesquisa da Fipe costuma ter oscilação menor porque os imóveis usados são reajustados em ritmo mais lento. Já unidades na planta, em obras ou recém-construídas recebem repasse automático de custos das construtoras.

> ***"No frigir dos ovos, a perspectiva é de alguma estabilidade nos preços (para 2023), em linha com a inflação"***
> **Alison Pablo Oliveira**
> **Coordenador da Fipe**

MARGENS. Apesar do desempenho de 2022, o mercado diz estar com margens espremidas. "O mercado não conseguiu repassar aos preços de forma tão abrupta o aumento do custo dos insumos nos últimos trimestres", disse o presidente do Sindicato da Habitação (Secovi-SP), Rodrigo Luna. "As empresas ainda têm necessidade de buscar a recomposição."

De toda forma, o desempenho do setor não pode ser considerado ruim. "Os preços das residências continuam a apresentar evolução positiva. Há pouco espaço para que a tendência se esgote no curto e médio prazo, já que os custos de reposição estão em alta mesmo com a desaceleração da inflação", disse o analista do Bradesco BBI, Bruno Mendonça. Só quando o limite de poder de compra do consumidor for atingido é que os preços devem começar a baixar, diz o analista. ●

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Feliz Natal

Desejamos os melhores votos de paz, saúde e alegria.

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSE NOSSO SITE.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464

Celso Ming celso.ming@estadao.com

O legado do cristianismo

O cristianismo se tornou tão visceral na cultura ocidental que seu impacto tende a passar despercebido, como o ar que se respira.

É o que explica e demonstra com competência Tom Holland em seu livro *Domínio – o cristianismo e a criação da mentalidade ocidental*, traduzido em português pela Editora Record.

Tudo começa com um absurdo. Um pregador errante dos confins da Judeia, que depois teve morte vergonhosa de escravo, propôs a igualdade entre os homens e o amor ao próximo como conduta, na contramão de tudo quanto pensavam gregos, egípcios, persas, romanos e até mesmo os judeus. E, no entanto, passou a ser reconhecido como Deus entre certos humanos que, no início, eram vistos como esquisitos. Os últimos serão os primeiros e os primeiros, os últimos, o que, por si só, parece incompreensível, posto que aquele que chega a ser primeiro depois de ter sido o último poderia voltar a ser o último, por ter chegado a ser primeiro.

A mensagem de Cristo era absurda quando medida pelos valores de então e mesmo de depois. Tertuliano de Cartago (século 2º D.C.) e Agostinho de Hipona (século 5º D.C.) repetiam para quem os ouvisse: "*Credo quia absurdum*" (*Acredito porque é absurdo*).

O fato é que a mensagem cristã "pegou", alastrou-se e transformou mentalidades e instituições. O processo não é uma seta com trajetória firme. Seguiu carregado de idas e vindas, de avanços e recuos. A liberdade (ação do espírito) se mescla à imposição de controles, pela geografia e história.

Domínio: o cristianismo e a criação da mentalidade ocidental
Autor: Tom Holland
Editora Record
644 páginas. R$ 134,90

A questão da escravidão é um desses casos. A ideia de que para Cristo não há desigualdades nem senhor nem escravo era incompreensível e repugnante para um romano. E continuou a ser até mesmo para cristãos que depois consagraram a liberdade, a igualdade e a fraternidade nas constituições, mas mantiveram o tráfico e o trabalho cativo até o século 19 ou, em certos bolsões, até hoje. A abolição teve de ser revogada até mesmo pelos muçulmanos, apesar de legitimada pelo *Corão*. E foi a Inglaterra, um país cristão, ainda que por motivos geopolíticos e comerciais, que obrigou o islã a abolir a escravidão.

Holland observa, também, que, ao pretender construir seu materialismo histórico, no qual os costumes e a moral não passam de superestruturas e a mais-valia não é mais do que o resultado consistente das relações de trabalho, Karl Marx deixa-se trair pelo uso de categorias que apontam para "exploração", "escravização" ou "avareza" dos membros das classes dominantes sobre as dominadas.

Um romano jamais diria que explorava um escravo. Era propriedade sua, assim como ninguém diz hoje que um humano explora um cavalo ou um burro de carga.

Os iluministas como Voltaire e Diderot e até mesmo os que declararam a morte de Deus, como Nietzsche, adotam pontos de vistas cristãos para impor os seus, observa Holland. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Telecomunicações **Mudança de rumo**

Anatel deve criar regra mais flexível para concessões de telefonia fixa

Teles reclamam, por exemplo, de obrigação de manutenção de telefones públicos, que hoje quase não são mais utilizados

CIRCE BONATELLI

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pretende cortar drasticamente as obrigações previstas no futuro edital para continuidade da concessão de telefonia fixa, cujo contrato em vigência termina em 2025. A concessão pode ser renovada pelas atuais operadoras – Oi, Vivo, Algar, Sercomtel e Claro – ou incluir outras empresas. A previsão é que os contratos sejam mais leves para atrair interessados em prestar um serviço que tem caído em desuso, mas que ainda não pode ser desligado.

"A intenção é que seja um edital mais leve tanto em termos de cobertura quanto em termos de tecnologia", afirma o conselheiro da Anatel Artur Coimbra, que está à frente desse processo. "Temos vários desafios. O primeiro é tornar o edital atrativo e capaz de manter a continuidade da telefonia apenas onde ela é realmente necessária."

CUSTOS. Uma das principais ideias é exigir que as futuras concessionárias ofereçam redes de telefonia fixa somente nos locais nos quais não há alternativa de comunicação pelo celular. Se houver cobertura por rede móvel, a operadora não teria obrigação de prestar o serviço – ao contrário do que ocorre hoje. Mais de 50% dos orelhões são usados para uma média de uma chamada ou menos por dia. Embora quase não sejam utilizados pela população, as teles precisam gastar com a manutenção.

"A nova concessionária vai prestar o serviço de telefonia fixa, mas poderá completar a oferta com outros serviços que façam a mesma função. Vamos considerar isso satisfatório", diz ele. "Caso a empresa tenha operação móvel ou parceria para isso, estaria desonerada de atender essas regiões com as redes de telefonia fixa."

Na prática, isso vai derrubar os custos da concessão, já que a obrigação de manter as redes ficaria restrita a pequenos povoados, zonas rurais remotas, aldeias indígenas e áreas quilombolas. Por sua vez, a cobertura móvel está bastante avançada no País. O sinal 4G, por exemplo, já chega a 5.507 municípios, o equivalente a 99,8% da população.

Outra proposta em análise pela Anatel é a unificação das áreas de concessão, que foram divididas em três. A região 1 engloba a maioria dos Estados do Sudeste, do Nordeste e do Norte; a região 2 pega a maior parte do Centro-Oeste e o Sul; e a região 3 tem apenas São Paulo, que ficou sozinho pelo maior poder econômico. "Uma das possibilidades será juntar todas numa área só. Como o serviço está perdendo usuários, essa seria uma maneira de dar ganho de escala e atrair mais interessados", diz Coimbra.

MARCIO FERNANDES/ESTADÃO

Segundo teles, mais de 50% dos orelhões hoje são usados, no máximo, uma vez ao dia pela população

Ele diz ainda que a duração do contrato de concessão poderá ser reduzido. Em vez de 25 anos, poderá ficar em torno de dez anos. Isso devido à crença de que a telefonia fixa dificilmente existirá no futuro.

Hoje ainda existem 27,3 milhões de linhas de telefone fixo em serviço, número que vem caindo. Nos últimos 12 meses, 2 milhões de linhas foram desligadas. "Para os domicílios, a demanda é cada vez menor. Os grandes clientes ainda são empresas e organizações públicas e privadas com interesse em manter o serviço por um certo tempo", diz, referindo-se, por exemplo, a polícia, bombeiros e emergência médica.

INSEGURANÇA. Além do desafio de gerar atratividade econômica para as operadoras, o edital terá de superar temas que causam insegurança jurídica. É o caso dos bens reversíveis, que deveriam retornar para a União após o fim da concessão. Entram aí redes, dutos, torres, antenas, imóveis que abrigam centrais telefônicas, entre outros ativos.

Segundo Coimbra, esses bens poderiam ser transferidos definitivamente para o futuro concessionário. O problema é que boa parte desses ativos hoje estão associados a outros serviços adjacentes das atuais concessionárias, como telefonia móvel e banda larga. Essa análise está pendente de uma conclusão por parte do Tribunal de Contas da União (TCU). "Dependendo de como será definido no TCU, pode impactar a modelagem do edital", diz. Esses e outros temas serão alvo de uma consulta pública a ser aberta pela agência reguladora no primeiro semestre. ●

Fim da linha

27,3 milhões **é o número de linhas de telefonia fixa em serviço no País; 2 milhões foram desativadas no último ano**

5.507 **é o número de municípios com cobertura de rede 4G no Brasil**

attention
makers

Se o nosso 2023 vai começar bem? Já começou.

A Fbiz está entre as agências mais admiradas e bem avaliadas por profissionais do nosso mercado, segundo o **AGENCY SCOPE 2022/23**, realizado pela consultoria **SCOPEN**. No ranking geral de avaliação dos clientes das agências integradas-publicidade, **a Fbiz é TOP 7** entre as melhores do País, pelas posições obtidas nos seguintes atributos:

- 1º em "Tem Expertise em Comunicação Digital" – liderança isolada
- 1º em "Bom Planejamento Estratégico" – liderança compartilhada
- 1º em "Boa Equipe de Profissionais" – liderança compartilhada
- 1º em "Agrega Valor para a Minha Empresa" – liderança compartilhada
- 1º em "Bom Martech / Adtech / Dados" – liderança isolada
- 2º em "Tem Peso entre as Plataformas Digitais"
- 2º em "Agência Proativa"
- 3º em "Boa Capacidade em Data"
- 3º em "Boas Plataformas de e-commerce"
- 3º em "Bom Serviço de Analytics / Medição / ROI"
- 3º em "Agrega Soluções na Minha Estratégia Digital"
- 3º em "Inovadora Utilizando Novas Mídias – Canais"

atrevimento
empatia
imersão

A Fbiz ainda foi a **3º no ranking de "Percepção da Concorrência"**, na opinião de profissionais de outras agências do setor.

Esses resultados nos enchem de orgulho e nos incentivam a fazer cada vez mais e melhor em 2023.

Agradecemos ao time de profissionais das maiores empresas do Brasil que participaram da 9º edição do relatório bianual AGENCY SCOPE.

José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

A inflação ainda vai incomodar

Os resultados do IPCA de novembro mostram uma situação enganosa. A inflação cheia, em 12 meses, foi de 5,9%, bem menor do que os 10% de 2021.

Entretanto, isso se deve quase exclusivamente à redução temporária de tributos na energia elétrica e na gasolina, que mostraram quedas de 19% e 25%, respectivamente. Todos os outros grupos de produtos subiram.

Com isso, o núcleo da inflação em novembro foi de 9,7% em bases anuais, quase dois dígitos! Essa é a inflação que recai sobre uma família que não tenha carro e pague tarifa social de luz. Olhando adiante, a situação talvez seja mais difícil por três razões.

Em primeiro lugar, o custo da comida recrudesceu em virtude da primavera chuvosa, efeito do La Niña. Frutas, tubérculos, legumes e folhosas tiveram parte da produção destruída. Em consequência, MB/MB Agro projetam agora uma elevação acima de 13% na alimentação no domicílio, maior do que os 10% anteriores. Ainda que sazonal, essa pressão se projeta para 2023. Clima ruim na Argentina e nos EUA mantém preços internacionais de grãos elevados.

Em segundo lugar, o setor de serviços segue com demanda forte, especialmente aqueles ligados à cadeia da hospitalidade. Com isso, seus preços ainda crescem próximos a 8%, sem trajetória significativa de queda.

> ***A política fiscal e a equipe de economia sugerem uma visão muito antiga do papel do Estado***

Finalmente, com a decisão do STF de retirar da gasolina a condição de bem essencial, é seguro que o ICMS voltará a ser elevado, dos atuais 17-18% para os 25-35% anteriormente cobrados. E ainda teremos a volta do PIS/Cofins, que já está nas contas do próximo ano.

O resultado é que esperamos que as projeções de inflação sejam revisadas para cima, no intervalo entre 5,5% e 6% em 2023.

Desaceleração do PIB e alguma pressão na inflação: esse é o pano de fundo que espera o novo governo. E é sobre ele que a nova equipe e sua política atuarão.

Gostaria ainda de chamar a atenção para os seguintes pontos.

A montagem do novo governo não sinaliza uma frente de centro-esquerda. Ao contrário, se parece mais com antigos experimentos do passado.

Consistente com isso, os valores autorizados na PEC da Transição e a equipe de economia sugerem uma política fiscal expansionista e uma visão bem antiga do papel do Estado no comando do crescimento econômico e nos marcos de uma economia fechada, ainda que com alguma preocupação com a produtividade.

Muito pouco frente às nossas necessidades e às oportunidades disponíveis. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Solange Srour

‘O risco é País ter de subir juro por causa da inflação’

Medida talvez seja adotada também pela possibilidade de aumento do prêmio do risco Brasil

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Investimentos só vão para país visto como sólido, diz Solange

ENTREVISTA

Economista-chefe do banco Credit Suisse, tem mestrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

CICERO COTRIM

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição aprovada na quarta-feira e os sinais de mudança do arcabouço fiscal do País sugerem um risco crescente de que o Banco Central não só tenha de voltar a aumentar a taxa Selic em 2023, como precise manter os juros em nível mais restritivo por longo tempo. A avaliação é da economista-chefe do Credit Suisse no Brasil, Solange Srour. O cenário básico do banco considera desinflação de 0,1 ponto porcentual entre 2022 e 2023, de 5,9% para 5,8%, com expansão fiscal de R$ 100 bilhões em dois anos, sem uma forte deterioração cambial. Neste quadro, o BC manteria os juros estáveis em 13,75% até o terceiro trimestre de 2024, e começaria o ciclo de afrouxamento monetário. Mas a analista alerta que o aumento mais forte dos gastos sugere um risco altista para o IPCA e, consequentemente, para a política monetária.

Qual sua leitura sobre a política econômica dada até agora pela equipe de Lula?
A direção da política fiscal vai ser de expansão de gastos significativa, em um momento em que a economia está sem capacidade ociosa, com taxa de juros real alta e com expectativa de inflação também alta.

Teremos uma trajetória de dívida mais pressionada?
Nosso cenário básico, de aumento da dívida bruta a 87,6% do PIB até 2030, considera um gasto adicional de R$ 100 bilhões por dois anos, e depois se retoma o teto. Consideramos taxa de juros real neutra de 4% e alta potencial do PIB próximo de 1,5%. A PEC não modifica muito esse cenário, pois o valor, de R$ 168 bilhões em um ano, é parecido aos R$ 100 bilhões por dois anos. Mas, na nossa opinião, com essa PEC o juro real neutro é mais próximo de 5% e pode se aproximar de 6%, caso permaneça a incerteza sobre o arcabouço fiscal.

O que esperar da nova âncora fiscal?
Esperamos que a incerteza sobre o arcabouço seja dirimida nos próximos meses, com a discussão sobre a proposta que vai vigorar a partir de 2024. Acho que o melhor mecanismo seria um em que a dívida/PIB é um indicativo, mas a regra é de gasto. Todas as intervenções do governo eleito são de que a regra do teto não deu certo e precisa acabar. Me parece provável que não teremos uma regra de despesa, o que acho muito ruim, porque vai trazer uma regra mais fraca e pouco crível.

Qual o risco de o BC ser forçado a voltar a subir o juro?
Temos no cenário 5,8% de inflação em 2023, mas o risco é ser mais alta, pois a expansão fiscal será concentrada em um ano. Não consideramos que a falta de arcabouço vá afetar muito o câmbio, em R$ 5,40. Se não víamos espaço para o BC cortar juros com inflação de 5,8%, com uma maior, tem menos espaço ainda. Acho que o maior risco é o BC ter de subir o juro e mantê-lo alto por mais tempo, não só porque o risco de inflação para 2023 é para cima, mas pela possibilidade de aumento do prêmio de risco do Brasil.

Qual seria o impacto sobre o crescimento do Brasil?
É relevante. Quando falamos da política fiscal vista como insustentável, afeta a confiança no País e o investimento privado. Com menos investimento, há menos produtividade e menos PIB potencial. Nesse ambiente, o PIB potencial do Brasil, que nas nossas contas é em torno de 1,5%, vai cair mais.

O governo Lula, mais amigável à pauta ambiental, não poderia atrair investimentos internacionais?
Tem outros pontos, não só da questão ambiental, que favorecem o Brasil na questão pós-pandemia e pós-guerra, porque é um país que não tem problemas geopolíticos e exporta commodities. Então, há muito a atrair. Mas os investimentos só vão para um país visto como sólido, que não tem convulsões sociais, inflação crônica, baixo crescimento eterno. Não existe um país que vá receber investimentos por causa da riqueza natural se não tiver uma economia estável, que traga um mínimo de previsibilidade para o investidor.

Há risco de uma crise de confiança com a dívida, que afete a capacidade de gerenciamento do Tesouro?
O primeiro momento de estresse é quando o Tesouro começa a ter de aceitar as taxas de mercado. Já estamos vendo o uso do colchão de liquidez e existe um nível prudencial mínimo, próximo de três meses. À medida que isso se aproxima, o mercado fica mais estressado. O segundo momento de estresse e monitoramento é quando esse cenário de gestão da dívida leva a uma piora das expectativas de inflação e da trajetória do câmbio. Você conjuga dificuldade de gerenciamento com o debate sobre o BC subir juro e chega a um momento muito mais complicado, onde as taxas de juros sobem mais ainda pela dificuldade de gestão da crise e pela possibilidade de aperto monetário. ●

MEGA LEILÃO
DE IMÓVEIS CAIXA
2° LEILÃO 04/01/23
ÀS 10:00h
38 OPORTUNIDADES
EM SÃO PAULO
NAS CIDADES DE: SÃO PAULO , ÁGUAS DE LINDÓIA, ATIBAIA, BAURÚ, CAÇAPAVA, FRANCA, FRANCISCO MORATO, FRANCO DA ROCHA, GUARUJÁ, HORTOLÂNDIA, ITAJOBI, MAUÁ, MOGI DAS CRUZES, OSASCO, PAULINA, SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SÃO VICENTE, SOROCABA, SUZANO, TAUBATÉ, VALINHOS E VINHEDO.
www.LANCECERTOLEILOES.com.br
LANCE CERTO LEILÕES DESDE 1998
LUCIANO RODRIGUES LEILOEIRO OFICIAL
EXCLUSIVAMENTE ONLINE
81.3048-0450 81.9.9852-5503

CIRCE BONATELLI, CRISTIANE BARBIERI, IRANY TEREZA E LUCIANA COLLET
TWITTER: @COLUNADOBROAD

Coluna do Broadcast

Claro analisa parceria com V.tal, do BTG, para ampliar oferta de banda larga

A Claro está avaliando contratar a V.tal, operadora de redes neutras de fibra óptica, para lançar planos de banda larga em cidades e bairros nos quais ainda não está presente com redes próprias. Nos últimos dias, houve um encontro entre executivos de ambas as empresas, com presença dos presidentes da Claro, José Félix, e da V.tal, Amos Genish, entre outros executivos do alto escalão. As empresas de redes neutras de fibra óptica são detentoras da infraestrutura, que é alugada às operadoras de banda larga. Elas, por sua vez, oferecem o serviço aos consumidores finais. A vantagem é o alívio nos investimentos pesados associados à construção das redes.

Grandes teles venderam operações

Nos últimos anos, as grandes teles optaram por vender o controle de suas operações de infraestrutura para investidores, dando origem a empresas de rede neutra. São elas: V.tal (Oi e BTG Pactual), Fibrasil (Telefônica e CPDQ) e I-Systems (TIM e IHS).

Claro foi a única a manter rede própria

A Claro foi a única que manteve o controle de suas redes e tampouco usa estruturas de terceiros. A ideia foi manter a operação integrada e cuidar de toda a cadeia. Se confirmada, a parceria será importante para a V.tal, que tem a Oi como principal cliente e fechou contrato com a TIM recentemente.

● **AVANÇO.** A gestora Esh Capital, do investidor Vladimir Timerman, avançou na compra de ações da Gafisa e já é dona de 11% do capital da construtora e incorporadora. A Esh tem travado na Justiça disputas em torno de decisões ligadas à gestão da empresa, que tem como grande acionista o empresário Nelson Tanure. No ano, a Gafisa perdeu quase 65% de seu valor de mercado.

● **DESAFIO.** A marca que o próximo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, pretende imprimir já no primeiro ano será a definição de uma política de juros que use o mercado financeiro para um "bem bolado" no funding que atraia novos clientes. A premissa principal é não concorrer com o mercado de capitais, tarefa difícil, que ainda não foi alcançada pelo BNDES ao longo de várias gestões.

ACESSO RÁPIDO

PAULO LIEBERT/ESTADÃO

Apesar de líder em banda larga, a Claro só tem 2,7% da participação em fibra óptica e acordo pode melhorar serviço da operadora

● **FRENTE VERDE.** A Cemig concluiu a emissão de R$ 1 bilhão em debêntures simples, não conversíveis em ações, de sua subsidiária de Geração e Transmissão (Cemig GT). Os títulos foram emitidos em duas séries, sendo que a segunda, no valor de R$ 300 milhões, foi caracterizada como debênture verde, na primeira captação desse tipo feita pela elétrica.

● **FOME.** Para o diretor de Finanças e Relações com Investidores da Cemig, Leonardo George de Magalhães, a demanda por esse tipo de título deve crescer no País. A Cemig obteve demanda próxima de uma vez e meia o valor da emissão.

● **USO.** No terceiro trimestre, a companhia anunciou a recompra de títulos de dívida no mercado externo que resultou na aquisição de cerca de US$ 250 milhões, dentro de um plano de redução da exposição a obrigações em moeda estrangeira. Portanto, os recursos captados agora com a emissão de debêntures vão recompor caixa.

● **EXPANSÃO.** A Cemig irá investir R$ 22,5 bilhões em cinco anos, dos quais R$ 5,5 bilhões serão destinados a projetos de geração e transmissão e mais R$ 1 bilhão a iniciativas voltadas para geração distribuída. A maior parcela, de R$ 14,5 bilhões, será destinada ao segmento de distribuição.

● **RESPIRO.** Os profissionais qualificados estão mais otimistas em relação ao mercado de trabalho e à economia. Pela 5ª vez, o Índice de Confiança Robert Half (ICRH) registrou alta e recorde. As perspectivas foram de 38,6 para 41,7 pontos neste trimestre.

SOBE

Venda de passagens de ônibus registra alta de 53%

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Os brasileiros vão viajar mais de ônibus neste final de ano. A ClickBus, que vende passagens pela internet, registrou crescimento de 53% na busca de bilhetes rodoviários para as viagens nas semanas de festas, na comparação com o mesmo período de 2021. Já no comparativo com 2019, o crescimento foi de 170%.

DESCE

Carga do sistema elétrico deve recuar 1,6% no mês

CESAR OLMEDO/REUTERS

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) mudou de crescimento para queda a previsão para a carga do Sistema Interligado Nacional (SIN) de dezembro. A nova expectativa é de uma carga de 69.364 megawatts médios (MWmed) para o fechamento do mês, o que representa recuo de 1,6% na comparação com dezembro do ano passado.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

VIA. Renato Carvalho do Nascimento, que antes tinha a posição de conselheiro independente, passa à presidência do colegiado, enquanto Raphael Klein fica como membro do conselho de administração.

GRÜNENTHAL. Aldo Sterpone vem da Itália para ser presidente para a América Latina.

UNICO. Felipe Magrim (ex-Mastercard) ingressa na empresa como diretor de políticas públicas.

WIZ CO. Marcus Vinicius de Oliveira será diretor executivo e, de forma interina, também presidente. Lucas Moreno Neves retorna, para ser o diretor financeiro e de Relações com Investidores.

NUVINI. Walter Leandro Marques (ex-Tray) está como VP de fusões e aquisições (M&A).

BIOCATCH. Arnaldo Thomaz Neto (ex-Jumio) é o novo country manager.

MULTILOG. Adriano Macedo (ex-DB Schenker) é o novo diretor financeiro.

NORTON ABRASIVOS. Paula Ferrador está à frente da área de sustentabilidade para a América do Sul.

SITA. Augusto Santos retorna para assumir como VP para América Latina e Caribe.

NESTLÉ. Anuncia Gustavo Aguiar (ex-Tembici, J&J) como diretor de marketing integrado.

CLAUDIO BELLI

Guilherme Nazar
Diretor-geral no Brasil

Binance anuncia diretor-geral no Brasil: trouxe Guilherme Nazar (ex-Loft, Uber)

REPROGRAMA. Anuncia nova diretora executiva: Nadja Brandão, sucedendo a fundadora Mariel Reyes, que fica como presidente do conselho.

PORTOBELLO AMERICA. Jacqueline Wisdom (ex-Innovative Hearth, Osram) chega como CFO.

VERTIV. Alex Sasaki foi promovido a diretor de aplicações de tecnologia e gestão de vendas para a região da América Latina. ●

Gustavo H. B. Franco

Hamilton e o orçamento secreto

Muitos dos assuntos do orçamento secreto têm a ver com a política. Mas há outros que evocam Alexander Hamilton, o primeiro secretário do Tesouro e um dos chamados "pais fundadores" dos EUA, homenagem à sua atuação em encontrar soluções para as tensões entre o local e o federal.

A fama mais recente de Hamilton tem que ver com o multipremiado musical escrito por Lin Miranda, todo cantado em rap, a propósito da trajetória desse extraordinário personagem nascido em Nevis, nas Antilhas, em 1755, e morto em 1804 num duelo com o vice-presidente dos EUA.

Compreensivelmente, o musical não trata das contribuições de Hamilton para o desenho dos incentivos econômicos para o bom funcionamento de uma federação. Mas este é o assunto central do histórico voto da ministra Rosa Weber sobre o orçamento secreto.

A solução brasileira para as tensões entre o local e o federal possui uma denominação exótica (contingenciamento), cuja explicação Hamilton entenderia perfeitamente: consiste simplesmente em deixar que os senhores parlamentares façam tantas emendas quanto bem entenderem na lei de orçamento, todas de interesse estritamente paroquial, pois o Executivo, ao fim das contas, é quem vai escolher quais serão executadas.

> ***Nesse debate, Alexander Hamilton estaria preocupado com o conceito de execução 'equitativa'***

Esta tem sido a fórmula essencial para o funcionamento do presidencialismo de coalizão, como bem reparou o voto da ministra: é na política que se dá a harmonia entre o regional e o nacional.

Em 2015, todavia, com a Emenda Constitucional 86, o sistema foi sacudido por uma novidade perturbadora: a obrigatoriedade de execução das emendas individuais e de bancada, ainda que sujeito a um limite global.

Para as emendas individuais fora desse limite, bem como para os outros tipos de emenda, prevalece a sujeição ao contingenciamento. Existem diversas outras restrições ao escopo das emendas, e a ministra Rosa Weber encontrou diversas irregularidades nas emendas do relator, sobretudo no quesito da transparência.

Não está na Constituição que os parlamentares tenham direitos iguais a emendas, como se fossem verbas de gabinete. Melhor assim.

Se Alexander Hamilton estivesse acompanhando esse debate, certamente estaria preocupado com o conceito de execução "equitativa", entendida com a proibição de tratamento desigual entre parlamentares: é muito difícil que uma federação seja politicamente funcional quando a maioria governista não consegue levar para seus distritos mais gasto público do que a minoria. ●

EX-PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL E SÓCIO DA RIO BRAVO INVESTIMENTOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Relações de trabalho **Assédio moral**

Caixa não poderá obrigar venda casada, diz Justiça

A Justiça do Trabalho julgou procedente uma ação de trabalhadores da Caixa que acusavam o banco de assédio moral por obrigar os funcionários a praticar venda casada (quando a contratação de um produto é vinculada a outro). No caso, a prorrogação de parcelas do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) vinha sendo atrelada à contratação de seguros.

O banco foi condenado a pagar R$ 50 mil em danos morais coletivos. Cabe recurso.

A Caixa diz que não comenta ações judiciais em curso, que repudia a prática de venda casada e que possui estrito código de ética para orientar a atuação de toda sua rede de atendimento. No processo, o banco afirma que o caso seria, na verdade, uma "venda cruzada", que é uma prática lícita. ● GABRIEL BALDOCCHI E ALTAMIRO SILVA JUNIOR

criata.com
"O Broadcast é a melhor plataforma do País, pois engloba não só notícias, mas uma gama de recursos de análise"
Private banker
broadcast+
Informações confiáveis / decisões melhores
Grande São Paulo: 11 3856.3500
Outras localidades: 0800 011 3000

WWW.BROADCAST.COM.BR

Gestão de pessoas Retenção de talentos

PME engaja com benefícios e cultura positiva

Negócios buscam contratação assertiva, oferecem desenvolvimento profissional e estimulam conexão diária

LUDIMILA HONORATO

Com uma marca empregadora ainda em construção e um salário, por vezes, não tão competitivo, micro, pequenos e médios negócios têm dificuldade de conquistar talentos. O cenário estimula a criação de outros artifícios para atrair, engajar e reter profissionais. Benefícios flexíveis, desenvolvimento profissional e clima positivo estão no foco dessas empresas.

"Quanto mais a empresa tiver ações de cultura, o profissional vai querer compartilhar espontaneamente", diz Távira Magalhães, diretora de RH da Sólides, empresa de gestão de pessoas para PMEs.

Uma das vantagens de empresas menores é o potencial de crescimento, e ser transparente sobre isso com o candidato no processo seletivo e com o recém-chegado é essencial. "É falar dos resultados, onde a empresa está e aonde quer chegar. Quanto mais compartilhar, mais atrai quem quer crescer com a empresa. Em termos de carreira, isso é muito significante."

Távira percebe que as PMEs têm buscado ser mais assertivas na contratação para evitar o custo da rotatividade, que tem impacto financeiro, na produtividade e na cultura. Pesquisa do site de empregos Indeed mostra que 59% dos 798 donos de micro, pequenas e médias empresas tiveram de fazer mudanças nas práticas de contratação e RH para atrair novos talentos.

Na varejista de roupas Amicci, uma avaliação de fit cultural é feita durante o recrutamento para entender se o perfil e valores do candidato se alinham com os da empresa. "Se eles compartilham dos nossos propósitos, vão ter sentimento grande de pertencimento", diz Paulo Bittencourt, vice-presidente de gente e gestão da companhia. Com 180 colaboradores, a rede se enquadra como média empresa e busca dar visão realista do negócio para evitar frustrações. Quando contratadas, as pessoas são perguntadas sobre seus sonhos para que se entenda como o trabalho pode ser um dos caminhos para a realização. "Como líder, tenho de preparar a pessoa para que ela consiga alcançar o sonho dela, ainda que não seja estar aqui daqui a um ano."

MARIANA GRAUDIN

Vannessa Macena, da Mundo Di Chocolate: atenção aos detalhes

Para micro e pequenas empresas, a oferta de benefícios conflita com o caixa reduzido, mas nem tudo depende do orçamento. Para Vannessa Macena, fundadora da franquia Mundo Di Chocolate, os detalhes conquistam. Ter contato diário com os 28 funcionários, chamá-los para um café, decorar a mesa da pessoa e celebrar o aniversário dela com bolo são diferenciais.

"Esses momentos aumentam nosso elo, a parceria e a produtividade. São pequenas atitudes que demonstram que a gente se importa", diz. Outros benefícios ajudam a reter os profissionais, como mapear, indicar e custear cursos que têm relação com o trabalho de algum colaborador e pagar 50% de uma graduação ou pós-graduação para quem está na empresa há seis meses.

Na Cia. Mandarine, companhia de moda corporativa com 30 funcionários, a implementação de benefícios veio a partir de uma pesquisa de clima para entender o cenário e o que poderia melhorar.

Uma das primeiras iniciativas foi firmar parceria com a Caju Benefícios para descontar da folha de pagamento os vales de transporte e refeição. Também acrescentaram vale-alimentação e passaram a conceder folga para quem precisa, sem desconto, mesmo que não seja por questões de saúde.

"É uma mudança de cultura, da forma de encarar o trabalho", diz o CEO Vinícius Loureiro Marques. "A pessoa acaba se engajando mais, porque entende que foi dada essa liberdade e ela vai prezar por isso." ●

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - 26 A 30/12/22 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

SOMENTE ONLINE - 02 A 07/01/23 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

BANCO PAN
SOMENTE ONLINE - 27/12/22 E 03/01/23 - 16h
LEILÕES EXCLUSIVOS DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

bradesco
SOMENTE ONLINE - 28/12/22 E 04/01/23 - 14h
LEILÕES EXCLUSIVOS DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE - 05/01/23 - 14h
LEILÕES EXCLUSIVOS DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - 26/12/22 - 13h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE - 27/12/22 - 13h30
LEILÃO EXCLUSIVO DE SUCATAS
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

bradesco
SOMENTE ONLINE - 30/12/22 - 13h30
LEILÃO EXCLUSIVO DE SUCATAS
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE - 02/01/23 - 13h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

É AMANHÃ!
SOMENTE ONLINE - 26/12/22 - 16h
BARCO FLEXBOAT 2007
(BOTE - SMALL BOAT)
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

Vida corporativa Mudanças

Pandemia coloca fim à relação ruim dos americanos com o trabalho

Quando a economia voltou a se recuperar, os americanos estavam dispostos a mudar e se depararam com oportunidade inesperada de reconstruir parâmetros

HELAINE OLEN
WASHINGTON POST

Em fevereiro de 2020, poucos teriam previsto a onda de insatisfação que estava prestes a tomar conta dos escritórios americanos. Era comum se dizer que os EUA eram um país de workaholics – e parecia que gostávamos disso. Estávamos "casados com o trabalho", nas palavras da terapeuta e escritora Ilene Philipson.

Corta para o segundo semestre de 2022. O número de pessoas pedindo demissão, embora menor do que em seu pico, permanece no nível mais alto desde a década de 1970. Os funcionários de escritório não querem abrir mão do trabalho remoto. Setores com remunerações baixas, como a indústria hoteleira, não conseguem encontrar pessoas suficientes dispostas a trabalhar pelos salários oferecidos. A organização sindical e greves estão aumentando.

Uma miríade de comentaristas tentou dar um nome ao conjunto de tendências em curso: a grande renúncia. A grande renegociação. Desistência silenciosa. A grande reavaliação. Não é fácil definir um movimento que abrange enfermeiras em greve e strippers sindicalizadas, trabalhadores de armazéns da Amazon e banqueiros de Wall Street que trabalham de casa.

Mas o que está cada vez mais claro é que a decisão de março de 2020 de interromper parcialmente a economia destruiu a relação problemática e profundamente desigual dos americanos com o trabalho. E, mesmo que tenha existido um grande incômodo durante uma paralisação que destruiu as suposições de quase todos sobre como ganhamos a vida, também nos deparamos com uma oportunidade inesperada: reconstruir a relação com o trabalho.

Trabalhadores de diferentes grupos viram sua relação com os empregadores mudar drasticamente. Os lockdowns, a covid-19, a mudança repentina na rotina doméstica e como ou se trabalhamos resultou em um enorme abalo psicológico, levando muitos a se perguntar por que o trabalho é um motivo de preocupação tão grande em nossa psique. "Foi uma oportunidade de verdade – uma oportunidade não desejada – de analisar a correria louca que muitos de nós acabamos considerando ser normal", disse Kate Shindle, presidente da Actors' Equity Association, que representa os trabalhadores do teatro, setor bastante abalado pela pandemia.

Então, quando a economia voltou a se recuperar de forma inesperada, os americanos estavam dispostos a mudar. Como muitos reconheceram, uma coisa era buscar sentido no trabalho, outra era ver nossas vidas subordinadas a ele – e para quê? Um salário que não valia a pena? Um trabalho que podia literalmente matá-lo? "Talvez as proteções trabalhistas fracas tenham realmente impedido as pessoas de analisarem o papel do trabalho em suas vidas", disse David Blustein, autor de *The Importance of Work in an Age of Uncertainty* (A importância do trabalho em uma era de incertezas) e professor da Escola de Educação e Desenvolvimento Humano do Boston College. "Talvez a ética do trabalho americana fosse uma forma de sobrevivência." ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Reavaliação

● **Workaholics**
Antes da pandemia, trabalhadores americanos se diziam 'casados com o trabalho'

● **Lockdowns**
Para evitar mais contaminações, trabalhadores foram para o home office, e muitos passaram a se questionar sobre por que o trabalho era motivo de grande preocupação em suas vidas

● **Pós-covid**
Número de pedidos de demissão é o mais alto desde a década de 1970

EMPREGOS

EMPREGOS

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

Estágios CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

ESTÁGIO SUPERIOR

APRENDIZ
Disponibilidade para trabalhar de 09h às 15 - Presencial, Ter entre 18 e 22 anos; Conhecimento no Pacote Office (Excel, Power Point e Word); Ensino médio cursando ou completo; Fácil acesso ao bairro de Vila Olímpia. Das 09:00 às 15:00. São Paulo - SP. R$ 1,212.00, Vale Transporte, Seguro Saúde, Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/motorola-aprendiz-v1

APRENDIZ
Ter disponibilidade para atuar no período 09h00 -13h00 horas; Ter fácil acesso ao bairro Itaim Bibi-SP; Bom nível de Português falado e escrito; Boa comunicação; Organizado; Atenção a detalhes, capacidade de concentração. São Paulo - SP. R$ 610.00, Vale Transporte, Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/nuveen-natural-capital-aprendiz-sao-paulo-v1

ESTÁGIO
Cursando nível Técnico ou Superior em Nutrição; Conhecimentos em Pacote Office; Disponibilidade para atuar no horário de 09h00 às 16h30 com 13h30 de almoço. Residir em Franca ou proximidades; Franca - SP. R$ 800.00, Vale Transporte, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/duckbill-estagio-em-nutricao-v2

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO
Cursando Superior em Administração, Logística, Comércio Exterior; Conhecimento básico em Inglês; Conhecimento básico em Excel; Residir ou ter fácil acesso à Cotia- SP. Das 10:00 às 17:00. Cotia - SP. R$ 1,400.00 Auxílio Transporte; Seguro de Vida; Possibilidade de Efetivação; Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/ipg-fotonica-do-brasil-estagio-em-logistica-v4

ESTÁGIO
Cursando superior em: Administração, Contabilidade; Cursando a partir do 4º semestre Conhecimentos no Pacote Office, principalmente Excel;. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. R$ 1,200.00, Seguro de Vida, Vale Transporte R$200,00. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/auto-posto-abv-ltda-estagio-administrativo-v1

ESTÁGIO
Cursando superior em: Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil, Técnico em edificações; Cursando a partir do 1º ano; Disponibilidade de estagiar 6H/ dia; Residir em Tupã ou Região; Dominar redação em português; Ter interesse pela área cultural. 6 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Tupã - SP. R$ 1,196.40, Vale Transporte, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/acam-portinari-estagio-em-edificacao-v2

ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO
Cursando superior em: Administração ou Ciências Contábeis. Cursando a partir do 4º semestre. Pacote Office intermediário e inglês avançado. Disponibilidade de estagiar 6 horas/dia. Fácil acesso a São José dos Campos. Das 09:30 às 16:30. São José dos Campos - SP. R$ 1,450.00, Vale Transporte, Seguro de Vida, Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/safran-estagio-em-administracao-v1

ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO
Excel Intermediário, Power Point. Cursando Administração Formação entre Jun/2024 e Dez/2024. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. R$ 1,300.00, Vale Transporte, Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/segasp-univalores-estagio-em-administracao-v1

ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO
Ter disponibilidade para trabalhar das 8:00 às 14:00. Cursando Ensino Médio. Residir em Guarulhos. Das 08:00 às 14:00. Guarulhos - SP. R$ 600.00, Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/decor-e-tudo-mais-estagio-em-administracao-guarulhos-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM ASSUNTOS REGULATÓRIOS
Ter disponibilidade para estagiar 6h por dia (podendo ser: 08h as 15h, 09h as 16h ou 10h as 17h); Estudantes do Ensino Superior em Farmácia - Previsão de formação entre 12/2023 à 12/2024. Estudantes do Ensino Superior em Química - Previsão de formação entre 12/2023 à 12/2024. Estudantes do Ensino Superior em Engenharia Química - Previsão de formação entre 12/2023 à 12/2024. Estudantes do Ensino Superior em Bioquímica - Previsão de formação entre 12/2023 à 12/2024 Estudantes do Ensino Superior em Biomedicina - Previsão de formação entre 12/2023 à 12/2024. Possuir conhecimento avançado no Inglês. Ter disponibilidade para estágio presencial no bairro Berrini - SP. Gostar de ler e ter familiaridade com legislação. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. R$ 1,500.00, Vale Transporte, Vale Refeição, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/zeiss-brasil-estagio-em-assuntos-regulatorios-v2

ESTÁGIO EM BACKOFFICE DE ARTES
Ter disponibilidade para estagiar 6 horas diárias. Estudantes do Ensino Superior em Artes Visuais - Previsão de formação mínima para 12/2023. Estudantes do Ensino Superior em Artes Plásticas - Previsão de formação mínima para 12/2023. Possuir conhecimento intermediário (desejável) no Inglês. Ter fácil acesso a região do Pacaembu. 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. São Paulo - SP. De R$1,500.00 até R$2,100.00, Vale Refeição, Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/galleria-continua-estagio-em-backoffice-de-artes-v1

ESTÁGIO EM PLANEJAMENTO DE DEMANDA
Ter disponibilidade para estagiar das 10:00 às 17:00. Estudantes do Ensino Superior em Administração - Formação entre Junho de 2024 à Dezembro de 2025. Estudantes do Ensino Superior em Engenharia de Produção - Formação entre Junho de 2024 à Dezembro de 2025. Estudantes do Ensino Superior em Economia - Formação entre Junho de 2024 à Dezembro de 2025. Possuir conhecimento avançado (desejável) no Inglês. Possuir conhecimento intermediário (desejável) no Espanhol. Possuir conhecimento intermediário no Excel. Fácil acesso região Vila Olimpia. Das 10:00 às 17:00. São Paulo - SP. R$ 2,000.00, Vale Transporte, Vale Refeição, Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/glanbia-brasil-estagio-em-planejamento-de-demanda-v2

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM SOCIAL MEDIA
Ensino superior cursando em: Marketing, Publicidade e Propaganda, Web design, Programação Web, Análise de Dados. Formação entre Jun/2024 à Dez/2025. Conhecimentos das ferramentas Facebook Business Suítes, Google Ads,Google Analytics e algum software de edição de imagens (Canva ou Adobe). Disponibilidade para realizar estágio no bairro Ipiranga em São Paulo/SP. Regime Híbrido. Das 10:00 às 17:00. São Paulo - SP. R$ 1,500.00, Vale Refeição, Possibilidade de efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/aciplas-estagio-em-social-media-v1

ESTÁGIO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Estudantes cursando Engenharia da Computação, Análise de sistemas, Ciência da Computação ou correlatas; Formação entre Dezembro de 2023/2024. Ter conhecimento nas linguagens PHP, HTML, CSS, JavaScript, e Banco de dados. Será um diferencial ter cursos de aprofundamento na área. Das 09:00 às 16:00. Campinas - SP. R$ 2,300.00, Vale Transporte, Seguro de Vida, Vale refeição de R$30,00/dia. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/t-v-estagio-em-tecnologia-da-informacao-v1

ESTÁGIO
Estudantes cursando Engenharia: Elétrica; Mecânica; Produção a partir do 4° semestre; Disponibilidade para estagiar presencialmente durante 6 horas por dia; Interesse na área comercial; Conhecimento intermediário em Excel; Noções de Desenho Técnico; Noções de Desenho Técnico; Inglês(intermediário/avançado). 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Monte Alto - SP. R$ 1,886.00, Seguro de Vida, Assistência Médica, Restaurante na Empresa, Vale transporte de R$450,00. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/hutchinson-estagio-no-comercial-monte-alto

ESTÁGIO
Estudantes cursando: Engenharia no período noturno. Formação prevista a partir de 12/2024; Desejável: Inglês Avançado e Espanhol Intermediário; Conhecimento Intermediário no Pacote Office, Disponibilidade para trabalho híbrido e atuação presencial em Sumaré/SP. Das 08:00 às 15:00. São Paulo - SP. R$ 2,204.00, Auxílio Transporte, Vale Alimentação, Restaurante na Empresa, Seguro Saúde, Assistência Odontológica, Estacionamento. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/zf-estagio-em-vendas-tecnicas-sumare-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO NA ÁREA EVENTOS
Cursando: Técnico de eventos, Gestão de turismo, Comunicação social; Cursando a partir do 1º ano da graduação; Pacote Office intermediário; Disponibilidade de estagiar 6H/dia; Fácil acesso a Campos do Jordão-SP. 6 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Campos do Jordão - SP. R$ 1,196.64, Vale Transporte, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/acam-portinari-estagio-na-area-eventos-v1

ESTÁGIO NA ÁREA EVENTOS
Cursando: Técnico de eventos, Gestão de turismo, Comunicação social; Cursando a partir do 1º ano da graduação; Pacote Office intermediário; Disponibilidade de estagiar 6H/dia; Fácil acesso a Campos do Jordão-SP. 6 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Campos do Jordão - SP. R$ 1,196.64, Vale Transporte, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/acam-portinari-estagio-na-area-eventos-v1

ESTÁGIO
Ter disponibilidade para estagiar das 8:00 às 15:00, Cursar Ensino Superior em Engenharia de Produção - Formação mínima para Dezembro de 2024, Cursar Ensino Superior em Engenharia Mecânica - Formação mínima para Dezembro de 2024, Cursar Ensino Superior em Engenharia Química - Formação mínima para Dezembro de 2024 Ter fácil acesso a região de Mauá. De R$1,549.20 até R$2,097.60, Vale Transporte, Assistência Médica, Seguro de Vida, Tíquete Alimentação, Assistência Odontológica. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/saint-gobain-estagio-em-engenharia-de-desenvolvimento-de-produto-maua-v1

ESTÁGIO
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:00, Estudantes do Ensino Superior em Publicidade e Propaganda - Formação mínima para Dezembro de 2024, Possuir conhecimento intermediário no Inglês (desejável), Ter fácil acesso ao bairro Chácara Santo Antônio. São Paulo - SP. R$ 3,138.00, Vale Transporte, Vale Refeição, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Gym Pass, Convênio com Farmácia. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/zoetis-estagio-em-publicidade-e-propaganda-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO
Ter entre 18 e 22 anos; Cursando ou formado no Ensino Médio e / ou Curso Técnico; Conhecimento básico no Pacote Office; Disponibilidade para atuar de segunda a sexta por 4 horas diárias, sendo das 8h às 12h ou de 14h às 18h; Disponibilidade para fazer o curso de capacitação em Taubaté 1x por semana. Residir em Pindamonhangaba; 20 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Pindamonhagaba - SP. R$ 551.00, Vale Transporte, Convênio Médico, Convênio Odontológico, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/tenaris-confab-aprendiz-administrativo-pindamonhangaba

INTERNSHIP CORPORATE COMMUNICATIONS BRAZIL
Cursando Música, Marketing, Comunicação social, Publicidade e propaganda, Comunicação Visual ou Design Gráfico com formação a partir de 12/2024. Conhecimento no pacote Office Inglês Intermediário. Disponibilidade para estágio presencial das 10h às 17h ou das 11h às 18h, com 1h de almoço. Das 10:00 às 17:00. São Paulo - SP. R$ 1,800.00, Seguro de Vida, VA e VR no total de 1.239 ao mês, Possibilidade de efetivação, 300,00 reais de ajuda de custo para transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/bmg-estagio-na-editora-e-gravadora-musical-v2

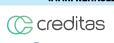
INTERNSHIP CORPORATE COMMUNICATIONS BRAZIL
Ter disponibilidade para estagiar 6 horas diárias. Estudantes do Ensino Superior em Design Gráfico - Previsão de formação para 12/2023 à 12/2024. Estudantes do Ensino Superior em Publicidade e Propaganda - Previsão de formação para 12/2023 à 12/2024. Possuir conhecimento intermediário no Inglês (desejável). Possuir conhecimento em Pacote Office, Illustrator e Photoshop. Ter disponibilidade para estagiar no bairro Itaim Bibi em São Paulo, SP. 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. São Paulo - SP. A combinar. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/credit-suisse-internship-corporate-communications-brazil-v3

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 05.01.2023 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

ROLOS DE CABO FLEXÍVEL DEKO

Dia 09.01.2023 - 2ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

NOTEBOOK - PROJETOR - MONITOR - CPU ALL IN ONE - OUTROS

Dia 12.01.2023 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

APPLE IPAD 16GB A1459 / A1475

Dia 16.01.2023 - 2ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

CADEIRA GAMER XTREME - CADEIRA EXECUTIVA

Dia 19.01.2023 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

APARELHOS FITNESS - CIRCULADOR DE AR NKS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
20 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 12/01/2023, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 16/01/2023, a partir das 10h00

LOCALIDADES: AL BA GO MA MG MS MT PE RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • IMÓVEL RURAL • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
IMÓVEIS

1º LEILÃO - 23/01/2023 a partir das 10h00
2º LEILÃO - 30/01/2023 a partir das 10h00

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ATENÇÃO INVESTIDORES LOTE INSTITUCIONAL
"Vendo" para uso Educacional (até Universidade), Assist. Social/Organização Assist. Social (Igreja), no SHCES qda 1109 lote 1, Cruzeiro Novo-Dist.Federal/Brasília, 2.000 m², 701m² ác Capacidade para 280 alunos por turno. Valor de R$3.500.000 à vista. Aceito proposta Tratar (61)99964-4323/ (61)3253-5309 com Sra Altair

IMÓVEL COMERCIAL COM APTOS
Vdo.Imóvel c/terr. 500m², c/ 4 unidades sendo 1 loja coml e 3aptos. Ideal para Construtores e Investidores.Lado Largo Arouche (11)94752-2976 Carla Italiano

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

JUNDIAÍ - SP

Galpão 87.000m² terreno,28.000 m² área construída, sendo 4500 mil m² refrigerado, 900m² de congelado, 15.000m² área seca, 33 docas. Contato direto proprietário ☎(11)99459-3316

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

3 DORMITÓRIOS

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ZONA LESTE

1 DORMITÓRIO

BRÁS
Novo, mobiliado e equipado, 1vg. R$ 360mil. Tr 99528-9982 wpp

CENTRO

3 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
127m² au, 3dr (1st c/closet), gar., andar intermed. Oportunidade! R$840mil. ☎(11)3061-2525

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV. FARIA LIMA
Laje 520m² com inquilino multinacional contrato 4 anos renda 21.000,00mês (11)99981-5146

ZONA NORTE

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

PERDIZES

R$13.000 Cob.Duplex, 250m², 4dts (2sts),lazer, 4 vgs. R Cajaíba. 11)99986-1600/11)3113-0033

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

TERRENOS

ZONA SUL

JABAQUARA
Ocasião, 5000m², c/ 2 galpões. Px. metrô. norairzampieri@gmail.com ☎(11)2276-4020/99169-6819

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

LITORAL

Temporada

RIVIERA DE SÃO LOURENÇO

ALUGO.Apto, pé na areia,5 dormit. piscina,snokers. Por 10 dias.... Natal e Ano Novo vago!! ☎(11)94177-1685

TERRENOS

GUARUJÁ

Terreno 994m²plano Av Sta Maria Ideal construção para 15casas 11)99986-1600/11)3113-0033

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ÁGUAS DE LINDÓIA
Casa avaliada $1.500.000, 3ds, 1st, 330m² á.ú., 600m² terr., lazer compl.,pisc. Troco apto.SP, perto Metrô V.Mariana(19)99900-1001

TERRENOS

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

AUTOS

HILUX CD

R$225.000 18/18 SRX 4x4 2.8 Diesel.Preta.Aut.Pneus novos. Conservada. (17)99628-4851

PESTANA® LEILÕES

LEILÃO DE VEÍCULOS | VISITAÇÃO DOS BENS Suzano /SP - Rodovia Índio Tibiriçá, 14.650

Local do leilão: Av. João Wallig, 1.800 - Porto Alegre/RS

Diversas marcas e modelos

HORÁRIOS DE VISITAÇÃO
Dia anterior: Das 14h30 às 16h30
Dia do Leilão: Das 9h às 10h30

28/12/22
QUARTA-FEIRA | 11h
PRESENCIAL E ONLINE

Edital completo com descrições e fotos no site.

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | leiloes.com.br

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO TERÇA-FEIRA - 27/12/2022 - 9h00 - APROX. 180 VEÍCULOS
PRESENCIAL E ONLINE — VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS

VISITAÇÃO: 27/12/2022, das 07 às 09h | Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP

Desejamos a todos nossos clientes e amigos um Feliz Natal!

•**MODELOS:** CHERY/TIGGO 5X PRO2022/2023 - CHERY/ARRIZO 6 PRO2021/2022 - CHEVROLET/S10 LTZ DD4A2021/2022 - TOYOTA/HILUX CDSRXA4FD2019/2020 - FIAT/ARGO TREKKING 1.8AT2020/2021 - RENAULT/SANDERO SZE16MT2021/2022 - VOLKSWAGEN/GOL 1.6L MB52018/2019 - FIAT/MOBI LIKE2019/2020 - HONDA/CB250F TWISTER CBS2021/2021 - YAMAHA/YBR150 FACTOR ED2021/2022 - HONDA/PCX 1502021/2021 - BMW/G310 GS2018/2018 - HONDA/XRE 300 ABS 2019/2019 - CHEVROLET/ONIX PLUS 10MT LT12019/2020 - VOLKSWAGEN/POLO MCA2019/2019 - ONIBUS MASCA GRANMINI O2014/2014 - HONDA/FIT LX FLEX2013/2014 - MITSUBISHI/LANCER SB RALLIART2011/2012 - TOYOTA/COROLLA GLI18FLEX2010/2010 - HONDA/CIVIC LXS FLEX2009/2009.

Consulte relação completa de veículos no site.
Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio.
VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILOES.com.br
Informações: (12) 3654-1000 /GUARIGLIALEILOES ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415
CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS bradesco Itaú Santander BANCO PAN omni Safra Sicredi PSA BANCO SESI SENAI

COMPRO GALPÃO PARA DEMOLIR
Enviar informações
whatsapp (11) 97530-6444

Redes Sociais

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

"O jornalismo nas redes sociais pede uma linguagem específica e muita agilidade para conquistar o público e mantê-lo atualizado o dia todo. Assim, você se mantém 24 horas dentro da notícia."

Renata Cafardo, colunista e repórter especial do Estadão

ACESSE NOSSAS REDES SOCIAIS

#VEM PENSAR COM A GENTE

AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: **0800 770 2166**

LEILÕES

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE

26 A 30/12/22 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Errata: no edital deste leilão publicado neste jornal nos dias 11, 15 e 18/12/22, onde se leu "de 20 a 23/12", leia-se "de 20 a 22/12".

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

SOMENTE ONLINE

02 A 06/01/23 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

LEILÕES JUDICIAIS

VEÍCULO JAC J3, 1.4, 16V - SÃO PAULO - SP

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara do JEC do Tatuapé, Capital - SP. Proc.: 0003336-61.2018.8.26.0008. ~~1ª praça: 14/12/2022, às 11h00~~. 2ª praça: 09/02/2023, às 11h00. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 758. • Veículo JAC J3, 1.4, 16V, 2011/2012, cor vermelha, câmbio manual. Avaliação: R$ 21.063,76 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 21.064,00~~. Lance mínimo, 2ª praça: 10.580,00 (50% do valor atualizado da avaliação).

DIREITOS S/ LOTE C/ 1.158,15 m² - ARUJÁ - SP

LEILÃO ONLINE. 2ª VC de Arujá - SP. Proc.: 0006182-18.2010.8.26.0045. ~~1ª praça: 14/12/2022, às 11h15.~~ 2ª praça: 09/02/2023, às 11h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Direitos sobre o Lote 16 da quadra 11, com 1.158,15 m², situado no loteamento denominado Arujazinho I, II, III, no perímetro urbano do Município de Arujá - SP. Matrícula nº 49.971, do CRI de Santa Isabel - SP. Contribuinte municipal nº SE 12.04.05.15.000. Avaliação: R$ 388.737,60 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 388.738,00~~. Lance mínimo, 2ª praça: 233.280,00 (60% do valor atualizado da avaliação).

VEÍCULO CHEVROLET PRISMA 1.4MT LT - MOGI DAS CRUZES - SP

LEILÃO ONLINE. 4ª Vara Cível do Foro de Suzano. Proc.: 0006015-83.2018.8.26.0606. ~~1ª praça: 14/12/2022, às 11h30~~. 2ª praça: 09/02/2023, às 11h30. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 758 • Veículo Chevrolet Prisma 1.4MT LT, 2013/2013, cor vermelha. Avaliação: R$ 41.231,92 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 41.232,00~~. Lance mínimo, 2ª praça:20.650,00 (50% do valor atualizado da avaliação).

SOFÁ E GUARDA-ROUPA - ASSIS - SP

LEILÃO ONLINE. Vara e Ofício do JEC de Assis - SP. Proc.: 1008585-48.2021.8.26.0047. ~~1ª praça: 14/12/2022, às 11h45~~. 2ª praça: 09/02/2023, às 11h45. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Lote 01: Sofá de dois lugares, tecido cor vinho. Avaliação: R$ 150,00 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 150,00~~. Lance mínimo, 2ª praça:R$ 130,00 (80% do valor atualizado da avaliação). • Lote 02: Guarda-roupa em MDF, cor cinza, com detalhes. Avaliação: R$ 700,00 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 700,00~~. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 580,00 (80% do valor atualizado da avaliação).

LOTE DE TERRENO C/ ÁREA DE 150 m² - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara Cível de São José dos Campos - SP. Proc.: 0012900-64.2022.8.26.0577. ~~1ª praça: 14/12/2022, às 12h00~~. 2ª praça: 09/02/2023, às 12h00. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, JUCESP nº 641. • Lote 06, quadra F do Loteamento Jardim San Rafael - um lote de terreno, com área de 150 m², situados na Rua 02, nº 06 da quadra "F" no loteamento "Jardim San Rafael", situado no Distrito de Eugênio de Melo, desta cidade, comarca e 2ª Circunscrição Imobiliária de São José dos Campos. Matrícula nº 367, do 2º CRI de São José dos Campos - SP. Inscrição Imobiliária nº 73.0176.0006.0000. Avaliação: R$ 243.092,97 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 243.093,00~~. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 145.900,00 (60% do valor atualizado da avaliação).

VEÍCULO FIAT UNO WAY 1.4 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

LEILÃO ONLINE. 1ª VC de São José dos Campos - SP. Proc.: 0025680-41.2019.8.26.0577. ~~1ª praça: 14/12/2022, às 12h15~~. 2ª praça: 09/02/2023, às 12h15. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, JUCESP nº 641. • Veículo Fiat Uno Way 1.4, 2012/2013, cor prata, renavam 00501590501, chassi 9BD195163D0410982. Avaliação: R$ 33.100,00 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 33.100,00~~. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 26.530,00 (80% do valor atualizado da avaliação).

VEÍCULO VOLKSWAGEN PARATI 16V - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara Cível do Foro de São José dos Campos - SP. Proc.: 1023048-54.2021.8.26.0577. ~~1ª praça: 14/12/2022, às 12h30~~. 2ª praça: 09/02/2023, às 12h30. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, inscrita na Jucesp sob nº 641. • Veículo Volkswagen Parati 16V, cor branca, modelo e ano 1999/1999, movido à gasolina, renavam 00713348941, chassi 9BWZZZ374XT036975. Avaliação: R$ 11.007,00 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 11.007,00~~. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 6.620,00 (60% do valor atualizado da avaliação).

VEÍCULO VW GOL 1.0 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

LEILÃO ONLINE. 1ª VC de São José dos Campos - SP. Proc.: 0011220-83.2018.8.26.0577. ~~1ª praça: 14/12/2022, às 12h45~~. 2ª praça: 09/02/2023, às 12h45. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 758. • Veículo VW GOL 1.0, 2009/2009, motor flex, chassi 9BWAA05UX9T198780, renavam 00127824022, cor prata. Avaliação: R$ 22.904,33 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 22.904,00~~. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 13.790,00 (60% do valor atualizado da avaliação).

VEÍCULO FORD ECOSPORT XLT 1.6 - SÃO PAULO - SP

LEILÃO ONLINE. 6ª Vara Cível do Foro Regional III – Jabaquara da Capital - SP. Proc.: 1010622-83.2021.8.26.0003. ~~1ª praça: 14/12/2022, às 13h00~~. 2ª praça: 09/02/2023, às 13h00. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Veículo Ford Ecosport XLT 1.6, 2009/2009, flex, cor preta, chassi 9BF1E5SP398527093. Avaliação: R$ 32.877,00 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 32.877,00~~. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 16.480,00 (50% do valor atualizado da avaliação).

VEÍCULO VOLKSWAGEN GOL 1.0 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

LEILÃO ONLINE. 1ª VC do Foro de São José dos Campos - SP. Proc.: 1012207-34.2020.8.26.0577. ~~1ª praça: 14/12/2022, às 13h15~~. 2ª praça: 09/02/2023, às 13h15. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, JUCESP nº 641. • Veículo Volkswagen Gol 1.0, 2007/2007, cor cinza, chassi 9BWCA05W77T128886. Avaliação: R$ 18.600,00 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 18.600,00~~. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 11.200,00 (60% do valor atualizado da avaliação).

APARTAMENTO C/ ÁREA PRIV. DE 50,95 m² - MOGI DAS CRUZES - SP

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara e Ofício da Família e das Sucessões de Mogi das Cruzes - SP. Proc.: 1017143-76.2017.8.26.0361. ~~1ª praça: 07/12/2022, às 11h00~~. 2ª praça: 02/02/2023, às 11h00. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Apartamento 33, pavimento 03 ou 2º andar do edifício Jardim das Oliveiras B, rua Desidério Jorge, 160, na Vila Natal, Mogi das Cruzes - SP, com área privativa de 50,95 m², área comum de 3,50 m² e área total de 54,45 m². Matrícula 34.912, do 2º CRI de Mogi das Cruzes - SP. Contribuinte municipal 02.036.015.27. Avaliação: R$ 175.659,11 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 175.659,00~~. Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 105.430,00 (60% do valor atualizado da avaliação).

DIREITOS S/ APARTAMENTO C/ 41,85 m² DE ÁREA PRIVATIVA - MARÍLIA - SP

LEILÃO ONLINE. 2ª VC de Marília - SP. Proc.: 1007582-11.2019.8.26.0344. ~~1ª praça: 07/12/2022, às 11h15~~. 2ª praça: 02/02/2023, às 11h15. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 607. • Direitos sobre o Apartamento 204, bloco 10, 1º andar ou 2º pavimento do condomínio Marrocos Residenciais Salé Av. Doutor Hercules Galetti, 260-A, Marília - SP, com área total de 91,707 m², sendo 41,850 m² de área real privativa coberta; 12,500 m² de área real de estacionamento de divisão não proporcional; 37,357 m² de área real de uso comum de divisão proporcional, descrito e caracterizado na Matrícula 61.981, deste Serviço Registral, com direito a 01 vaga de garagem livre/descoberta, sob nº 305, pavimento térreo. Matrícula 70.805, do 1º CRI de Marília - SP. Avaliação: R$ 140.000,00 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 140.000,00~~. Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 98.050,00 (70% do valor atualizado da avaliação).

APARTAMENTO C/ ÁREA 74,25 m² - SÃO PAULO - SP

LEILÃO ONLINE. 6ª VC do Foro Regional do Jabaquara - SP. Proc.: 1006770-56.2018.8.26.0003. ~~1ª praça: 07/12/2022, às 11h30~~. 2ª praça: 02/02/2023, às 11h30. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu, JUCESP nº 192. • Apartamento 11, 1º andar do Edifício Ecifar, Rua Conselheiro Ramalho, 543, 17º Subdistrito da Bela Vista, São Paulo - SP, com a área construída total de 85,665 m², sendo 74,25 m² a área construída da unidade autônoma e 11,415 m² a quota parte ideal respectiva nas áreas comuns do condomínio. Matrícula 123, do 4º CRI da Capital - SP. Contribuinte municipal 009.007.0086-6. Avaliação: R$ 384.549,65 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 384.550,00~~. Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 230.770,00 (60% do valor atualizado da avaliação).

DIREITOS S/ APARTAMENTO C/ ÁREA PRIVATIVA DE 46,320 m² - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

LEILÃO ONLINE. 1ª VC de São José dos Campos - SP. Proc.: 0032106-74.2016.8.26.0577. ~~1ª praça: 07/12/2022, às 11h45~~. 2ª praça: 02/02/2023, às 11h45. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, JUCESP nº 641 • Direitos sobre apartamento nº 36, tipo 02, 3º pavimento ou 4º andar, bloco A, Solar das Pitangueiras, Avenida dos Resedás, 101, São José dos Campos - SP, com área privativa de 46,320 m², área privativa de garagem de 11,040 m², área de uso comum de 40,854 m² e área total de 98,214 m². Matrícula 254.362, do 1° CRI de São José dos Campos - SP. Inscrição Imobiliária 71.0418.0006.0028. Avaliação: R$ 192.907,60 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 192.908,00~~. Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 115.780,00 (60% do valor atualizado da avaliação).

LOTE ÚNICO: APARTAMENTO C/ ÁREA ÚTIL DE 58,14 m² E VAGA GARAGEM - BAURU - SP

LEILÃO ONLINE. 4ª VC de Bauru - SP. Proc.: 1005258-57.2020.8.26.0071. ~~1ª praça: 07/12/2022, às 12h00~~. 2ª praça: 02/02/2023, às 12h00, sendo que em ambas as ocasiões o valor mínimo para venda deverá ser igual ou superior ao valor atualizado da avaliação. Qualquer lance ofertado, se inferior ao valor mínimo de venda, será recepcionado sob a condição de posterior aceitação pelas partes e homologação judicial. Leiloeiro Oficial Flávio Cunha Sodré Santoro, JUCESP nº 581. • Lote único: Apartamento 34, 3º andar do edifício residencial Araguaia, Rua Machado de Assis, 15-50, Bauru - SP e a vaga de garagem nº 10, no subsolo. O apartamento possui a área útil de 58,14 m², área comum de 39,852 m², área total de 97,992 m², com: sala de jantar, de estar e varanda conjugados, dois dormitórios, hall de distribuição, banheiro social, cozinha e área de serviço conjugadas. A vaga de garagem possui 2,50 m de frente e de fundos, por 5,00 m de cada lado, da frente aos fundos, perfazendo a área útil de 12,50 m², área comum de 4,398 m², área total de 16,898 m². Matrículas 54.436 e 54.437, respectivamente, do 1º CRI de Bauru - SP. Contribuintes municipais 20622101 e 20622127. Avaliação: R$ 249.077,72 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 249.078,00~~. Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 248.078,00.

APARTAMENTO C/ ÁREA ÚTIL DE 103,61 m² - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

LEILÃO ONLINE. 1ª VC de São José dos Campos - SP. Proc.: 1003081-57.2020.8.26.0577. ~~1ª praça: 07/12/2022, às 12h15~~. 2ª praça: 02/02/2023, às 12h15. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, JUCESP nº 641. • Apartamento 102, 10º andar do edifício Riviera, Av. Marechal Castelo Branco, 439, São José dos Campos - SP, com área útil de 103,61 m², a área comum de 9,23 m², a área total de 112,84 m². Matrícula 791, do 1º CRI de São José dos Campos - SP. Avaliação: R$ 369.506,39 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 369.506,00~~. Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 221.750,00 (60% do valor atualizado da avaliação).

TERRENO C/ ÁREA DE 5.070 m² - SÃO PAULO - SP

LEILÃO ONLINE. 19ª VC da Capital - SP. Proc.: 0130004-83.2004.8.26.0100. ~~1ª praça: 07/12/2022, às 12h30~~. 2ª praça: 02/02/2023, às 12h30. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 607. • Terreno com área de 5.070 m² na Rua Jacarandá, esquina com a Rua José Elpídeo Dias Camargo, constante do lote 35 da quadra H, Chácara Três Caravellas, Riviera Paulista, 32º Subdistrito Capela do Socorro, São Paulo - SP. Matrícula 375.047, do 11º CRI da Capital - SP. Cadastro municipal 094.013.0005-4. Avaliação: R$ 1.563.412,92 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.563.413,00~~. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.172.650,00 (75% do valor da avaliação atualizado).

APARTAMENTO C/ ÁREA PRIV. DE 223,51 m² - SÃO PAULO - SP

LEILÃO ONLINE. 4ª Vara e Ofício Criminal da Capital - SP - Foro Central da Barra Funda. Proc.: 1000447-25.2017.8.26.0050. ~~1ª praça: 07/12/2022, às 12h45~~. 2ª praça: 02/02/2023, às 12h45. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 607. • APARTAMENTO 172, 16º andar do edifício Porto Real, na rua Marechal Barbacena, 1173, na Vila Regente Feijó, 27º Subdistrito do Tatuapé, São Paulo - SP, com: área privativa de 223,51 m² (sendo 183,97 m² do apartamento, 3,00 m² referente ao depósito nº 10, e 36,54 m² referente as vagas de garagem 25M, 27M, 26P e 28P), área comum de 98,91 m² e área total de 322,42 m². Matrícula 245.465, do 9º CRI da Capital - SP. Cadastro municipal 054.113.1204-3 (a.m.). Avaliação: R$ 2.024.000,00 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.024.000,00~~. Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 1.012.000,00 (50% do valor da avaliação).

APARTAMENTO C/ ÁREA DE 102,63 m² - SÃO PAULO - SP

LEILÃO ONLINE. 30ª VC de São Paulo - SP. Proc.: 1100045-88.2020.8.26.0100. ~~1ª praça: 07/12/2022, às 13h00~~. 2ª praça: 02/02/2023, às 13h00. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 758. • Apartamento 09, no 5° pavimento do edifício Cadete Galvão, Rua 24 de Maio, 225, 7° Subdistrito da Consolação, São Paulo - SP, com área de 102,63 m², participando nas áreas de uso comum em 11,01 m², participando da área do terreno em 25,85 m². Matrícula 60.291, do 5º CRI da Capital - SP. Contribuinte municipal 006.009.0092-4. Avaliação: R$ 342.146,75 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 342.147,00~~. Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 205.340,00 (60% do valor atualizado da avaliação).

MESA EM MADEIRA - ASSIS - SP

LEILÃO ONLINE. Vara e Ofício do JEC da Comarca de Assis - SP. Proc.: 1002595-13.2020.8.26.0047. ~~1ª praça: 07/12/2022, às 13h15~~. 2ª praça: 02/02/2023, às 13h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Mesa em madeira, composta de 05 (cinco) pranchas com espessura de 3,5 centímetros, medindo 2,52 m de comprimento por 1,0 m de largura, pés em "x", com 02 (duas) travas. Toda em madeira maciça (tipo vigas), pranchas e pés parafusados. Avaliação: R$ 2.576,99 (nov/22). ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.577,00~~. Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 2.100,00 (80% do valor atualizado da avaliação).

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Jogos Smartphone

Conheça 10 games divertidos para jogar no iPhone neste fim de ano

É muito fácil ficar perdido no grande universo de jogos para smartphone, e este guia ajuda a encontrar os títulos que valem o investimento para passar o tempo

THE WASHINGTON POST

Os games para celular são ótimos, e bilhões de pessoas se divertem com eles. Para atender a essa demanda, os desenvolvedores de jogos – que vão desde estúdios renomados a equipes com apenas uma pessoa – têm lançado um número extraordinário de games. São tantos que pode ser difícil encontrar por conta própria os mais bacanas.

Por isso, vamos dar uma mãozinha. A seguir, temos uma lista com alguns dos melhores disponíveis para iPhone em ordem alfabética, assim como uma breve explicação do que gostamos em cada um. Deixamos de fora algumas recomendações óbvias (como Pokémon Go, Genshin Impact, Wordle ou Knotwords). Vamos focar exclusivamente no iPhone dessa vez – e não em todos os dispositivos móveis –, porque alguns dos jogos listados estão disponíveis apenas por meio do Apple Arcade, o serviço de assinatura de videogames da marca.

Isso, porém, não significa que alguns desses títulos não poderão ser encontrados em celulares com Android.

Além disso, o apetite de estúdios por jogos para celular é enorme. Recentemente, a Netflix prometeu aos assinantes três títulos da Ubisoft, incluindo um da série Assassin's Creed, já em 2023. Outras editoras de games para consoles e PC começaram a desenvolver títulos para dispositivos móveis, o que deve aquecer as disputas do setor.

Se você já é um gamer que usa iPhone, ou está apenas interessado em saber quais jogos valem o seu tempo, aqui estão nossas recomendações.

● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Para passar o tempo

CARD OF DARKNESS
Preço: Gratuito no Apple Arcade

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Disponível no Apple Arcade, Card of Darkness convida os jogadores a percorrer uma trilha em meio a um cenário que lembra as casas de um jogo de tabuleiro. Para concluir o trajeto, é preciso dar fim a todas as cartas à sua frente. Depois de pegar uma carta, você precisa derrotar todo o baralho, o que pode levar a escolhas difíceis e duelos perigosos contra cartas inimigas.

DESTA
Preço: Gratuito com assinatura Netflix

Desta: Entre Memórias é um jogo de táticas em que, enquanto sonha, você joga queimada contra pessoas de sua cidade natal com quem tem questões mal resolvidas. O jogo aborda o desafio de lidar com sentimentos complexos e ter conversas difíceis com pessoas queridas sem ficar na pior. Importante: é preciso ser assinante da Netflix para jogar, mas caso já tenha uma assinatura, o jogo é gratuito.

DICEY DUNGEONS
Preço: R$ 27,90

Lançado inicialmente para PCs e consoles, o Dicey Dungeons coloca os jogadores em batalhas no estilo daquelas de Pokémon, mas à medida que o jogo avança e você escolhe certas armas e faz novas jogadas, o ritmo do game parece mais calculado que aleatório. Esse desafio crescente torna o game uma aquisição duradoura em qualquer catálogo de jogos para dispositivos móveis.

LOVE YOU TO BITS
Preço: Gratuito no Apple Arcade

Love You to Bits é um jogo fofinho do tipo "point & click" no qual você reúne as peças de sua namorada robô ao vencer desafios em diferentes planetas. Você joga como Kosmo, um mini-humano que vasculha o universo em busca de peças e bugigangas. É um jogo envolvente e agradável com uma história de pano de fundo comovente e que pode ser finalizado com facilidade.

MARIO KART TOUR
Preço: Gratuito

Mario Kart Tour é o jogo de entrada do encanador bigodudo para dispositivos móveis. Nesta adaptação para telas menores, você participa de corridas e desafios em mapas únicos. Se você já domina a pista de Nova York do "Mario Kart 8", por exemplo, a transição para o celular não deve lhe causar tanta dificuldade. É um bom jeito de jogar Mario Kart quando não se está em casa.

POKÉMON UNITE
Preço: Gratuito

O Pokémon Unite parece uma cópia de League of Legends (LoL) por causa do formato de batalha entre equipes e da estrutura de três visualizações diferentes do mapa. Mas tem duas características no canto da tela que o diferenciam e que podem funcionar como um atrativo: uma enorme lista de Pokémons para recorrer, além de uma simplificação do formato de LoL. Somam-se a isso cenários atraentes, que prendem o jogador.

SOLITAIRICA
Preço: R$ 22,90

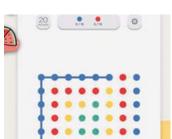
Solitairica é uma batalha de cartas com dinâmica de RPG que consegue o impossível: tornar um jogo de paciência algo divertido de verdade. As fileiras de cartas que podem ser aprimoradas e o sistema de itens e feitiços mágicos tornam a experiência de jogo absurdamente viciante. Também há uma trama de fundo sobre derrotar o malvado imperador Stuck, caso você se interesse nisso. Este é daqueles jogos que dão vontade de dizer "só mais uma partida".

SOOSIZ
Preço: Gratuito

Originalmente lançado para o iPod Touch, o Soosiz apresenta uma esfera que percorre trilhas para salvar esferas menores, tentando escapar de obstáculos e inimigos. Mas com um detalhe: cada fase é composta por pequenos planetas e cada um deles tem sua própria gravidade. Depois de dominar a física do jogo, é possível dar saltos radicais para conseguir atalhos em mapas ou evitar inimigos, sendo arremessado pelo mundo. Vale dar uma chance.

THREES
Preço: Gratuito

No Threes, você desliza as peças para cima, para baixo e de um lado para o outro para combinar aquelas de igual número e tentar alcançar o número mais alto possível sem que todos os espaços fiquem preenchidos. A simplicidade estética dele é encantadora, com carinhas enfeitando algumas das peças que você desliza nos espaços. Se você gosta de jogos do estilo puzzle que podem ser finalizados de forma breve, Threes é perfeito.

TWO DOTS
Preço: Gratuito

Two Dots é um jogo fascinante que gira em torno de ligar pontos da mesma cor. Ao longo de centenas de fases, novas dinâmicas e itens complicam as maneiras pelas quais os jogadores são capazes de concluir os desafios. A dificuldade vai aumentando aos pouquinhos e a diversão é garantida. Cada fase não demora muito para ser concluída, mas é fácil ficar viciado e passar horas jogando. O recomendado é ir com calma.

The Economist

10 tendências para 2023

Inflação em alta,
alianças reformuladas,
impasse na Ucrânia,
metaverso – e 23 novas
palavras para aprender

© 2022 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. NEM ESTA PUBLICAÇÃO NEM QUALQUER PARTE DELA PODE SER REPRODUZIDA, ARMAZENADA EM UM SISTEMA DE RECUPERAÇÃO OU TRANSMITIDA DE QUALQUER FORMA OU POR QUALQUER MEIO, ELETRÔNICO, MECÂNICO, FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO OU OUTRO, SEM A PERMISSÃO PRÉVIA DO THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. PUBLICADO PELO THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. ONDE A OPINIÃO É EXPRESSA, É A DOS AUTORES E NÃO COINCIDE NECESSARIAMENTE COM AS OPINIÕES EDITORIAIS DO EDITOR OU DA THE ECONOMIST. TODAS AS INFORMAÇÕES NESTA REVISTA SÃO VERIFICADAS DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL PELOS AUTORES E EDITORES. NO ENTANTO, THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED NÃO ACEITA RESPONSABILIDADE POR QUALQUER PERDA DECORRENTE DA CONFIANÇA NELE.

O banho de realidade no metaverso está chegando, e vai impressionar a todos

Será realmente a próxima grande novidade? Fique atento para esse espaço virtual

Tim Cross*

Depois dos computadores pessoais, da popularização do acesso à internet e da explosão dos smartphones, já passou da hora da indústria de computação apresentar sua Próxima Grande Novidade. O próximo ano testemunhará grandes empresas de tecnologia dobrando a aposta sobre possibilidades inter-relacionadas e muito alardeadas. Os capacetes de realidade virtual (VR) e realidade aumentada (AR) são uma delas. A ideia é que, depois de encolher os computadores até fazê-los caber em nossos bolsos, o próximo passo seja usá-los no rosto. A outra é o metaverso, que sustenta que uma internet ainda bastante plana – com base em textos, imagens e vídeos em duas dimensões – está pronta para ser substituída por uma profundidade tridimensional e imersiva, experimentada como um tipo de videogame global.

CAPACETES. Considere primeiro os capacetes, que são um mercado pequeno, mas em crescimento. A firma de análises IDC constata que cerca de 11 milhões foram vendidos em 2021, com a Meta, empresa-mãe do Facebook e do Instagram, responsável por cerca de dois terços das vendas. A expectativa é que a empresa lance vários novos produtos nos próximos meses. Em 11 de outubro, ela lançou seu capacete mais recente, o Meta Quest Pro. Vendido a US$ 1.499 ele é muito mais caro do que os outros produtos oferecidos pela empresa, mas dispositivos mais baratos e populares deverão aparecer em 2023.

O Meta Quest Pro é capaz tanto de VR quanto de AR. Enquanto os capacetes de VR agem como vendas digitais, inserindo os usuários em um mundo gerado por computador, a tecnologia AR sobrepõe informações úteis ao campo de visão do mundo real do usuário – o que é muito mais difícil e pode explicar o preço mais alto. A Meta também terá novos concorrentes. A Apple, maior fabricante mundial de smartphones, deverá lançar sua primeira tentativa de capacete AR/VR em 2023 (uma estimativa coloca o preço provável do dispositivo em US$ 3 mil). A Sony, que lançou em 2016 um capacete VR para a plataforma PlayStation e vendeu mais de 5 milhões de unidades do produto, também lançará um modelo atualizado.

A ambição da Meta não é apenas produzir hardware para VR, mas também construir mundos virtuais que, espera a empresa, usuários de VR gostarão de habitar. O novo nome da corporação reflete seu foco na ideia do metaverso, uma mudança anunciada por seu proprietário, Mark Zuckerberg, em 2021. Desde então, a empresa gastou mais de US$ 27 bilhões na ideia e projetou fotos de usuários – ou seus avatares gerados digitalmente – trabalhando e interagindo em ambientes amigáveis, caricaturados tridimensionalmente, que vão desde ringues de boxe até salas de reunião. Mas muitos analistas estão céticos, particularmente enquanto o valor das ações da Meta despenca.

CONCORRÊNCIA. Empresas rivais, contudo, têm ambições similares. Gigantes da tecnologia, como Microsoft e Nvidia, anunciaram suas próprias ambições no metaverso. Setores como o publicitário e o bancário também entram no jogo. Mas a indústria de videogames, que vende mundos virtuais há décadas, é a que mais se envolve. A Epic Games já organizou shows de música ao vivo e ações vinculadas a filmes dentro do "Fortnite", seu popular título online de tiro. Alguns eventos atraíram milhares de foliões virtuais. A Unity, que, como a Epic, produz um "engine" que desenvolvedores de softwares podem usar em seus games, também fez experiências com concertos e está testando transmissões 3D de eventos esportivos.

Por agora, reina um espírito de cooperação. A Microsoft anunciou em outubro de 2022 que disponibilizará o Windows, seu sistema operacional, assim como seus aplicativos com foco em negócios e os games desenvolvidos para seu console, o Xbox, nos ambientes virtuais da Meta. E quase todas as grandes empresas do Vale do Silício aderiram ao Fórum de Padrões do Metaverso (MSF), que as vincula a padrões técnicos abertos e interoperáveis, para que um avatar desenvolvido para uso no ambiente virtual de uma empresa funcione sem problemas em ambientes desenvolvidos por outras (uma exceção é a Apple, que há muito prioriza manter seus usuários dentro de seu próprio "jardim murado" em relação a produtos de outras empresas). Em 2023, o progresso do MSF, ou sua ausência, será uma maneira de medir o grau de viabilidade do metaverso. Resta ver se o espírito colaborativo do MSF sobreviverá se serviços com base no metaverso começarem a produzir grandes quantias em dinheiro.

A Apple não inventou o smartphone do nada, ela aperfeiçoou uma fórmula de suas concorrentes

CONHECIMENTO ACUMULADO. Ninguém está totalmente certo a respeito de VR, AR ou o metaverso serem realmente o futuro da computação. Céticos apontam que essas ideias não são novas. Capacetes de VR existem desde os anos 90, smartphones já possuem aplicativos de AR, que usam suas telas em vez de um capacete, como programas de tradução automática de textos.

Mas a tecnologia não funciona com revoluções feitas da noite para o dia. A Apple não inventou o smartphone do nada, ela aperfeiçoou uma fórmula em que suas concorrentes vinham trabalhando havia anos, na forma dos telefones BlackBerry e dos assistentes pessoais digitais Palm, por exemplo. Isso não garante que as empresas que investem nessas tecnologias modernosas serão bem-sucedidas. Mas mostra por que elas estão tentando. ●

TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

* É EDITOR DE TECNOLOGIA E SOCIEDADE DA REVISTA THE ECONOMIST

Onde os conflitos têm mais chances de estourar em 2023?

Os suspeitos de sempre estão na lista: Taiwan e o Mar do Sul da China. Mas há tensão crescente também no Himalaia

Dominic Ziegler

O recente debate sobre uma nova guerra fria estar ou não transcorrendo na Ásia é menos relevante. Em 2023, tensões crescentes sublinharão como – apesar de todo o otimismo do início dos anos 90 a respeito do mundo estar se inclinando no sentido das noções ocidentais de uma ordem aberta e com base em regras – a Guerra Fria original nunca terminou na região. Assim como a guerra da Rússia na Ucrânia provou este ponto definitivamente na Europa em 2022, o ano que vem testemunhará a próxima reencenação da grande luta global entre o liberalismo político e a autocracia se desdobrar na Ásia.

Aqui, a competição é entre Estados Unidos e China. Suas raízes remontam a décadas atrás, ao fim da 2.ª Guerra. A derrota do Japão em 1945 transformou os EUA dali em diante em uma superpotência na Ásia, permitiu aos americanos projetar força militar a partir do território de seu oponente derrotado, forjar acontecimentos na região. E também criou no Japão um posto avançado do Ocidente. Hoje, a novidade é que uma segunda superpotência, a China comunista, compete por supremacia na Ásia. Mas tensões atuais bebem de antigas fontes que nascem da turbulência do pós-guerra no Leste da Ásia.

O exemplo maior tem a ver com Taiwan. Na visão de Pequim, a ilha é o último grande negócio inacabado na guerra civil que o Partido Comunista venceu no continente no fim dos anos 40. Os nacionalistas derrotados fugiram para Taiwan, que desde então foi apoiada pelos EUA e é atualmente uma democracia próspera e superpotência no campo dos semicondutores. Retomar Taiwan, para o partido, é um objetivo sagrado. Para uma China assertiva, Taiwan é essencial também para projetar poder por todo o Leste da Ásia e para o oeste do Pacífico.

TAIWAN. Conforme o poder da China cresceu, sua belicosidade em relação a Taiwan também. O presidente Joe Biden declarou em diversas ocasiões que os EUA defenderão a ilha caso ela seja atacada. Essa mudança em relação à antiga política, de deixar a China tentando adivinhar as intenções dos EUA, preocupa muitos em Washington, temerosos de que essa posição possa provocar a China a agir em vez de esperar.

Mesmo assim, ainda que a temperatura em torno de Taiwan deva aumentar em 2023, é improvável que a coi-

Índia se tornará o país mais populoso do mundo em 2023 – com sérias consequências

China sofre atualmente um declínio severo das suas curvas demográficas

Brooke Unger*

A China tem sido o país mais populoso do mundo há centenas de anos. Em 1750, sua população era estimada em 225 milhões, mais de um quarto da população mundial. A Índia, que ainda não era um país unificado politicamente, tinha cerca de 200 milhões de habitantes, ocupando o segundo lugar no ranking. Em 2023, a Índia assumirá o topo. A ONU prevê que a população indiana ultrapassará a chinesa em 14 de abril. A população da Índia no dia seguinte é projetada em 1.425.775.850 pessoas.

Até 2050 a Índia deve ter mais de um sexto do aumento da população mundial em idade de trabalho

O título em si tem pouco valor, mas sinaliza coisas importantes. A Índia não possuir assento permanente no Conselho de Segurança, enquanto a China possui, passará a parecer mais anômalo. Apesar de a economia chinesa ser quase seis vezes maior, a crescente população da Índia ajudará o país a alcançar os chineses. A expectativa é que a Índia seja responsável, de hoje até 2050, por mais de um sexto do aumento da população mundial em idade de trabalho (entre 15 e 64 anos).

A população da China, em contraste, está posicionada para um acentuado declínio. O número de chineses em idade de trabalho atingiu um pico uma década atrás. Até 2050, a média etária no país será de 51 anos, 12 a mais do que hoje. Uma China mais idosa terá de trabalhar mais duro para manter seu peso político e econômico.

SIMULTANEIDADE. Ambos os países adotaram medidas draconianas no século 20 para limitar o crescimento de suas populações. Uma crise alimentar, entre 1959 e 1961, causada pelo "grande salto adiante" chinês, foi um fator determinante que convenceu o Partido Comunista sobre a necessidade de controlar o crescimento da população. Uma década depois, a China lançou a campanha "mais tarde, mais tempo, menos" – casar mais tarde, mais tempo entre os filhos e menos filhos –, que surtiu efeito maior do que a mais conhecida política do filho único, introduzida em 1980, afirma o demógrafo britânico Tim Dyson. O declínio na fertilidade, de mais de seis bebês por mulher no fim dos anos 60 para menos de três no fim dos 70, foi o mais acentuado na história de qualquer população grande, afirma ele.

Isso pagou dividendos. O milagre econômico da China foi em parte resultado do crescimento do número de adultos em idade de trabalho em relação a crianças e idosos, ocorrido entre a década de 70 e o início dos anos 2000. Com menos bocas para alimentar, os pais puderam investir mais em cada criança do que poderiam em outra situação. Mas ter mais pais do que filhos, uma vantagem quando os filhos são jovens, vira um inconveniente quando os pais envelhecem. A China agora pagará um preço à medida que a geração do boom econômico se aposenta e fica dependente da geração em menor número que lhe sucede.

ÍNDIA MAIS POPULOSA

População indiana vai superar a chinesa neste ano

0 5 15 25 35 45 55 65 75 85

FONTE: ONU / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

AÇÃO INDIANA. A tentativa da Índia de reduzir a taxa de fertilidade não foi tão bem. A Índia foi o primeiro país a introduzir, nos anos 50, planejamento familiar em escala nacional. Campanhas de esterilização em massa, encorajadas por patrocinadores ocidentais, ganharam magnitude e foram implementadas mais forçosamente durante o estado de emergência declarado em 1975-77 pela então primeira-ministra, Indira Gandhi. Sob direção de seu filho Sanjay, o governo indiano forçou homens a fazer vasectomia em campos de esterilização, sob pena de ter salários retidos ou perder seus empregos. Policiais apanhavam homens pobres em estações de trem para esterilização. Cerca de 2 mil homens morreram em decorrência de cirurgias mal realizadas.

As esterilizações forçadas acabaram após Indira Gandhi perder uma eleição. Apesar de brutal, a campanha não teve alcance suficiente para provocar uma queda dramática na taxas de natalidade na Índia. A fertilidade caiu no país, só que em menores índices e mais vagarosamente do que na China. Com média etária de 28 anos e uma crescente população em idade de trabalho, a Índia tem agora a chance de colher seu próprio dividendo demográfico. Sua economia recentemente tomou o lugar da economia britânica como a quinta maior do mundo e será a terceira até 2029, segundo prevê o Banco Estatal da Índia. Mas a prosperidade do país depende da produtividade de seus jovens, que não é tão elevada quanto na China. Menos da metade dos adultos indianos integra a força de trabalho, contra dois terços na China. Chineses a partir dos 25 anos têm em média 1,5 ano a mais de escolaridade do que indianos na mesma faixa etária.

Isso não poupará a China das consequências do declínio na curva demográfica que ela própria arquitetou. O governo chinês encerrou a política do filho único em 2016 e removeu todas as restrições sobre o tamanho das famílias em 2021. Mas as taxas de natalidade seguem caindo. As políticas covid zero deixaram os jovens adultos ainda mais relutantes em ter filhos. O governo enfrenta resistência em seus planos de elevar a média de idade para aposentadoria, que hoje está em 54 anos, entre as mais baixas do mundo. O principal fundo de pensão do país deverá se esgotar até 2035. Ainda assim, mais doloroso para a China talvez seja o surgimento da Índia como uma superpotência na vizinhança. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

* É EDITOR-SÊNIOR DIGITAL DA REVISTA THE ECONOMIST

➔ sa ferva e se transforme em um conflito aberto. Um motivo é que o presidente Xi Jinping, que não é um jogador irresponsável como seu homólogo russo, Vladimir Putin, precisa de tempo para blindar a China contra os tipos de sanções e embargos econômicos que incapacitam a Rússia. Em conformidade, no próximo ano, a China irá testa, em vez disso, a determinação dos EUA e seus aliados asiáticos no Mar do Sul da China (maior parte do qual é reivindicada por Pequim e onde os chineses construíram bases) e nas águas ao redor do Japão, país que critica cada vez mais as intenções chinesas. A China tende mais a provocar crise nas disputadas Ilhas Senkaku, do Japão (chamadas Diaoyu pela China) do que em torno de Taiwan.

BRUTOCRACIA. Outra ressaca da Guerra Fria é a Coreia do Norte, uma "brutocracia" dinástica protegida pela China. Em 2022, seu líder, Kim Jong-un, aferiu-se o direito de conduzir um ataque nuclear preventivo caso a Coreia do Norte se sinta ameaçada. Antes do fim de 2023, Kim ocasionará condenações ao explodir um artefato nuclear no sétimo teste atômico do país, o primeiro desde 2017. A ogiva será menor do que as detonadas anteriormente. Kim novamente sublinhará a escassez de opções do mundo em face a um governante despótico, apoiado por China e Rússia, e preparado para deixar seu povo na miséria para investir em um programa de chantagem nuclear.

A competição é entre Estados Unidos e China. Suas raízes remontam ao fim da 2.ª Guerra

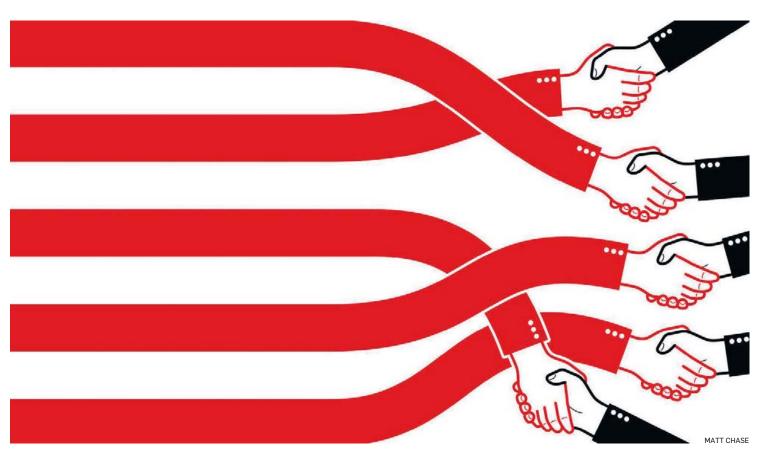
Uma fronteira em disputa, de procedência ainda mais antiga, na Cordilheira do Himalaia, possivelmente produzirá outro conflito na Ásia em 2023. A contenda em alta altitude entre China e Índia tem raiz nas enevoadas fronteiras desenhadas quando a Grã-Bretanha foi potência colonial da Índia. Uma guerra na fronteira irrompeu em 1962, da qual a Índia saiu derrotada. Em 2020, um confronto sangrento matou 24 soldados de ambos os lados. Nenhum dos países anseia essa guerra. Xi prefere se concentrar em Taiwan, enquanto o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, sabe que nas montanhas a Índia é inferior em armas. Mas novas estradas abertas em ambos os lados podem erodir as zonas-tampão que separam os Exércitos. Cálidas no passado, as relações pessoais entres os líderes gelaram gradualmente. Tudo isso traz o risco de que algum deslize ou acidente detone confrontos no Himalaia.

Enquanto isso, o conflito em Mianmar seguirá. Desde a independência pós-guerra, o país e seus muitos grupos étnicos jamais estiveram completamente em paz. A crueldade e a incompetência do Exército, que tomou o poder em um golpe de Estado sangrento em 2021, continuarão alimentando um conflito generalizado, no qual milícias étnicas e a oposição democrática se agruparam para se opor à junta. Mas os generais são os donos das armas – e têm apoio da China. Nem chineses nem americanos querem Mianmar transformada num outro palco de competição entre grandes potências. Mesmo assim, a conflagração no país deverá durar anos. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

* É AUTOR DA COLUNA BANYAN, NA REVISTA THE ECONOMIST EM CINGAPURA

Como a guerra na Ucrânia está reformulando alianças globais dos Estados Unidos

Alguns países europeus e asiáticos estão interessados em dialogar com os americanos

MATT CHASE

Anton La Guardia*

Os Estados Unidos, afirma-se certas vezes, têm aliados; China e Rússia têm apenas clientes. A maioria dos países transita desconfortavelmente entre esses dois campos. Para o presidente Joe Biden, a rede incomparável de alianças e parcerias dos EUA é "o ativo estratégico mais importante" em uma disputa crescente com grandes rivais. Trata-se de uma grande mudança em relação a seu antecessor, Donald Trump, que classificava como aproveitadores a maioria dos aliados.

Na Europa, aliados se juntaram aos EUA no envio de ajuda à Ucrânia para impedir a invasão russa. Finlândia e Suécia apressam-se em integrar a Otan. Na Ásia, enquanto isso, o esforço dos Estados Unidos para conter a China depende essencialmente de sua rede de alianças formais e da floração de parcerias.

Em 2023, os Estados Unidos querem fortalecer o "tecido conectivo" entre seus aliados no Oriente e no Ocidente. Biden considera isso parte de uma competição global entre democracias e autocracias.

NOVO BALANÇO. Outra maneira de pensar nesse fenômeno é como um renascimento de antigas noções geopolíticas de conter o interior eurasiático controlando o "anel continental", neste caso, um cordão de aliados que se estende do Japão ao Reino Unido.

Mas não é fácil montar este quebra-cabeças. A Otan se baseia em defesa mútua: atacar um significa atacar todos. As alianças dos Estados Unidos na Ásia são um sistema de "raios de uma roda" de tratados bilaterais de defesa, com pouco planejamento ou treinamento comum.

Os Estados Unidos tentaram sobrepor a suas alianças no Indo-Pacífico parcerias específicas: exercícios trilaterais de defesa com mísseis juntamente com Japão e Coreia do Sul; exercícios navais envolvendo Japão e Austrália; e a multifacetada colaboração quadrilateral, com Japão, Austrália e Índia, em relação a diversos assuntos que iam de vacinas, à indústria naval e à pirataria marítima.

Alguns novos tendões ligam aliados europeus e asiáticos. Sob a nova aliança Aukus, Estados Unidos e Reino Unido vão fornecer à Austrália submarinos modernos propelidos por energia nuclear (não carregados com armas atômicas ou ogivas) e os países colaborarão em diversos outros campos, como cibersegurança e mísseis hipersônicos.

As relações com a França, desgastadas porque o Aukus fez os australianos rasgarem um contrato de compra de submarinos franceses, estão em reparo. Aliados no Indo-Pacífico aderiram às sanções do Ocidente contra a Rússia e compareceram à cúpula da Otan em Madri, em junho de 2022. Países europeus mandaram navios de guerra para o Pacífico.

AMPLIAÇÃO. Alguns americanos proeminentes gostariam de ampliar o Grupo dos 7 países democráticos mais industrializados para um "G-12", acrescentando nações como Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia e instituições como Otan e União Europeia.

Há também conversas a respeito de uma maior cooperação em compras militares conjuntas, dadas as demandas por armas para ajudar a Ucrânia, repor os arsenais do Ocidente e desenvolver as forças aliadas.

Grupos emergentes incluem o "I2U2" — reunindo Israel, Índia, Emirados Árabes Unidos e Estados Unidos — no sentido de desenvolver tecnologias para segurança alimentar e energia limpa; que, por sua vez, descende dos Acordos de Abraão, patrocinados pelos EUA, entre Israel e vários Estados árabes impelidos pelo medo do Irã.

Mas há vulnerabilidades. Uma é Taiwan, talvez o lugar que corra maior risco de invasão e ainda o menos integrado à rede americana de alianças oficiais.

CASO ANTIGO. Outro lapso é a Índia, que se aproximou dos Estados Unidos, mas ainda se apega a uma antiga tradição de não alinhamento e fortes laços militares com a Rússia. Espere que o duradouro galanteio dos americanos continue.

Em 2023, os EUA querem fortalecer a conexão entre seus aliados no Oriente e no Ocidente

Uma esperança é que, ao testemunhar o desempenho frustrante das armas russas na Ucrânia, a Índia acelere sua transição para aquisição de armas do Ocidente. A vulnerabilidade mais grave é a ausência de uma estratégia comercial genérica para aproximar entre si os amigos dos Estados Unidos e encorajar um "escoramento entre amigos", transferindo cadeias de fornecimento sensíveis da China para países mais amigáveis.

A maior distância, os países asiáticos estão mantendo a porta aberta para o retorno dos EUA ao pacto comercial conhecido como Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífica (CPTPP). Mas não se anime: o legado das guerras comerciais de Donald Trump e o protecionismo de Biden ainda são potentes.

NOVO CLUBE. China e Rússia estão construindo seus próprios clubes. A adesão à Organização para Cooperação de Xangai, um grupo eurasiático, cresce. O mesmo se vê nos Brics, grupo que reúne grandes economias emergentes. Em um momento de escassez de energias, os produtores árabes de petróleo do Golfo se alinharam à Rússia, na Opep+, para manter altos os preços do produto, o que enfurece os americanos.

Biden abrandou sua divisão do mundo entre democracias e autocracias em parte, com intenção de reconstituir laços com o Sul Global.

Há muito trabalho a ser feito a se julgar pelas votações nas Nações Unidas em outubro de 2022. Em Nova York, a Assembleia-Geral da ONU decidiu por 143 votos a 5 condenar a anexação russa de território ucraniano.

Poucos dias antes, contudo, em Genebra, os membros do Conselho de Direitos Humanos da ONU votaram favoravelmente ao bloqueio do debate a respeito de um relatório da ONU sobre abusos cometidos contra uigures em Xinjiang.

Os Estados Unidos afirmam não almejar um mundo de blocos e potências rivais. Mas muitos países temem que a rivalidade entre grandes potências esteja levando o mundo a uma nova guerra fria. ● TRADUÇÃO AUGUSTO CALIL

* É EDITOR DE DIPLOMACIA DA REVISTA THE ECONOMIST, EM WASHINGTON, DC

Três cenários para os possíveis desdobramentos da guerra na Ucrânia

A melhor conjuntura para Kiev é também a mais perigosa para o mundo

MARK HARRIS

Shashank Joshi*

Qualquer analista experiente de inteligência teria dado risada se lhe dissessem, em março de 2022, que a Ucrânia ainda seria um país independente dali a oito meses; que o Exército ucraniano teria matado ou ferido 80 mil russos; que o navio mais importante da Frota Russa no Mar Negro estaria afundado; e que a Força Aérea ucraniana ainda estaria nos céus. A Ucrânia desafiou expectativas. Está vencendo a guerra. Mas o inverno está chegando, e a Rússia se mobiliza. Considere três cenários para o próximo ano.

CASO UM. No primeiro, a Rússia arranca a vitória das garras da derrota. O Exército russo estabiliza as linhas de frente durante os meses de inverno ao mesmo tempo em que constitui novos batalhões com recrutas recém-mobilizados. Enquanto isso, os republicanos bloqueiam nos Estados Unidos novos envios de armas para a Ucrânia, à medida que os estoques enviados pela Europa se esgotam.

A indústria russa de defesa está exaurida de semicondutores e equipamentos especializados, mas produz blindados e sistemas de artilharia básicos o suficiente para equipar as novas forças.

Na primavera, as novas unidades russas partem para o ataque, forçando o recuo de tropas ucranianas desgastadas por meses de ofensiva. Drones russos continuam a destruir a infraestrutura energética e hidráulica da Ucrânia. Quando chega o verão, Kiev está no contrapé. A Rússia captura Krivii Rih, importante cidade industrial ao norte de Kherson, e Sloviansk e Kramatorsk, em Donetsk. Países ocidentais insistem que a Ucrânia aceite dos russos uma oferta de cessar-fogo. O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, tem pouca opção a não ser aceitar. Nos meses, talvez anos, que se seguem, a Rússia se rearma para outra ofensiva contra Kiev.

CASO 2. Muito mais provável é o cenário de estagnação. Nessa hipótese, a Rússia mobiliza centenas de milhares de homens jovens, mas não consegue transformá-los em uma força de combate eficaz. Todos os melhores treinadores estão nas linhas de frente. Oficiais experientes estão mortos ou em campo. Os recrutas são distribuídos em unidades básicas de infantaria leve, sem contar com veículos blindados e impossibilitados de participar da ofensiva, mas capazes de preencher trincheiras e tripular fortificações.

A Rússia, após anunciar a retirada da cidade de Kherson, em novembro, movimenta com segurança cerca de 30 mil soldados que mantinha na margem ocidental do Rio Dnipro. Eles rumam para o leste, deixando para trás grandes quantidades de armamentos.

É um triunfo para a Ucrânia, mas em última instância coloca a Rússia em uma posição militar mais forte, com o rio protegendo seu flanco esquerdo. O avanço ucraniano diminui de ritmo, fica arrastado, e as tropas ucranianas sofrem baixas pesadas a cada quilômetro de território que retomam.

Incapaz de vencer a guerra no campo de batalha, Putin tenta então prolongá-la tempo suficiente para minar a economia da Ucrânia, enfraquecer o moral no país por meio de ataques contra infraestruturas civis e exaurir seus parceiros.

A Europa enfrenta dificuldades para abastecer seus estoques de gás natural ao longo de 2023, o que ocasiona apagões conforme o inverno se aproxima. O objetivo de Putin é manter a pressão até o fim de 2024, quando, ele espera, Donald Trump retomará a Casa Branca e encerrará o apoio americano à Ucrânia. Mas essa aposta é arriscada: a opinião pública dentro da Rússia se volta contra a guerra, a economia do país encolhe, e Putin parece cada vez mais vulnerável.

CASO 3. O terceiro cenário é o mais encorajador – e talvez o mais perigoso. A Ucrânia segue com iniciativa e impulso, infligindo danos pesados aos russos enquanto eles deixam Kherson e então estacionam seus foguetes Himars, de longo alcance, em posições a partir das quais eles serão capazes de atingir a Crimeia pela primeira vez.

As linhas russas em Luhansk são rompidas, a Ucrânia retoma Severodonetsk e posteriormente avança com rapidez para o leste. À medida que as baixas russas aumentam, os novos recrutas se recusam a lutar.

Países ocidentais apressam-se em fornecer sistemas de defesa antiaérea aos ucranianos, abafando o impacto das táticas de terror da Rússia – que se baseiam em arsenais de mísseis de precisão que se esvaem.

A Ucrânia desafiou expectativas. Está vencendo a guerra. Mas o inverno chega e a Rússia se mobiliza

Na primavera, Zelenski ordena que seu Exército abra um novo front em Zaporizhia. Cinco brigadas fatiam as linhas russas, cortando o acesso terrestre de Putin à Crimeia e cercando Mariupol quando o verão chegar. A Ucrânia move seus lançadores de foguetes Himars para o sul, mirando portos, bases e depósitos militares na Crimeia ocupada.

Os ucranianos ameaçam, então, entrar na península. Putin emite um ultimato: parem ou sofram as consequências das armas nucleares. A vitória está à vista. Assim como os riscos que ela engendra. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

* EDITOR DE DEFESA E ASSUNTOS MILITARES DA REVISTA 'THE ECONOMIST'

TOMADAS E RETOMADAS NA GUERRA

Conflito foi marcado por avanços e retrocessos russos no campo de batalha

9 de novembro de 2022

AVALIADO/REIVINDICADO COMO SOB CONTROLE DA RÚSSIA
CONTRA-ATAQUES REIVINDICADOS PELA UCRÂNIA
ALEGADAS OPERAÇÕES RUSSAS*

*A RÚSSIA OPEROU NO LOCAL OU ATACOU, MAS NÃO CONTROLA

FONTE: INSTITUTO PARA O ESTUDO DA GUERRA; PROJETO CRITICAL THREATS DA AEI'S / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

23 itens de vocabulário vital que você precisa saber em 2023

Chaves de acesso? Criptografia pós-quântica? Regasificação? Vertiportos? Entenda aqui

Martin Adams
Aryn Braun
Joel Budd
Tom Standage
Vijay Vaitheeswaran*

Em 2020 e 2021, o mundo embarcou em uma rota de colisão com epidemiologia e vacinologia. Expressões anteriormente incomuns, como "achatar a curva", "carga viral", "proteína spike" e "vacinas de mRNA" tornaram-se parte do vocabulário cotidiano. Então, em 2022, a guerra na Ucrânia tornou de forma sombria e necessária aprender novos termos, como "himars" e "fogo de contra-bateria". Quais expressões específicas entrarão em circulação de maneira mais ampla em 2023? Aqui vão nossas 23 previsões, com todas as definições para você expandir seu vocabulário no próximo ano.

Hidrogênio verde, azul etc.

O hidrogênio é um gás incolor, que queima sem poluir, produzindo apenas vapor d'água. Apesar de ser o elemento mais abundante no universo, ele raramente é encontrado na Terra em seu estado puro. Ao fabricar hidrogênio puro, alguns métodos são muito mais poluentes do que outros — portanto especialistas em energia usam diferentes cores para identificar o elemento.

Hidrogênio "verde" é produzido usando energia renovável para separar moléculas de água em hidrogênio e oxigênio via eletrólise. A Europa está promovendo seu uso, e regiões ricas em fontes renováveis de energia, da Austrália à Índia, esperam se tornar exportadoras de hidrogênio verde.

Em contraste, produzir hidrogênio "negro" ou "marrom" envolve queimar carvão ou lignito, o que emite grandes quantidades de dióxido de carbono. O método é barato, mas prejudicial para o meio ambiente. Hidrogênio "cinza" é produzido a partir de gás natural, em um processo que também emite dióxido de carbono (mas não tanto quanto o que envolve carvão). Hidrogênio "azul" também é produzido a partir de gás natural, mas o dióxido de carbono resultante é capturado e armazenado no subterrâneo. A indústria petrolífera está animada com o hidrogênio azul, pois ele também pode ser relativamente verde caso as emissões forem rigidamente monitoradas e controladas.

Hidrogênio "turquesa" usa um processo diferente para dividir as moléculas de gás natural, que resulta em hidrogênio e carbono sólido. Várias startups estão seguindo esse método. Hidrogênio "rosa" é, como o verde, produzido por meio de eletrólise, mas alimentado por energia nuclear. Finalmente, o hidrogênio "branco" é o elemento puro, que ocorre naturalmente, mas é raro na Terra.

Tecnologia eSIM

Aqueles pequenos chips que entram em seu smartphone e conectam o aparelho com seus dados de cobrança e números de telefone — conhecidos como Sims, ou módulos de identificação de assinaturas — estão desaparecendo. A chamada tecnologia eSim substitui chips físicos por códigos digitais que podem ser transmitidos de um dispositivo velho para um novo.

Essa tecnologia está presente nos telefones desde 2017, mas a decisão da Apple de lançar sua linha de iPhones 14 nos Estados Unidos apenas com tecnologia eSim forçará milhões de pessoas a começar a usá-la em 2023. Como no caso dos mouses e das telas sensíveis ao toque, a adoção da tecnologia pela Apple será o gatilho da disseminação de seu uso. Isso pressionará operadores de telefonia de todo o mundo a adotar eSims e tornar o processo de movê-los entre aparelhos menos atabalhoado. A tecnologia também facilita o roaming entre diferentes redes em razão da possibilidade de instalação de vários eSims simultaneamente — evitando o trabalho de trocar manualmente os pequenos chips dos aparelhos.

Morte às senhas! As chaves mestras (passkeys) são uma nova tecnologia que usa tokens biométricos

Criptografia pós-quântica

Computadores quânticos exploram as estranhezas do reino subatômico para fazer coisas que computadores comuns não conseguem. Isso inclui decifrar códigos: um computador quântico funcional, se fosse possível construí-lo, seria capaz de romper a criptografia que é atualmente usada para dar segurança a comunicações e proteger dados sensíveis. Para proteção contra essa possibilidade, novos padrões de criptografia "pós-quântica", projetados para serem invioláveis mesmo por computadores quânticos, foram aprovados em 2022, e preparativos para sua implementação começarão seriamente em 2023.

Realidade mista

A Realidade virtual (VR) é como cobrir os olhos com uma venda digital — ela apaga o mundo real e nos insere em uma realidade alternativa, gerada por computador. Realidade aumentada (AR), em contraste, sobrepõe elementos gerados por computador ao nosso campo de visão do mundo real. Realidade mista (XR ou MR) dá um passo além, per-

ILUSTRAÇÕES: ALVARO BERNIS

mitindo a interação entre elementos reais e virtuais. Por exemplo, poderíamos jogar uma partida de pingue-pongue na qual as raquetes são reais mas a bola é gerada por computador. O termo também é mais sutil que realidade aumentada, e provavelmente mais fácil de ser aceito. Uma grande dúvida para 2023 é como a Apple decidirá chamar a tecnologia quando lançar seu primeiro capacete AR/VR/XR — que, segundo rumores, será operado por um software chamado "realityOS".

Chaves mestras

Morte às senhas! As chaves mestras (passkeys) são uma nova tecnologia, bancada por gigantes da tecnologia como Apple, Google e Microsoft, que substitui senhas por tokens validados biometricamente gerados de form automática e impossíveis de serem esquecidos ou descobertos. Essencialmente, em vez de digitar uma senha, você usa um token armazenado em seu telefone ou computador, protegido por uma digital ou reconhecimento facial, para logar em aplicativos ou websites. Muitos outros serviços, incluindo eBay, Kayak e PayPal, já estão usando esse método e mais empresas seguirão a tendência em 2023, conforme o suporte para essa tecnologia se ampliar para as novas versões de computadores pessoais e sistemas de telefonia e internet móvel. Em razão de uma chave mestra única ser gerada para cada aplicativo que você usa, elas evitam muitos ataques comuns, como e-mails de "phishing", que tapeiam os usuários fazendo-os pensar enganosamente que estão carregando seus dados pessoais em um site aparentemente idêntico ao de alguma empresa que conhecem, mas é falso. Por definição, as chaves mestras também impedem as pessoas de usar as mesmas senhas em todas as suas atividades online. Elas devem melhorar bastante a segurança na internet — com o benefício de que logar em qualquer servidor clicando em seu smartwatch é estranhamente eletrizante.

Carros voadores vão precisar estacionar em uma mistura de aeroporto e estação de metrô: o vertiporto

Escalada horizontal e vertical

De que maneiras o conflito na Ucrânia poderá escalar em 2023? Para analistas militares há duas dimensões de escalada. Na horizontal, o escopo geográfico do conflito se expande (se a Rússia atacar mais um país, atraindo-o para o conflito). Na escalada vertical, é a intensidade que aumenta, seja com ataques a novos tipos de alvos ou pela introdução de novos tipos de armamentos (como bombas químicas ou nucleares). Nenhuma é boa.

Armas nucleares táticas

A Rússia poderia apelar para o uso de armas nucleares "táticas" na Ucrânia? Elas tendem a ter menos alcance a potência do que as armas "estratégicas" arrasadoras de cidades, como os mísseis balísticos intercontinentais com ogivas atômicas. Se, digamos, as forças ucranianas se posicionarem para retomar a Crimeia em 2023, Vladimir Putin poderia se ver tentado a usar uma para impedir seu avanço. Mas é improvável que ela seja muito eficaz: uma ogiva poderia destruir apenas uma dúzia de tanques. Putin poderia, em vez disso, optar por detonar uma pequena bomba nuclear sobre o Mar Negro como aviso. Mas aliados como a China poderiam então abandoná-lo. E o Ocidente certamente responderia, talvez atingindo alvos russos dentro da Ucrânia com armas convencionais. Ataques retaliatórios arriscariam, então, uma troca de fogo muito mais potente, com armas estratégicas. A expressão "armas táticas" é errônea para definir bombas atômicas, pois elas são inerentemente — e perigosamente — estratégicas.

Conflito congelado

Um conflito congelado é um impasse militar no qual os combates de fato cessaram, mas em que não houve nenhuma resolução a respeito do conflito subjacente (por exemplo, por meio de um tratado de paz ou um acordo político) — então há o risco das hostilidades recomeçarem a qualquer momento. Eles com frequência são resultado de intromissões de grandes potências. Vladimir Putin criou vários conflitos congelados em regiões que pertenceram à antiga União Soviética (incluindo o leste da Ucrânia) como maneira de desestabilizar países vizinhos. Esses conflitos podem durar décadas, como na Ossétia do Sul e na Abkházia, repúblicas apoiadas pela Rússia que romperam com a Geórgia no início dos anos 90. Em 2023, a vulnerabilidade da Rússia poderá fazer com que alguns desses conflitos congelados comecem a esquentar.

Regasificação

Gás natural normalmente é

transportado por gasodutos, porque, ao contrário do petróleo, é difícil carregar e descarregar navios com o volátil insumo. Isso torna os mercados de gás natural muito menos fluidos do que petrolíferos porque em geral são necessários gasodutos entre exportadores e importadores. Mas o gás natural liquefeito (GNL) muda a equação. Resfriar o gás natural a -162°C o transforma em líquido e reduz em 600 vezes seu volume, possibilitando seu transporte por longas distâncias usando navios-tanque especiais, resfriados criogenicamente. Isso possibilita o mercado global de gás natural — conveniente para países europeus que desejam diminuir sua dependência em relação ao gás russo transportado por gasodutos.

Ultimamente, países europeus têm, em vez disso, comprado GNL dos Estados Unidos e do Catar, dois grandes exportadores. Transformar GNL de volta ao estado gasoso, para que ele possa ser inserido em gasodutos locais e usado como combustível, chama-se regasificação. O processo normalmente ocorre em terminais portuários de GNL. Mas construir instalações costeiras leva tempo, então uma solução mais ágil tem sido fretar embarcações chamadas de "unidades flutuantes de armazenamento e regasificação" para realizar o trabalho. O governo alemão alugou cinco embarcações desse tipo para ampliar sua capacidade de importação de GNL.

Aridificação

A que ponto o temo seca — ou até megasseca — não será mais suficiente para descrever um período de aridez? Em alguns lugares, cientistas e autoridades falam, em vez disso, de aridificação: um longo período de seca em determinada região. Temperaturas mais altas provocadas pelas mudanças climáticas surtem vários efeitos indiretos. Em regiões já áridas como o sul da Europa, a Austrália costeira e o sul da África, as mudanças climáticas diminuem a quantidade de neve no topo das montanhas e fazem secar rios, terras e florestas. Na Califórnia, na Espanha e em outros lugares, o verão traz a ameaça de incêndios descontrolados cada vez mais intensos. Em 2023, essas regiões se defrontarão com temperaturas ainda mais altas, incêndios mais intensos e menos água. A aridificação forçará potência agrícolas como Califórnia e China a dispor de fontes de água cada vez mais escassas. E cidades ressequidas se preocuparão com a possibilidade dessa crise limitar o crescimento de suas populações.

Emissões de escopo 1, 2 e 3

As Emissões de escopo 1 são as diretamente causadas por atividades associadas a empresas, como queimar combustível em fábricas ou carros. Emissões de escopo 2 são consideradas indiretas (ocasionadas em alguma estação de fornecimento de eletricidade), que resultam do uso de energia por alguma empresa. Emissões de escopo 3 são todas as resultantes de atividades de fornecedores e clientes de uma determinada empresa. Para uma companhia petrolífera, as emissões que resultam da queima do petróleo que elas fornecem por terceiros são de escopo 3. Empresas deveriam ser responsabilizadas por essas emissões? Em 2023, espere mais agências reguladoras dizendo que sim.

Polos de resiliência

Cidades de todo o mundo estão adotando várias estratégias para lidar com a ameaça das ondas de calor, que aumentam em frequência e gravidade e colocam pessoas idosas e enfermas especialmente em risco. Polos de resiliência são prédios designados em comunidades — ou em alguns casos, instalações construídas com contêineres — para prover espaços com ar-condicionado e acolhimento com água fresca, acesso à internet e tomadas para carregar celulares. As cidades também reduzem as temperaturas introduzindo telhados refrescantes (cobertos com tinta branca ou materiais reflexivos) e pavimentos frios (tratados com revestimentos especiais), para refletir a luz do sol e absorver menos calor. Cidades pioneiras em calçadas e vias resfriadas incluem Los Angeles, Phoenix e Tóquio.

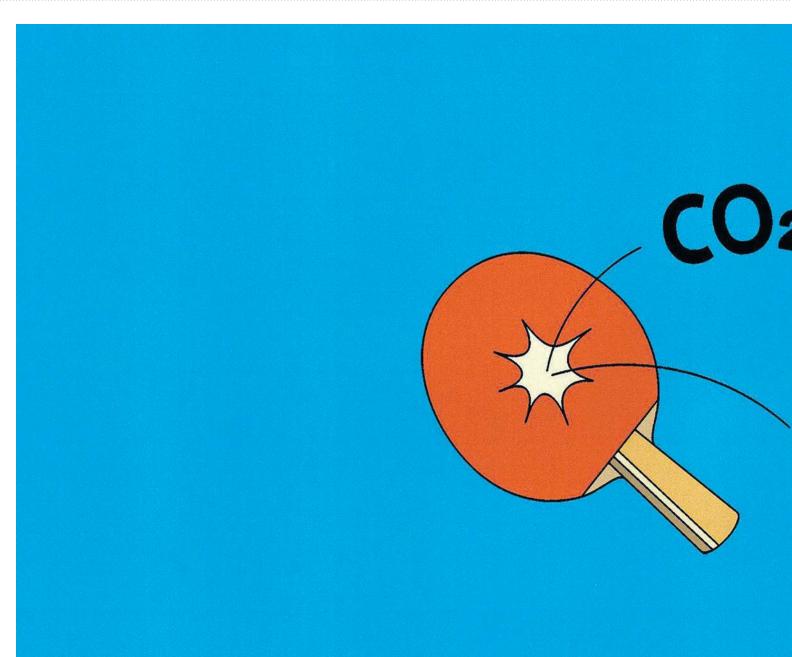
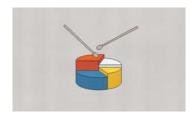
Casas e empresas com painéis solares e baterias, se usadas juntas, viram usinas de energia virtual

Dead Pool

A maioria das pessoas associará o termo "dead pool" ao sarcástico herói da Marvel encarnado nas telas por Ryan Reynolds. Nos Estados do Oeste americano, contudo, a expressão tem outro significado. A maioria dos grandes reservatórios de água na região foi criada represando rios, no século 20. Mas esses lagos artificiais têm encolhido ao longo das últimas duas décadas, conforme os rios que os alimentam secam. Quando um reservatório fica prejudicado ao ponto em que sua água não pode mais ser direcionada a outros pontos, ele se torna um lago estático — ou um lago morto (dead pool). Em 2023, alguns reservatórios se aproximarão desse estado. O Lago Mead e o Lago Powell — dois dos maiores reservatórios dos EUA — estão perigosamente secos. Se o Lago Powell chegar à morte, o fornecimento de água diminuiria para 40 milhões de pessoas que vivem no sudoeste do país e dependem da água do Rio Colorado.

Sincombustíveis e e-combustíveis

Combustíveis sintéticos, também conhecidos como "sincombustíveis", são substitutos inesperados para os combustíveis convencionais de hidrocarbonetos (como gasolina, diesel e querosene de aviação), produzidos artificialmente em vez de resultar do petróleo. Eletrocombustíveis ou e-combustíveis são combustíveis sintéticos fabricados a partir de energia de fontes renováveis. Eletricidade produzida em painéis solares ou fazendas eólicas é usada para separar moléculas de água em hidrogênio e oxigênio via eletrólise. O hidrogênio é então combinado com dióxido de carbono, retirado de processos industriais ou da atmosfera, para produzir hidrocarbonetos combustíveis. Depen- →

ILUSTRAÇÕES: ALVARO BERNIS

dendo do processo usado, o combustível resultante pode ter pegada de carbono mais baixa do que o combustível convencional ou ser completamente carbono-neutro. E-combustíveis fazem pouco sentido em veículos comuns (que podem facilmente ser eletrificados), mas poderiam alimentar navios e aviões.

A paranoia da produtividade

Trabalhar em casa torna você mais produtivo? Em uma pesquisa da Microsoft, que ouviu 20 mil trabalhadores em 11 países, 87% consideram trabalhar em suas residências tão eficiente — ou mais — do que no escritório. Mas apenas 12% dos chefes expressaram confiança plena de que suas equipes eram produtivas. O resultado é uma "paranoia de produtividade", tanto entre os trabalhadores (temendo ser vistos como ociosos) quanto entre os chefes (temendo que os trabalhadores estejam ociosos). O que leva a "teatros de produtividade", conforme os trabalhadores buscam demonstrar esforço.

Cidades TQuaQ

Os temores no início da pandemia de covid-19 de que as pessoas jamais retornariam aos escritórios eram equivocados. Assim como as esperanças de que os hábitos de trabalho das pessoas eventualmente voltariam ao normal. Em vez disso, muitos trabalhadores acabaram em um regime laboral de comparecer ao escritório apenas nas terças, quartas e quintas-feiras. Cidades estão relutando sobre essa tendência, mas em 2023 terão de se adaptar aos "TQuaQs". Bares ficam lotados nas noites de quinta conforme colegas de trabalho se despedem e podem se adaptar facilmente alterando escalas de funcionários. Mas as empresas que mantêm escritórios terão de ser mais criativas, seja reduzindo quadros ou encontrando outros usos para seus espaços esvaziados. Operadores de transporte público também terão de se ajustar. Em vez de reduzir serviços nas segundas e sextas-feiras, eles poderiam tentar deslocar a demanda baixando preços de tarifas nesses dias e elevando-os entre terças e quintas.

Efeito rosquinha

O aumento no trabalho remoto ocasionado pela pandemia significa que as pessoas passam a priorizar mais o espaço doméstico, em detrimento de morar próximo ao local de trabalho. Nicholas Bloom, da Universidade Stanford, e Arjun Ramani, correspondente da *Economist*, identificaram um "efeito rosquinha" em cidades grandes. À medida que os cidadãos esvaziam centros urbanos, os valores de aluguel nos subúrbios aumentam, criando um círculo de crescimento. Esse termo se vale do fato de que as rosquinhas americanas têm centros vazios, buracos no meio. Construtoras e corretores de imóveis comerciais esperam que as pessoas sejam atraídas novamente aos centros das cidades por conveniências excepcionais, como escritórios deslumbrantes e vistas fantásticas. Almejam a rosquinha britânica, que, em vez de ter um buraco no meio, é recheada com geleia.

O Cinturão da Bateria

O Cinturão da Ferrugem é o nome dado a partes dos EUA que sofreram com o declínio da manufatura no país ocorrido a partir da década de 50. Agora, há esforços em andamento para revitalizar essas regiões promovendo investimentos em indústrias novas e verdes, como produção de carros elétricos e "gigafábricas", que produzem baterias de automóveis. A Ford está investindo US$ 50 bilhões para expandir a produção de veículos elétricos; a GM, sua rival, está investindo US$ 35 bilhões; e estimados US$ 40 bilhões estão sendo destinados à instalação ou expansão de fábricas de baterias neste novo "Cinturão da Bateria". Será que o nome pega em 2023?

YIMBY

Enquanto "nimbys" não querem que nada seja construído em seus quintais, "yimbys" dizem sim às construções. Preferindo desenvolvimento urbano denso em vez da dispersão ocasionada pelos carros, eles estão há anos por aí, mas têm tido pouco sucesso em alterar planos diretores. Isso mudará em 2023. Em julho, entra em vigor na Califórnia a Lei de Habitação Acessível e Empregos Dignos. A legislação facilitará a construção de residências em áreas atualmente dominadas por escritórios, lojas e estacionamentos; e abrandará a rígida separação entre áreas residenciais e comerciais criada pelas leis de zoneamento. A Califórnia também está aliviando regras que forçam empreendedores imobiliários a fornecer tantas vagas de estacionamento. Obrigatoriedades sobre estacionamentos serão aliviadas para novas construções próximas a linhas de transporte público, o que deve reduzir os custos de construção e os preços dos imóveis. E quando a Califórnia dá exemplo, o restante do mundo tende eventualmente a seguir.

Usina de energia virtual

Cada vez mais residências e empresas possuem painéis solares e baterias capazes de fornecer energia ao imóvel e também à rede pública de eletricidade quando necessário. Quando usados simultaneamente em grandes números e coordenados, por meio de comandos na internet, centenas ou milhares desses pequenos sistemas de geração e armazenamento de energia podem agir em concerto, funcionando de fato como usinas de energia virtual que podem ser ligadas e desligadas com agilidade. Os usuários têm de aceitar que seus equipamentos sejam usados dessa maneira — e são pagos pela energia que fornecem. Usinas de energia virtual são capazes de eliminar a necessidade das caras e poluentes "usinas de pico", destinadas a manter o abastecimento em períodos de elevação no consumo. Elas também podem ajudar empresas de fornecimento de eletricidade com regulação de frequência e controle de voltagem, que devem ser administrados cuidadosamente para regular oferta e demanda de energia particularmente em redes elétricas que dependem muito de fontes intermitentes, como painéis solares e fazendas eólicas. Usinas de energia virtual são um exemplo de como "redes inteligentes" podem facilitar a transição para as fontes renováveis. Elas têm sido acionadas na Austrália, no Reino Unido, na Califórnia e na Alemanha.

Vertiportos

Aerotáxis, também conhecidos como carros voadores ou aeronaves EVTOL (elétricas, de decolagem e aterrissagem vertical), são essencialmente drones com múltiplos rotores grandes o suficiente para carregar pessoas. Várias empresas de todo o mundo esperam que esses veículos obtenham aprovação regulatória em 2023 como meios de transporte urbano ágeis e sustentáveis. Mas as EVTOLs não podem simplesmente decolar e pousar em qualquer lugar. Precisarão, em vez disso, de lugares designados para fazê-lo chamados vertiportos, que são como uma mistura entre aeroportos e estações de metrô, permitindo às EVTOLs ser integradas às linhas de transporte existentes, como estradas e ferrovias. Tudo isso apresenta novos desafios para arquitetos e urbanistas, que já andam desenhando projetos com essas características. Vertiportos serão necessários para as EVTOLs realmente decolarem.

Energia solar espacial

A ideia de capturar energia no espaço sideral usando enormes painéis solares acoplados a satélites em órbita para posteriormente enviá-la à Terra na forma de micro-ondas circula desde que Isaac Asimov a propôs em um conto de ficção científica, em 1941. Mas a conta nunca fechou: lançar objetos ao espaço simplesmente custa caro demais. Isso poderia mudar se os custos de lançamento caíssem o suficiente ou se novas técnicas de manufatura no espaço sideral emergirem, como minerar asteróides para obter matérias-primas. E em uma órbita alta o suficiente, um satélite poderia ficar sob a luz do sol permanentemente, fornecendo uma fonte limpa e sustentável de energia. A Agência Espacial Europeia financiou uma demonstração em campo na Alemanha, em 2022, como parte de uma proposta batizada como Solaris. EUA, Reino Unido, China e Japão também financiam pesquisas na área, que está testemunhando um novo alvorecer.

Cislunar

Os EUA querem enviar astronautas à Lua nos próximos anos, com o objetivo a longo prazo de estabelecer uma base permanente por lá. Como parte de seu programa Artemis, os americanos pretendem instalar uma estação espacial chamada Lunar Gateway orbitando a Lua, para servir como polo de comunicação, laboratório científico e espaço de curta permanência, com previsão de lançamento em 2024. Uma série de missões preparatórias à Lua, com uso de robôs, terá início em 2023. As coisas estão esquentando nesse campo "cislunar" – conforme o espaço entre a Terra e a órbita da Lua é conhecido. ● **TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL E GUILHERME RUSSO**

Donald Trump e Joe Biden vão querer disputar a presidência dos EUA novamente

Partidos dos dois candidatos podem ter outras ideias

James Bennet*

Os EUA estão prestes a testemunhar uma empolgante nova era na política – ou uma rancorosa luta a porretadas que ninguém quer. Quem finalmente se livrar de Donald Trump determinará esse futuro. Será um oponente nas primárias? Ou, na eleição geral de 2024, será o presidente Joe Biden ou um democrata representando uma nova direção para o partido?

No futuro próximo o narcisismo de Trump continuará o buraco negro em torno do qual a política americana revolverá. Por motivos tanto jurídicos e psicológicos quanto políticos, Trump sente que tem de concorrer à presidência novamente. Não fazê-lo o deixaria mais vulnerável aos muitos processos criminais e civis contra ele – e, ainda pior, de sua perspectiva, o condenariam a uma irrelevância arrepiante, incapaz de evitar o afastamento primeiramente dos holofotes e então de seus doadores e talvez até de apoiadores empedernidos.

Mas os resultados das eleições de meio de mandato mostraram que Trump é um perdedor, porque candidatos que ele apoiou foram rejeitados pelos eleitores. Ao mesmo tempo, um possível oponente nas primárias, o governador da Flórida, Ron DeSantis, emergiu como potência republicana. Autoridades e doadores do partido, muitos dos quais anseiam livrar-se de Trump, se voltarão para DeSantis.

Outros considerarão o governador da Virgínia, Glenn Youngkin, que oferece uma versão mais branda e gentil da cruzada cultural e social dos republicanos. E outros se voltarão para Mike Pence, que foi vice de Trump, mas, graças à sua recusa em acatar as exigências do ex-presidente para corromper a eleição de 2020, pode se apresentar para os eleitores evangélicos como um sujeito íntegro. Será interessante constatar quanto isso importa.

NADA DE NOVO. Possivelmente não muito, porque é impossível descartar Trump. Ele entende de força, o que há muito lhe permite perder apostas com consequências devastadoras. Ele, com frequência, empunha seus apoiadores militantes como um porrete para intimidar possíveis oponentes e críticos, cujo efeito foi especialmente destrutivo em 6 de janeiro de 2021. De sua perspectiva, quanto mais oponentes fragmentarem o voto anti-Trump nas primárias, melhor.

Joe Biden será pressionado a não concorrer a outro mandato pela idade e baixa aprovação

Mas a estratégia de Trump também continuará a limitá-lo na eleição geral. Sua famosa afirmação sobre a lealdade de seus seguidores — de que poderiam até atirar em alguém na 5.ª Avenida que não perderiam seu apoio — é apenas metade da história. Mas Trump, de sua parte, também viu ser necessário provar infinitamente sua lealdade a eles. Trump não pode nem se gabar sobre seu sucesso em garantir vacinas contra a covid-19: quando ele afirmou em um comício que tinha recebido uma dose de reforço, acabou vaiado. Essa obsessão em cultivar fanáticos explica por que Trump jamais obteve apoio majoritário — e não tem essa perspectiva agora. A maioria dos americanos está farta de seu comportamento.

DEMOCRATAS EM GUERRA. No campo democrata, enquanto isso, o presidente Joe Biden será pressionado para não concorrer a outro mandato em razão de sua idade e seus baixos índices de aprovação. Assim que algum outro democrata – o governador da Califórnia, Gavin Newsom; a governadora de Michigan, Gretchen Whitmer; ou o governador do Colorado, Jared Polis – anunciar que vai concorrer, mais competidores se apresentarão. A história não foi gentil com presidentes que enfrentaram desafios sérios em primárias, mas Biden poderá prevalecer. Se isso ocorrer, os americanos poderão ver-se diante da escolha entre dois antagonistas envelhecidos e bastante rejeitados pelo público.

Se Biden tiver sabedoria de se retirar, Kamala Harris sublinhará seu papel como vice-presidente e sua identidade de mulher negra como razões para os democratas se unirem em seu favor. Alguns o farão. Mas outros integrantes do governo, incluindo o secretário de Transportes, Pete Buttigieg, e a secretária de Comércio, Gina Raimondo, e centristas populares competirão – e um vigoroso debate sobre a direção do Partido Democrata se seguirá.

Os americanos temem pela saúde de sua democracia. Mas à medida que uma nova geração de líderes disputa posições em ambos os partidos, os eleitores poderão ter adiante uma inspiradora demonstração democrática. / ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

COLUNISTA DA SEÇÃO LEXINGTON'S NOTEBOOK, THE ECONOMIST, WASHINGTON, DC

ISRAEL G VARGAS

Tome esta, covid! Turismo ‘de vingança’ decola no mundo pós-pandemia

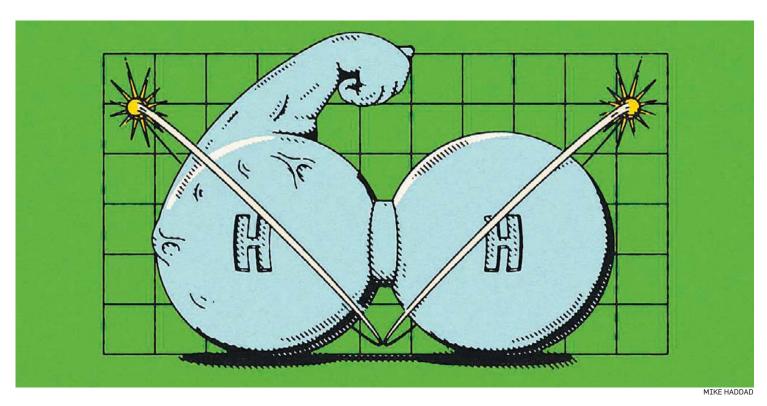
Economistas apontam aumento no número de viajantes, em uma demanda reprimida de pessoas retidas em razão da pandemia

Economistas chamam isso de “demanda reprimida”. Mas as pessoas que ficaram presas em casa durante a pandemia têm outro nome para a retomada das viagens, que continuará em 2023: turismo “de vingança”, conforme os viajantes mostram ao vírus quem manda. O desembarque de turistas internacionais no mundo aumentou 60% em 2022 e aumentará mais 30% em 2023, levantando US$ 1,6 bilhão no próximo ano, uma receita ainda menor do que o US$ 1,8 bilhão de 2019. Mas os gastos gerais com turismo em 2023 quase se igualarão ao total de 2019, de US$ 1,4 trilhão, mesmo que isso tenha co-

Guerra da Ucrânia e política chinesa de covid zero atrapalharam a recuperação

A moda do hidrogênio cresce novamente. Desta vez será diferente?

Investidores já se animaram e se decepcionaram muitas vezes antes

MIKE HADDAD

Vijay Vaitheeswaran*

Consumidores de bebidas gaseificadas em Brisbane poderiam ajudar a combater as mudanças climáticas em 2023. Até o fim do ano, os veículos que transportam esses açucarados refrigerantes poderão deixar de emitir gases-estufa. A PepsiCo Australia, braço local da maior fabricante mundial de petiscos e refrigerantes, testará um novo tipo de caminhão movido não por um sujo motor a diesel, mas por célula a combustível, um dispositivo que converte hidrogênio em eletricidade emitindo apenas vapor d'água.

Entusiastas se sentem animados à medida que um turbilhão de tendências geopolíticas e energéticas coloca novamente foco sobre o hidrogênio, um combustível limpo que pode ser produzido a partir de uma variedade de fontes primárias. O hidrogênio já testemunhou falsos alvoreceres. Duas décadas atrás, fabricantes de automóveis europeus e japoneses desperdiçaram bilhões perseguindo o sonho do carro movido por célula a combustível. Mas governos e investidores apostam que desta vez será diferente.

Uma razão é o crescente interesse em usar hidrogênio para substituir combustíveis fósseis em indústrias pesadas, como a metalurgia. Isso ajudaria a reduzir emissões de carbono – e também poderia melhorar a segurança energética, reduzindo a dependência em relação ao gás natural, cujo preço foi às alturas após a invasão russa à Ucrânia. Ambientalistas adoram que o hidrogênio "verde" possa ser produzido com energia renovável, em electrolisadores – dispositivos que usam eletricidade para dividir moléculas de água em oxigênio e hidrogênio. Isso ocasionou uma corrida global para manufaturá-los, com cerca de 600 propostas de projetos, cerca de metade delas na Europa. Mas a indústria petrolífera também gosta de hidrogênio, porque hidrogênio "azul" pode ser produzido de maneira mais limpa do que gás natural se os vazamentos de metano são minimizados e as emissões de carbono resultantes são capturadas e sequestradas.

NOVA ONDA. A durabilidade desta recente onda de entusiasmo pelo hidrogênio deverá se revelar com clareza em 2023. Uma recessão global poderia achatar o financiamento em novas tecnologias, conforme as empresas cortam gastos de capital e investidores ficam avessos a riscos. Perturbações em cadeias de fornecimento também poderiam complicar as coisas – já forçaram a ITM Power, uma pioneira empresa britânica, a desistir de planos para escalar sua produção de electrolisadores. E conforme os países respondem ao choque energético, eles podem priorizar a segurança no fornecimento de energias sujas, como o carvão, em detrimento de novas fontes capazes de ajudar a combater as mudanças climáticas.

> *A maior força que fará o hidrogênio avançar em 2023 será o tsunami de dinheiro americano*

Um sinal revelador será a quantidade desses projetos de produção de electrolisadores se, de fato, forem adiante. Andy Marsh, diretor executivo da americana Plug Power, uma das empresas que estabelece o ritmo na indústria, prevê que as vendas globais de electrolisadores subirão vertiginosamente, de quase zero poucos anos atrás para US$ 15 bilhões em 2023. Bernd Heid, da consultoria McKinsey, acredita que o primeiro projeto em escala de gigawatts com hidrogênio verde irá adiante no próximo ano. A firma de pesquisa Bloombergnef (BNEF) afirma que os fornecimentos de electrolisadores, atualmente em 1 gigawatt, crescerão para 2,4 a 3,8 gigawatts em 2023, principalmente na Ásia.

VELHO CONTINENTE. Mas na Europa também há bastante entusiasmo em relação ao hidrogênio verde. "A Europa está gestando muitos projetos que finalmente nascerão em 2023", afirma Daryl Wilson, do Conselho do Hidrogênio, uma entidade da indústria. Sua expectativa é que a incerteza regulatória que impediu muitos desses projetos acabe. Heid prevê que a Europa conduzirá seu primeiro leilão global para oferta e demanda de hidrogênio e que a Comissão Europeia estabelecerá um Banco Europeu do Hidrogênio em 2023.

Talvez, mas conforme sugere o prognóstico da BNEF, a Ásia também merece atenção. A China é atualmente a maior fabricante de electrolisadores, e a firma prevê que escalar a produção ajudará os chineses a cortar os custos em 30% até 2025. A Índia anunciou políticas para promover sua própria indústria de hidrogênio verde. Isso está fazendo com que empresas ocidentais tentem manufaturar electrolisadores e produzir hidrogênio por lá. A Greenko, empresa indiana especializada em fontes renováveis de energia, pensa que seu empreendimento conjunto com o grupo belga John Cockerill, gigante no setor dos electrolisadores, produzirá a amônia (um combustível derivado do hidrogênio) mais barata do mundo até o fim de 2023. A startup indiana homiHydrogen planeja fabricar electrolisadores "98% feitos na Índia" até lá.

ESTADOS UNIDOS. Mas a maior força que fará o hidrogênio avançar em 2023 será o tsunami de dinheiro do governo americano. A Lei de Redução da Inflação, que é na realidade uma lei ambiental, oferece estarrecedores US$ 3/kg em subsídios para projetos de hidrogênio verde. Ao contrário das espessas regras europeias, a política americana para o hidrogênio é clara e extremamente estimulante, afirmam analistas. Muitos projetos de hidrogênio verde, atualmente incapazes de competir com formas mais sujas de hidrogênio (que custam normalmente US$ 2/kg), subitamente desfrutarão de custos abaixo de US$ 1/kg. Em áreas agraciadas pelo sol ou o vento, alguns poderão ver até custos negativos.

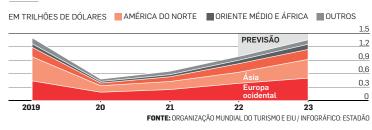
Heid prevê que os Estados Unidos ultrapassarão a Europa na atração de projetos de hidrogênio, com o total em investimentos possivelmente atingindo US$ 100 bilhões até 2030. A corrida global pelo hidrogênio está esquentando, e 2023 parece ser um ano determinante. Atente para este gás. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

* EDITOR DE ENERGIA GLOBAL E INOVAÇÃO AMBIENTAL, THE ECONOMIST, NOVA YORK

→ mo causa a inflação, que aumenta os preços. A guerra na Ucrânia atrapalhou a recuperação, assim como a política chinesa de covid zero: um em cada dez turistas era chinês antes da pandemia. Seus números duplicarão em 2023, para 59 milhões, muito abaixo dos 155 milhões registrados em 2019. ●

RETOMADA COM VINGANÇA

FONTE: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO E EIU / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

LUCAS LANDAU/REUTERS–25/1/2022

Praias lotadas: no pós-pandemia, turistas estão ávidos para viajar

Como o passado ajuda a prever políticas sobre inflação em 2023?

Lições de picos inflacionários podem apontar para saída da atual crise

VINCENT KILBRIDE

Ryan Avent*

Há um ditado no mundo da política monetária: somente falcões vão para o céu dos diretores de bancos centrais. Entre os homens e mulheres encarregados de administrar o dinheiro de suas economias, a força para controlar uma economia que cresce de forma acelerada demais – tirar a tigela de ponche da sala assim que a festa esquenta, conforme colocou certa vez um presidente do Federal Reserve – está entre os atributos mais admiráveis. Mas durante os 20 anos que precederam a pandemia de coronavírus, os problemas macroeconômicos mais prementes em muitas das maiores economias do mundo foram pouco crescimento e inflação baixa. Aos diretores dos bancos centrais foi cruelmente negada, portanto, a oportunidade de retirada virtuosa com tigelas de ponche.

O acentuado e persistente aumento na inflação iniciado em 2021, contudo, concedeu aos atuais diretores de bancos centrais um momento para brilhar. Em 2023, a maioria dos países controlará a inflação, mas sob grave sofrimento. O problema cresceu em dimensões angustiantes em 2022, após a invasão russa à Ucrânia mandar às alturas preços de alimentos e energia. Muitas economias testemunharam níveis de inflação que não eram vistos há décadas. O índice de elevação nos preços ao consumidor chegou a 9% nos Estados Unidos e a 10,7%, um recorde, na zona do euro – e subiu muito mais em certas economias emergentes particularmente atribuladas.

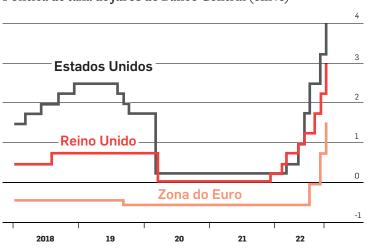
A FORÇA DO DRAGÃO. Esses preços em elevação são resultado de confluência de forças inflacionárias. Medidas pandêmicas de alívio e políticas monetárias complacentes alimentaram um aumento no gasto dos consumidores. Esse gasto ultrapassou a capacidade de resposta de fábricas e portos, com frequência em razão de problemas de oferta associados a climas extremos, novos surtos de covid-19 e outros choques. Os estratosféricos preços do petróleo, do gás natural e dos grãos ocasionados pela guerra na Ucrânia jogaram gasolina na fogueira.

Conforme a inflação aumentou, um intenso debate econômico irrompeu em relação à força com que os bancos centrais deveriam brecar suas economias – aumentando taxas de juros, por exemplo – para controlar o aumento dos preços. Algumas figuras mais pacificadoras aconselharam pisar leve nos freios, porque muito da inflação observada estava associada a problemas de oferta, e a questão deveria resolver-se por si só. Outros argumentaram que, enquanto os consumidores estivessem dispostos a gastar, um alívio nas pressões sobre os preços em parte da economia deixaria as pessoas com mais dinheiro para esbanjar e aumentaria preços em outros setores.

A VOLTA DO DRAGÃO

Disparada da inflação vai atormentar os países em 2023

Crescimento, parte um
Preços para o consumidor, alteração % em relação ao ano anterior

Crescimento, parte 2
Política de taxa de juros do Banco Central (em %)

*A RÚSSIA OPEROU NO LOCAL OU ATACOU, MAS NÃO CONTROLA
FONTE: INSTITUTO PARA O ESTUDO DA GUERA; PROJETO CRITICAL THREATS DA AEI'S / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

VISÕES OPOSTAS. Até o início de 2022, a segunda visão começou a conquistar muitos diretores de bancos centrais. O Federal Reserve, que em 2021 tinha esperado pacientemente que os preços baixassem de forma natural, aumentou sua taxa de juro em 0,25 ponto porcentual em março, 0,5 em maio e, de maneira impressionante, 0,75 ponto em junho, setembro, outubro e novembro. Mas no início diretores de bancos centrais tiveram esperança de que a inflação pudesse ser controlada sem uma recessão que esmagasse o crescimento. Em março, o presidente do FED, Jerome Powell, afirmou que "o registro histórico dá alguns argumentos ao otimismo", em relação à capacidade do banco central em produzir uma "aterrissagem suave".

Em agosto, o tom de Powell mudou. Juros mais altos fariam a inflação baixar, afirmou, mas "também ocasionarão alguma dor". Outros diretores de bancos centrais concordaram. "Pela primeira vez em quatro décadas", notou Isabel Schnabel, integrante da diretoria do BC Europeu, "bancos centrais têm de provar o grau de sua determinação em proteger a estabilidade dos preços". Projeções do FED começaram a mostrar um aumento no desemprego em 2023; o Banco da Inglaterra projetou queda no PIB britânico.

> *Em 2023, a maioria dos países controlará a inflação. Mas sob grave sofrimento*

De fato, conforme notou o Banco Mundial, ao longo do último meio século, o mundo raramente testemunhou uma mudança no sentido de políticas que restringem crescimento tão sincronizada como a que se formou em 2022. Uma exceção foi 1982, quando formuladores de políticas do planeta se dedicaram a pôr fim em um problema inflacionário de uma década. Eles foram bem-sucedidos, mas induziram uma recessão global. Foi um tempo de dificuldade para muita gente, mas considerado um triunfo pela maioria dos diretores de BCs. Em 2023, a profissão parece tender a revelar uma nova geração de heróis. ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

* EDITOR DE COMÉRCIO E ECONOMIA INTERNACIONAL, THE ECONOMIST